ANNO LXIV — NUMERO [illegible] ... 5 DE MAIO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs Amedée Prince & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

MARANHÃO, 4 de Maio, ás 8 e 1/2 horas da manhã.

O fazendeiro José Joaquim Seguim de Oliveira, em demonstração e apoio em favor do gabinete 10 de Março, acaba de conceder incondicionalmente cartas de liberdade a 140 escravisados.

RIO DE JANEIRO, 4 de Maio, ás 3 horas e 35 minutos da tarde (pela linha terrestre.)

Na Camara dos Deputados foi approvado hoje sem discussão um requerimento do Dr. Affonso Celso Junior deputado por Minas-Geraes, para que se consignasse n'acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do Dr. Manoel Euphrasio Correia, deputado pelo Paraná.

Foi hoje reconhecido deputado pelo 1.º districto da côrte o conselheiro Antonio Ferreira Vianna.

Procedeu-se a eleição da mesa da Camara dos Deputados, que ficou assim composta:

Presidente—Desembargador Henrique Pereira de Lucena, deputado por Pernambuco;

1.º vice-presidente—Barão de Guaby, deputado pela Bahia;

2.º dito—Conselheiro Tristão de Alencar Araripe, deputado pelo Ceará;

3.º dito—Dr. João Ferreira de Araujo Pinho, deputado pela Bahia;

1.º secretario—Dr. Carlos Peixoto de Mello, deputado por Minas-Geraes;

2.º dito—Dr. Jayme de Albuquerque Rosa, deputado pelo Piauhy;

3.º dito—Dr. Manoel Espiridião da Costa Marques, deputado por Matto Grosso;

4.º dito—Dr. Aureliano Martins de Carvalho Mourão, deputado por Minas-Geraes.

Para a commissão de resposta a *Falla do Throno*, foram eleitos o conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo, deputado por S. Paulo, Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, por Pernambuco, Dr. Francisco da Silva Tavares, pelo Rio Grande do Sul.

No Senado foi reeleita a mesma mesa, que servio.

A commissão de resposta a *Falla do Throno* ficou composta dos senadores Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, Manoel Francisco Correia e Antonio Marcelino Nunes Gonçalves.

O ministerio fará sua apresentação na Camara dos Deputados na segunda-feira 7 do corrente.

ARACAJU', 4 de Maio, ás 5 horas da tarde. (*)

O jornal *Sergipe*, fazendo hoje grandes elogios ao presidente da provincia, Dr. Olympio Vital, accrescentou que constava ter a maioria da Assembléa Provincial pedido por telegramma ao governo a demissão delle.

Entretanto a esta hora a maioria da Assembléa votou uma moção de confiança ao presidente com unanimidade de votos dos deputados conservadores.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

Serviço directo

ROMA, 3 de Maio, á tarde.

A Camara dos Deputados adiou para quarta-feira da semana proxima a discussão da interpellação sobre a politica externa.

MASSOUAH, 3 de Maio.

O general San Marzano commandante em chefe da expedição italiana na Abyssinia embarcou para a Italia.

(*) Este telegramma foi-nos dirigido pela *Gazeta de Aracajú*.

Serviço pela via Norte-America

BERLIM, 3 de Maio.

Vai melhor S. M. o Imperador Frederico III.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 4 de Maio de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

V

(Continuação)

Os verdadeiros genios lucraram com essa educação mais viril e possante, e por isso Dante e Camões ganharam em aperfeiçoamento de gosto, sublimidade de vôos e perfeição da arte; muitos talentos trocaram, porém, a phantasia poetica pelas regras estabelecidas, e em vez de desprenderem raptos de imaginação, rastejaram imitando os antigos, produzindo não eloquencia mas rhetorica, não poesia resplendente de pensamentos altivos, mas versos rimados com todo o esmero e uma fórma correcta e alatinisada, com todo o respeito á prosodia e á syntaxe.

Foi a era de D. Manoel, em toda a extensão da palavra, a do maior esplendor e gloria para Portugal porque elle aproveitou-se dos elementos importantes reunidos pela casa de Aviz, promoveu-lhes o andamento, imprimio-lhes vigoroso e duradouro impulso.

VI

Promovera sobre tudo el-rei D. Manoel a instrucção litteraria por meio de escolas destinadas ao estudo das linguas latina e grega, e fecundadas em varias cidades importantes do reino, no intuito de que as dos governos concorressem com as dos conventos e prelacias que monopolisavam até alli o ensino. O latim era o idioma exclusivo antigo, senão o unico, a que então se applicavam os portuguezes, e mesmo as demais nações da Europa até o seculo XVI: o grego pouco conhecido, e foram os italianos que lhe espalharam o gosto, transferindo-o de Italia para os outros estados: o hebraico apenas sabido pelos altos e illustrados officiaes da igreja. Continuou, todavia, em Portugal a ser o latim preferido, já pela maior facilidade com que se aprendia, já por se considerar a fonte de onde sahira a lingua portugueza.

Não ha duvida que a instrucção aperfeiçoa o talento, desenvolve as aptidões, apura o gosto, alarga os horisontes do pensamento, educa o espirito. Foi por causa das luzes superiores, pelo vasto conhecimento que das lettras classicas tinham Dante, Petrarca e Boccacio, que elles se tornaram tão superiores aos poetas provençaes, que então sobresahiam aos das nações diversas da Europa, mas que se inspiraram apenas no instincto natural e na phantasia escandecida.

Perdem, como já em outra occasião vos declarei, muitos talentos na naturalidade, na singeleza, na audacia da inspiração, na liberdade do arrojo: em vez de eloquencia encontra-se não raro a rhetorica; em vez de ondas de poesia brotando dos ricos veios da imaginação, admira-se sómente a fórma correcta, a phrase classica, o estylo apurado; á inspiração, á phantasia livre substituira uma arte fundada na copia e na imitação, com criterio, decoro e regularidade, é verdade, mas despida dos encantos e graças que só a natureza produz espontaneamente.

O estudo, todavia, das litteraturas grega e latina concorre poderosamente para illuminar os espiritos, imprimir lhes gosto mais apurado, alargal-os em vistas e aspectos mais vastos; regularisar, harmonisar a lingua opulentando-a com novos vocabulos e inflexões apropriadas á expressão de todas as idéas; favorecer uma litteratura mais abundante e encyclopedica. Tal foi tambem admiração e enthusiasmo causado pela belleza dos autores classicos e pela regularidade grammatical da lingua latina, particularmente da sua construcção symetrica e synthetica, que muitos portuguezes preferiram escrever em latim, e no correr do seculo XVI não poucas obras e algumas importantissimas, foram publicadas na antiga lingua romana, e redigidas em estylo estimavel, gosto singular e selecta elegancia: em assumptos scientificos até mesmo na Europa preferia-se escrevel-as em latim para serem mais lidas e apreciadas pelas pessoas de competencia.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE MAIO DE 1888

Barão de Araçagy.— Deferido com officio desta data ao inspector da Thesouraria da Fazenda.

Enéas de Almeida Peixoza.— Indeferido, em vista de ordem do Ministerio da Justiça.

Fielden Brothers.— Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Felismina Adolpho da Cunha Sales. — Não pode ser attendida visto achar-se encerrado o exercicio financeiro, de que se trata, cumprindo á supplicante requerer, com os competentes attestados, a liquidação de seu credito, para ser escripturado e opportunamente pedir-se quota ao corpo legislativo.

Francisco Victor Coelho.— A cadeira, de que trata, não pode continuar a ser mantida, nem mesmo a titulo interino, por falta de credito sufficiente para a reforma do ensino em condições de manifesta utilidade. — Aguarde, portanto, a reunião da Assembléa Legislativa Provincial.

Gercina Maria de Barros Correia.— Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Bacharel Joaquim Pereira da Silva Guimarães.— Passe portaria arbitrando em um conto e dusentos mil reis o premio requerido pelo supplicante, ficando o pagamento dependente da autorisação e verba consignadas pela Assembléa Legislativa Provincial.

Advogado Jeroymo Materno Pereira de Carvalho.— Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

José Ignacio Carneiro Filho.— Não pode ter lugar o que requer.

Manoel Marinho Falcão.— Remettido ao Sr. promotor publico da comarca de Páo d'Alho.

Raymundo Bernardo Lasserre.— Sim, mediante recibo.

Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.—Concedo tres mezes de licença.

Vicencia Maria da Conceição.— Indeferido, attenta as recommendações do Exm. Sr. ministro da justiça.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 4 de Maio de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 371.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 4 de Maio de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio de tal e Paulino dos Santos, este por disturbios e aquelle como alienado até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Henrique José Francisco de Lima e Manoel Coelho Leão, por disturbios.

A' ordem do de Belém, José Felippe de Almeida e Carlos Manoel Francisco do Rego, por disturbios.

Communicou-me o Dr. delegado do 1.º districto da capital, que hoje pelas 8 horas da manhã, manifestou-se incendio no estabelecimento de Joaquim Ferreira da Silva, a rua de Mathias de Albuquerque n. 3 devido a explosão de uma pipa de alcool.

O pessoal da companhia de bombeiros, para alli se dirigio mais não foram precisos os seus serviços, por ter encontrado extincto o incendio por pessoas da casa.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto e das diligencias impregadas verificou ter sido o facto todo casual.

Hontem ás 9 horas da noite na travessa do Monteiro do 1.º districto da freguezia de S. José, o individuo de nome Affonso Vianna da Costa, ferio com uma facada a Aristides Delfino Lopes Ramos, evadindo-se logo em seguida.

O offendido foi vistoriado pelo Dr. Mello Gomes e depois conduzido para casa de sua residencia. Abrio-se o competente inquerito.

O tenente Manoel Francisco Alves Teixeira communicou-me ter no dia 2 do corrente mez, prestado juramento, e assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Bonito, para o qual foi nomeado por portaria desta presidencia, de 16 do mez proximo findo.

O cidadão Elcy Belchior de Carvalho Barros, trouxe ao meu conhecimento, ter no dia 15 do mez passado, prestado juramento e assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Floresta na qualidade de 1º supplente.

O Dr. delegado do 2º districto da capital, participou-me ter n'esta data o subdelegado do 1º districto do Poço da Panella, feito remessa ao Dr. juiz de direito do 5º districto criminal, do inquerito policial, procedido contra Floriano Carneiro Monteiro, por crime de ferimentos praticados na pessoa de Severiano Eduardo Alves de Souza.

Deus guarde a V. Exc.— Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE MAIO DE 1888

Manoel Francisco de Paula e Manoel Correia de Araujo.—Certifique-se.

Contas da 1ª serie da 11ª loteria da Santa Casa.—Examinem-se.

Nicéas da Silva Gusmão, Dario José Peixoto, Manoel José Gomes, Ursula Barbosa, Pereira Carneiro & C., Antonio Berthlodo Galvão e Manoel Clementino Correia de Mello.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Josepha Catharina de Oliveira e Antonio Claudio de Oliveira.—Escripture-se a divida.

João Marinho Falcão.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

Azevedo Irmão & C.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

José Torres Leite.—Requeira em separado por cada um dos credores de que trata.

José Ferreira da Costa, Maria da Conceição dos Santos e Silva, Manoel Gomes Tavares e Paulina Marcelina de Almeida. —Informe o Sr. contador.

Donatilla Julia Guimarães de Albuquerque.—Junte os attestados e volte.

Henriqueta Amelia de Menezes Lyra.— Informe o Sr. pagador.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Noticias da Europa

O paquete francez *Senegal*, chegado hontem, foi portador das seguintes noticias que adiantam 7 dias ás trazidas pelo paquete inglez *Tagus*:

Portugal

Datas de Lisboa até 23 de Abril.

Sob a rubrica *Exterior* publicamos a carta de nosso correspondente de Lisboa.

Hespanha

Relativamente a este reino escreveu-nos o seguinte o supra-citado correspondente:

« No parlamento hespanhol a minoria republicana dirigi-se ao governo, para conhecer as suas disposições com respeito a uma amnistia politica que comprehendesse todos os emigrados, servindo de thema um projecto de lei apresentado por Valadolid.

O assumpto tinha sido tratado anteriormente e grande numero de republicanos propugnavam pela amnistia, posto que por parte dos que constituem o grupo republicano progressista, ou do Sr. Ruiz Zorrilla, se condemnasse a amnistia, o que se julgava por parte dos primeiros inconveniente, porque assim se dava ao governo um pretexto para negar a amnistia.

Usaram primeiro da palavra por parte da minoria republicana os Srs. Muzo e Pedregal, dando explicações tambem o Sr. Gil Sanzaão contrario á amnistia, e contestando o Sr. Sagasta, com explanação dos motivos que, em sua opinião, explicavam a recusada amnistia, seguiram-se-lhes, defendendo ao Sr. Castelar primeiro e depois o Sr. Lopes Domingues, de fórma que em favor da amnistia votaram reformistas, possibilistas ou deputados da minoria republicana de diversos matizes. O Sr. Cánovas entrou no debate. Deixou ao Sr. Sagasta toda a gloria de combater a amnistia.

A proposta foi rejeitada. Os presos continuarão nos presidios e nos carceres, os emigrados no exilio, suas familias morrendo á fome, e o paiz viverá em perpetuo desassocego, porque esses homens, perdida a esperança de voltarem pacificamente ao seio da patria, envidarão toda a classe de esforços para o lograr por meio da guerra.

Na conferencia celebrada em Cordova entre o Sr. Salmeron e o Sr. Palanca e a que assistiram muitos cavalheiros, porque o Sr. Salmeron foi visitado e acolhido cordialmente pelos representantes das diversas fracções politicas por possibilistas, federaes, em republicanos progressistas, o Sr. Salmeron fez um discurso, no qual estão consignadas as suas idéas na actual conjunctura.

O *Sun* publica um despacho de Cuba affirmando que se commettem abertamente na Havana actos de bandoleirismo, chegando até a haver homicidios nas ruas.

O mesmo jornal no dia 20 publicou uma carta da Havana sobre o deploravel estado de cousas em Cuba. Parece que reina a maior desordem na administração dos correios da Havana, onde os direitos dos cidadãos são tratados com a mais formal indifferença e negligencia pelos funccionarios publicos. A carta accrescenta que na repartição das alfandegas se dão iguaes irregularidades, e que a espionagem campeia desenfreiadamente.

Dizem noticias de Havana que, em consequencia de ter augmentado o bandoleirismo em Cuba, o governador geral proclamou o estado de sitio nas provincias da Havana, Final del Rio, Matanzas e Santa Clara.

Confirma-se que foi declarado o estado de sitio em varias provincias cubanas, para se punir o bandoleirismo. O governo pedio pormenores pelo telegrapho ás autoridades de Cuba.

O governo activa o projecto de lei que ha de apresentar em breve ás côrtes estabelecendo o suffragio universal.

Desmente-se o boato de que as côrtes seriam encerradas no meado de Maio.

O enterro do ex-ministro do ultramar no tempo da republica e eminente jurisconsulto, D. José Christobal e Sarni, foi uma grande manifestação de sentimento, a que presidio o Sr. Pi y Mansall.

Tambem falleceu o intendente da casa real, D. Pernin Abella, distincto escriptor de direito administrativo.

Chegou a Madrid o ex-ministro da fazenda da republica franceza, Mr. Tirard. Assegura-se que a sua vinda e a de Mr. Leon Say se relacionam com os rumores de venda da linha de Madrid a Zaragoza e Alicante á companhia do norte.

No dia 17 deste mez, o rei D. Affonso XIII, a rainha regente e os ministros presenciaram no hippodromo de Madrid o festival infantil, em que tomaram parte 12,500 alumnos das escolas municipaes.

Os alumnos cantaram hymnos e desfilaram diante da tribuna real victoriando o rei e a rainha. A's crianças foi distribuida depois uma merenda. Assistiram á festa, que esteve brilhantissima umas 120,000 pessoas.

Foi adiada para o principio de Junho a exposição fluctuante hespanhola que visitará as republicas hespanholas.

Os 43,517 metros de superficie que abrangem as 23 galerias ou naves da exposição de Barcelona acham-se repartidas do modo seguinte:

6,308 para Hespanha, 5,208; França, 4,725; governo hespanhol, 3,154; Inglaterra, 3,154; Austria-Hungria, 2,098; galeria do trabalho, 2,054; Portugal, 2,054; America-hespanhola, 2,054; colonias inglezas, 1,100; Belgica, 1,100; Russia, Dinamarca, Suecia, Hollanda e Suissa, 180; a arte industrial, e o resto, Grecia, Turquia e outras nações.

A camara dos deputados approvou hoje os tratados de commercio com a Italia e com a Russia.

A embaixada de Hespanha junto do Quirinal, deu ha dias um grande baile, ao qual assistiram suas magestades e o principe real da Italia que foram recebidos ao fundo da escada pelo embaixador e embaixatriz, grande numero de convidados, corpo diplomatico, deputados, senadores, membros da aristocracia e homens de letras.

França

Quando o ministerio presidido pelo Sr. Floquet se apresentou ás camaras, leu a seguinte declaração:

« Senhores.—O ministerio que se apresenta perante vós appella para todas as fracções da opinião republicana.

« Os homens que o compõem de ha largo tempo servem a republica. A democracia conhece os seus nomes, e ousam acreditar que ella tem confiança nelles. Esperam que o parlamento não lhes recusará o seu concurso em circumstancias que exijem imperiosamente a união de todos os republicanos.

« Confiando a direcção do gabinete ao que ha tres annos preside aos debates na camara dos deputados, habituando se assim á imparcialidade, o presidente da Republica, quis mostrar que o mesmo espirito inspiraria os actos do seu governo. »

« Mas não é, apressemo-nos a disel-o, pela immobilidade e mesmo pelo retrocesso que o paiz quér, o que nós comprehendemos, a concentração dos republicanos; é na marcha para diante, para o desenvolvimento regular das nossas instituições que as agitações passageiras e superficiaes não podem impedir.

« O governo que se não arreceia de nenhuma reforma seriamente elaborada, só pede que o deixem collocar-se á frente da maioria republicana, para a guiar neste caminho, estabelecer nas suas fileiras a disciplina voluntaria e assegurar assim a realisação progressiva das esperanças que a nação tem na Republica.

« Mas a liberdade, que não procede pelos resultados da dictadura, não pode prometter transformações subitas. Necessita para levar a cabo a sua obra do assentimento constante dos poderes publicos, e reclama discussões que se por vezes demoram o successo, o tornam mais seguro e duradouro.

« A questão da revista da constituição, que acaba de apresentar-se na camara, é uma das que requer o maior socego e reflexão. Os membros do gabinete que della se mostraram mais energicamente partidarios, não quiseram que uma obra desta importancia destinada a pôr a nossa organisação politica em completa harmonia com os principios republicanos fosse emprehendida em condições susceptiveis de a compromettér.

« O governo vos pedirá que lhe confieis o cuidado de indicar o momento favoravel e de preparar a intelligencia necessaria entre as duas assembléas.

« O presidente da camara dos deputados vos disse outra occasião: « O que é exacto, é que hoje, e é notavel que seja assim, os problemas que se referem ao processo politico interessam a nação menos vivamente do que as questões que atacam mais no fundo dos seus grandes negocios, nas suas finanças, na sua industria, no seu consumo, na sorte dos seus trabalhadores, no seu estado militar, na sua situação internacional. E toda a maioria adheria a estas palavras.

« Uma serie de leis relativas a estas grandes questões está inscripta na nossa ordem do dia; pedir-vos hemos que procedaes a uma classificação entre ellas por ordem de urgencia.

« O governo seguirá com toda a attenção a discussão e approvará sempre as soluções mais conformes aos interesses democraticos.

« Submetter vos ha um projecto de lei sobre as associações, preliminar indispensavel, a seu parecer, para o legislador e para o paiz, do regulamento definitivo das relações entre as igrejas e o estado.

« Assim proseguirá a obra de secularisação inaugurada pela Revolução franceza, e continuada pela terceira Republica.

« As questões financeiras estão no primeiro plano das vossas preoccupações. Esperamos collocar uma e outra camara em condições de examinar com madureza o ultimo orçamento da legislatura, introduzindo nelle importantes reformas principalmente as que respeitam ao regimen das bebidas e dos direitos de successão.

Pediremos ao senado, que discuta, ao recomeçar os trabalhos, as leis militares votadas pela camara.

« E' permittido esperar uma solução tanto mais rapida, que o ministro encarregado de as defender perante esta assembléa, presidio á commissão que acabou de terminar o exame dellas.

« A nova organisação das nossas forças nacionaes, augmentando os nossos meios de defeza, permitte-nos assegurar o respeito que nos é devido; é uma garantia para a manutenção da paz á qual somos summamente dedicados.

« Preparemos assim, no interior e no exterior, as condições proprias á celebração solemne do glorioso centenario de 1889, ao qual a França convidou os sabios, os industriaes e os trabalhadores de todo o mundo ».

Esta declaração foi encarada sob diversos aspectos, assim como a constituição do governo deu margem a apreciações mui varias.

Os jornaes radicaes, os jornaes do radicalismo governamental, diremos melhor, mostraram-se favoraveis á constituição do governo, e receberam mesmo com applausos a declaração ministerial.

O ministerio Floquet tem nelle representados homens que fazem parte da esquerda radical e a extrema tem igualmente alli um representante, sem que deixe de ter mais de um pela mesma forma a união das esquerdas.

O governo é constituido pelos diversos matizes republicanos, a concentração republicana, se acaso se fez, ou se tenta a realisar-se por agora é feita sobre os nomes, e nesse intuito nem o Sr. Freycinet, nem o Sr. Goblet tinham conseguido obter governo estavel.

Certo é que predomina agora a esquerda radical que pode por ventura inspirar mais cofiança á extrema esquerda, mas se hoje chegar a realisar-se o que não logrou conseguir o Sr. Freycinet primeiro, e o Sr. Goblet depois, poder-se ha ainda dizer que a questão é de homens, sendo todavia bem certo que uns inspiram mais confiança do que outros aos diversos grupos.

Os jornaes mais moderados, os inclinados á politica apoiada pelo grupo opportunista, romperam com mais ou menos vivacidade contra o governo, já attendendo á sua composição, já considerando-a sua declaração ministerial.

Tornou-se alli notavel o azedume de algumas folhas, de ordinario, notaveis pela cordura da sua linguagem, e pela elevação com que tratam os assumptos.

A primeira impressão perturbou um pouco os espiritos.

Os radicaes estavam anciosos por conceder os seus applausos a qualquer governo republicano, tão incriminados tem sido de impedir a conservação dos ministerios; os moderados pela sua parte, ão habituados a encontrar os radicaes do lado opposto, affiguron-se lhes que deviam corresponder áquelles applausos com as suas censuras.

O ambiente politico tem-se, comtudo, modificado um pouco.

O intervallo dos trabalhos parlamentares é curto, e por isso talvez insufficiente para preparar o terreno, entretanto a boa vontade é capaz de muito, e não será difficil, caso a necessidade se dê, de um novo addiamento, ou de nova interrupção de trabalhos.

Se os radicaes applaudem a declaração ministerial é um bom symptoma.

O novo ministro da guerra o Sr. Freycinet que não é militar, dirigio a seguinte circular aos generaes commandantes dos corpos do exercito:

« Meu caro general:—Chamado pela confiança do presidente da Republica a dirigir o ministerio da guerra, aprecio todo o valor da honra que me é concedida, e meço toda a extensão dos deveres que me incumbem.

« Dirigindo-me a vós só tenho um pensamento; justificar a innovação que se faz com a minha pessoa, por uma dedicação sem limites ao exercito e um cuidado vigilante pelos mais caros interesses. Nenhum conheço mais para elle do que o de conservar-se cuidadosamente fóra da politica e das questões que se agitam entre os partidarios.

« Emquanto estiver á vossa frente, o exercito com todos os seus gosos, será exclusivamente o exercito da França, o exercito do dever, guarda das instituições republicanas e das leis.

Pedirei aos diversos gráos da hierarchia, o exemplo e a applicação de uma disciplina rigorosa, inspirada na justiça e na solicitude pelos inferiores.

A autoridade não deve ser só obedecida, mas deve ser amada e respeitada. Estes principios são os vossos; animarão todos os que estiverem as vossas ordens.

Sei bem quão grande é o vosso patriotismo no desempenho da vossa alta missão; conto sobre vós absolutamente para que me ajudeis a chegar ao fim a que me proponho. Pela vossa parte contai absolutamente comigo, para assegurar os vossos direitos e fortificar a vossa acção.

Perante as camaras como perante a opinião a minha responsabilidade cobrirá sempre a vossa, e a vossa legitima autoridade pode exercer-se sem preoccupação de nenhuma especie.

Trabalhemos juntos para aperfeiçoar cada dia mais o nosso organismo militar.

Os esforços já feitos obrigam-nos a que façamos outros; o campo do progresso estende-se á medida que se percorre. Passemos a nossa etape, e apressemos o passo para que ninguem se nos adiante n'esta estrada, em que todas as nações buscam as condições da sua segurança, e da sua independencia.

Recebei, meu caro general, a segurança da minha alta consideração.—*C. de Freycinet.* »

A circular produsio agradavel impressão. A linguagem aqui usada é tão firme como elevada. Verdadeiramente digna de quem a usou, é mais uma prova d'aquelle alto espirito, por tantos motivos já admirado e respeitado por todos.

O resultado total da eleição de 15 de Abril em todo o departamento do norte foi o seguinte: de 363,035 eleitores recenseados votaram 267,530, sendo 172,528 votos para o general Boulanger, que ficou eleito, 75,901 para o candidato opportunista Foucart, e 9,447 para o candidato radical Moreau, que se apresentou á ultima hora.

O estado dos espiritos em França, revelado pelos differentes orgãos jornalisticos dos partidos militantes, está justificando o exito do general Boulanger e, de certo modo, legitimando as aspirações, por mais audiciosas, do ruidoso personagem. A corrente de desnorteamento envolveu e arrasta todos os animos, revelando a urgencia de um passo decidido e seguro para fóra d'uma situação falsa e temerosa. Esse passo tem de ser dado pelo general Boulanger, ou pelos seus accusadores; falta a estes a energia e decisão, como lhes faltou previdencia. O passo não deixará de ser dado; o Rubicon será transposto. Está prompto o Cesar.

— O que sahirá d'este filho do inesperado?

Sahirá Washington, ou Bonaparte, ou Monk: a abnegação civica, o sacrificio da republica á ambição pessoal, ou a restauração da monarchia? Não contar com a opinião estavel e firme, em um paiz como a França. Vio-se-lhe agora, mais uma vez, a instabilidade, no delirio pelo grande homem de improviso. Se o *heroe* não tiver em si os recursos para tomar a opinião e para segural-a, com pulso de ferro, pelo gasnete, ou contel-a entre os joelhos robustos, será despedaçado por ella antes de affirmar os merecimentos.

Terá Boulanger o pulso e os joelhos do primeiro Bonaparte? O olhar é baço e velado, como o de Napoleão III. Em tempo foi grande acatação d'esses olhares, como o silencio que occultava palavras de ouro. Mas, Napoleão—o grande—tinha o olhar firme, claro e penetrante, e a palavra prompta e segura. Aguia de primeira raça!

E' para receiar que as meias palavras e os tons mysteriosos d'este embryão de Cesar occultem apenas a vacuidade absoluta.!

Tem de vêr-se breve o desfecho da comedia-drama, cujo primeiro acto teve a scena final no departamento do norte; mas não se tornam urgentes os dotes de Cassandra para affirmar que a França, qualquer que seja a deliberação do general Boulanger, tem muito a perder n'esta aventura.

Com effeito as noticias que chegam da França trasem-nos todos os dias a narrativa de novas manifestações boulangistas, cada vez mais accentuadas e mais importantes. O exito da eleição do *bravo general* no departamento do norte excedeu a espectativa de todos.

O artigos dos jornaes prudentes e moderados mostram um sobresalto que toca as raias do panico. Ninguem occulta a significação e a importancia dos factos occorridos. A corrente, boa ou má, reflectida ou insensata, está pronunciada, e todos sabem que a França não costuma parar n'estes arrebatamentos.

O que fará Boulanger na camara? Propõe evidentemente a revisão que tras como consequencia a dissolução. São os dous artigos, por ora conhecidos, do seu programma. Depois teremos a campanha plebiscitaria, de que sahirá um dictador, Boulanger ou qualquer outro, que faça reduzir uma espada e caracolar um cavallo negro. A França adora o—panache e está farta da esterilidade mesquinha de um parlamentarismo, menos do que burguez, ultra-democratico.

N'um artigo apaixonado e eloquente, Emmanuel Aréne, um dos mais vigorosos e intrepidos paladinos do opportunismo, confessa-se vencido.

Diz elle que a França é um velho paiz monarchico, uma nação que gosta de se sentir governada por uma mão forte, que a não opprima, mas que a guie.

Desalentada pela desgraça, a França quiz em 1870 experimentar mais uma vez a republica; mas esta, em vez de lhe dar um governo, deu-lhe a anarchia parlamentar, a mais triste, a mais desoladora, a mais mesquinha das anarchias.

Nestas palavras de desalento ha um grande fundo de verdade. A prova está na eleição de Boulanger, que é em grande parte devida a votos monarchicos e imperialistas. Basta lembrar que em 1885 no departamento do Norte venceu por inteiro a lista conservadora, e que apezar disso os conservadores não apresentaram agora candidato seu, como fizeram os opportunistas e os radicaes.

« O bravo general » é hoje uma esperança para muita gente e para muitos partidos em França; quem será o enganado, no jogo em que elle anda contra elementos tão desencontrados? O futuro o dirá; o que póde desde já vaticinar-se é que a republica não tem nada a lucrar com o boulangismo.

Affirma se que o correspondente do « Times » em Paris fará curiosas revelações, que hão de produzir grande sensação, ácerca da procedencia das consideraveis quantias gastas com a eleição do general Boulanger.

A « Gazeta da Allemanha do Norte » diz que a eleição do departamento do Norte é certamente caracteristica, porém mais pela natureza das relações que mantém o general Boulanger do que pela força da sua causa.

A republica póde considerar como indifferente para ella que o departamento do Norte, que sempre lhe foi hostil, envie a camara bonapartistas confessos, ou mascarados pela personalidade do general Boulangista.

Trata se agora de saber-se, nos circulos dirigentes, se terá ficado sufficientemente avisado pelos acontecimentos destes ultimos tempos. Se assim fosse, o boulangismo poderia desapparecer tão rapidamente como surgio.

A « Gazeta », alludindo em seguida ao discurso pronunciado por Floquet no Trocadero, diz que a republica achou nelle um defensor eloquente e habil e que a concentração das forças republicanas é a condição em virtude da qual se poderá resistir com exito ás tentativas anti-republicanas.

A « Reforma », orgão de Crispi, chega a mesma conclusão, diz:

« A eleição do general Boulanger não surprehende. Esperava-se.

O que realmente impressiona é a maioria obtida.

O general Boulanger é mais forte do que se julgava.

E' preciso que os deputados façam a concentração; é o unico meio que teem, tanto a camara como o governo, para se manterem ».

Nenhum destes dous jornaes allude ao ponto de vista internacional da situação. Um outro jornal italiano, da direita, a « Opinione », diz:

« Devemos redobrar de vigilancia contra todas as eventualidades possiveis; pois, se o general Boulanger fosse ao poder, não deveriamos ver nesse facto uma garantia para a paz européa »

O « Standard » trata ao mesmo tempo do advento provavel, dentro em pouco, de Guilherme II na Allemanha, e do triumpho possivel do general Boulanger em França.

Vê nestes dous estados « o supposto representante de sentimentos bellicosos prestes a adquirir uma acção consideravel sobre a politica do seu paiz » e acrescenta:

« O general Boulanger e o principe Guilherme apresentam, em quasi tudo, um notavel contraste. Sobre um unico ponto, como brandões de guerra, teem entre si uma sinistra semelhança ».

O « Daily News » diz, por sua vez:

« Não cremos que haja um perigo immediato de guerra; nem que a republica franceza esteja a exhalar o ultimo suspiro, unicamente porque o general Boulanger foi eleito em dous departamentos reaccionarios e poderia ter sido eleito n'um terceiro.

Comtudo, a enorme maioria obtida por um aventureiro militar no norte não deve deixar de ser tomada em seria consideração ».

A « Gazeta Nacional » de Berlin, faz as seguintes reflexões:

« A sorte do general Boulanger no futuro dependerá sobretudo da energia que o presidente Carnot oppozer aos primeiros actos illegaes e as

tentativas d[a] [illegible] rua.

A attitude do Sr. de *Freycinet* [illegible] importante. Se este ministro conservar o general Saussier á frente das tropas de Paris, poder-se-ha contar firmemente com o exercito; se, pelo contrario, o Sr. de Freycinet nomear em lugar do general Saussier, um official superior que se ligue com o general Boulanger, creará um estado de cousas perigoso para a republica parlamentar.

Uma opinião autorisada, sobre o general Boulanger e a situação em França, é a do celebre ex-ministro de 1870, Emilio Olivier.

Dánol-a o *Figaro*, que a obteve em entrevista realisada com aquelle homem de estado. Alli apresentamos alguns topicos. Ha nelles observações que se nos afiguram exactas e communs certos pontos de vista não vulgarisados.

« Ha dezesete annos que o povo francez não ouve aos seus governantes senão palavras de covardia: « Não falles tão alto: olha que Bismarck pode ouvir! Roja-te bem pela terra e aceita a objecção da tua derrota irreparavel! »

« Pois bem, o general Boulanger, que não levou ás espheras do poder uma alma de vencido, é o primeiro que diz ao povo: « Alevanta-te! Olha de frente para o futuro! Coragem e esperança! Confia no teu destino! »

« Dado que Boulanger não seja capaz de manter-se no poder, menos ainda será capaz de trasmittil-o: Bem lhe custará a sobreviver ao naufragio da sua fortuna... »

« Em conclusão; quando um partido só encontra para o lugar vago de Luiz XIV, de Napoleão I e de Luiz Felippe um Sadi-Carnot, está julgado e perdido. E' a nação que cumpre olhar pelo seu destino. »

Tal é o parecer do antigo ministro de Napoleão III.

Destaca-se, por modo bem frisante, das declamações da imprensa franceza, que só traduzem preoccupações, esperanças e terrores mesquinhos e pueris.

E, pelo que toca aos receios manifestados por grande numero de republicanos sobre a firmeza de principios do general Boulanger e a sua lealdade futura, E. Olivier tem esta opinião:

« São-me desconhecidas as esperanças dos bonapartistas; creio que existem; mas affigura-se-me chimerico esperar que de Boulanger saia um Monch.

« O mais certo é que elle aspire a modificar os processos republicanos, sem sahir do systema. »

— Na sessão de 19 da camara dos deputados, o Sr. Floquet disse que, antes de se fixar a ordem do dia, era necessario haver algumas explicações entre a camara e o governo; a situação, se não é tão perigosa como se diz, é todavia bastante grave; o governo quer saber se na camara existe maioria prompta a dar a sua confiança ao gabinete, marchando para a esquerda; quer ter a confiança da camara para defender as instituições republicanas contra aquelles que se cobrem com a bandeira da monarchia ou apresentam á nação o enigma plebiscitario.

O Sr. Jumel, da esquerda, pedio para interpellar o governo sobre a politica geral.

O Sr. Floquet aceitou a discussão immediata.

A camara approvou por 379 votos contra 177 a moção do Sr. Jumel exprimindo « confiança no governo e a convicção de que elle assegurará com a sua energia o respeito á constituição republicana e saberá fazer prevalecer a politica de progresso, reformas e liberdade, desejada pelo paiz. »

Seguidamente, resolveu por 340 votos contra 215 nomear a 21 a commissão para a revisão da constituição.

Italia

No dia 14 partio o vapor *Archimeda* de Massouah, conduzindo para Italia um batalhão completo, duas companhias de um outro batalhão e uma bateria de campanha.

Inglaterra

A rainha Victoria está em Florença. A sua recepção foi muito affectuosa.

Temos um novo discurso-programma do presidente do conselho de ministros aos unionistas de Carnavon no paiz de Galles.

Lord Salisbury fallou-lhes de todas as questões que a esta hora comovem a Inglaterra: do *bill* relativo ao governo local, que declarou não ser uma medida revolucionaria; do encerramento dos cafés ao domingo, grave questão que deixa á conta das autoridades policiaes, e, emfim, da questão irlandeza.

A ver as cousas pelos olhos do primeiro ministro, a situação da Irlanda melhora, e o governo fará a beneficio della tudo quanto seja possivel fazer-se, mas nunca, nunca! ella terá o *home rule*.

E como os ouvintes de lord Salysbury eram da mesmissima opinião, as acclamações irromperam enthusiasticas e duraram um bom quarto de hora.

Em seguida o orador, lembrou-se que era tambem ministro dos negocios estrangeiros e que lhe cumpria portanto dizer da situação politica da Europa. A morte do imperador foi uma perda grande, affirmou elle, mas deve esperar-se que o seu successor viva muito tempo como é mister á felicidade do seu povo e á paz da Europa.

« Devo accrescentar que todos os soberanos e chefes dos estados europeus se empenham em manter a paz. » E antes de sentar-se fez esta declaração perfeitamente banal — que a politica a seguir pelo actual gabinete « não é a continuação da do ministerio precedente. » Lord Salisbury poderia ter antes aproveitado o lanço para esclarecer-nos um pouco ácerca do accordo da Inglaterra com a Italia e da desoccupação do Egypto. Mas está escripto, e a legenda repete-o, que o inglez não falla nunca.

Não ha senão um, o Sr. Gladstone, que constitua a excepção da regra, confirmando-a.

Allemanha

O penultimo boletim official publicado pelo *Monitor*, em supplemento especial, dizia que o estado do imperador se tinha aggravado.

O boletim de 19, *porém*, dava o seu estado como mais satisfatorio, por ter diminuido a febre e havido mais facilidade na respiração.

As informações particulares e de toda a confiança são as seguintes:

No dia 19 a febre subio até 40 gráos, receiando-se por isso uma crise fatal. Mais tarde, porém, declinou, conservando-se a 38.5 durante o dia 20.

A opinião do Dr. Mackenzie é que a molestia se complicou com uma *pyohemia* (envenenamento do sangue por meio do pús).

Apezar pois das melhoras momentaneas, o estado do imperador é, infelizmente, da maior gravidade.

Elle mesmo não o ignora. Conhece perfeitamente a sua melindrosa situação, mas encara-a com a maior coragem e resignação.

Hontem disse ao seu confessor por *escripto* (pois como se sabe, a aphonia é completa: « Não imploro a Deus o meu restabelecimento, peço lhe antes que me livre desta terrivel tortura, dando-me o descanço eterno. »

Por alguns dias ainda se julgava que o imperador tinha apenas uma bronchitis occasionada pelo frio; mas depois o diagnostico foi outro. A *National Zeitung* publicou a seguinte informação:

« O imperador não soffre somente d'uma inflammação dos bronchios; a enfermidade da larynge estendeu-se-lhe a esses orgãos e até aos pulmões. Esta nova complicação resultou da que occorreu na passada semana. Não estando a canula convenientemente collocada, entupio-se, e as secreções da garganta, em vez de correrem para o exterior através da cannula, passaram por fora della para os bronchios, cuja inflammação determinaram. »

Um correspondente particular em Berlim telegraphava a 21 de Abril á 1 hora e 50 minutos da tarde:

Hoje de manhã os medicos, depois de examinarem detidamente o imperador, declararam que o seu estado tem peiorado a ponto de se receiar para breve um desenlace fatal. Os medicos verificaram ter-se já manifestado envenenamento do sangue, determinado pela reabsorpção das secreções purulentas da larynge.

Russia

Annuncia o correspondente do *Times* em S. Petersburgo, que a imprensa russa, ante a eventualidade imminente da morte do imperador Frederico, foi convidada a abster-se de toda e qualquer apreciação hostil ao principe imperial Guilherme.

Diz a *Gazeta de Moscow* que a Russia tem muito interesse em que a França seja forte, mas que lhe é indifferente que a faça tal este ou aquelle individuo.

Falleceu a 12 de Abril em S. Petersburgo o illustre romancista W. Garschine, um dos mais distinctos ornamentos da nova geração, que no imperio russo está hoje lidando com exito [illegible] uma creação d'uma litteratura forte, original e fecunda.

Succumbio na idade de 32 annos aos resultados de uma grande queda pela escada da sua habitação.

O governo, [illegible] uma medida liberal. Consente que os jornaes da Polonia [illegible] enviarem do estrangeiro, com excepção de todos os jornaes [illegible].

Dous mil judeus de nacionalidade estrangeira receberam ordem de deixar a cidade de Odessa no prazo de uma semana.

Apezar de estrangeiros, estes judeus nasceram na maior parte na Russia, mas todos tem passaportes estrangeiros. Calcula-se em 10:000 familias, isto é, cerca de 30:000 pessoas que estão n'estes casos em Odessa.

Muitos pertencem á nacionalidade roumania. Quando a Bessarabia se tornou provincia russa, os judeus que ahi se encontravam não quizeram ser vassallos russos, ficando pois sem nacionalidade.

O consul roumaico em Odessa recusou-lhes agora a sua protecção. Por outro lado a administração russa não quer reconhecel-os porque elles não podem provar que estavam sob a jurisdição roumaica na época da cessão.

Tem sido enviados d'uma jurisdição para outra e repudiados pelas duas.

Segundo informações enviadas de Cracovia ao *Times*, a Russia mobilisou os navios necessarios para o transporte eventual de 180:000 homens á Bulgaria, e encommendou em França 12 barcos torpedeiros.

A Russia mandou para as suas casas os reservistas, e deduz d'isto que desapparecem os receios de guerra.

A approximação apparente dos governos de S. Petersburgo e Berlim serve de base a congratulações dos inimigos da França. A resistencia do chanceller allemão, a proposito do casamento do principe Alexandre com a princeza Victoria, faz suppor aos bem intencionados que as difficuldades entre os dous imperios estão supprimidas e que a Allemanha e a Russia não tardarão em vincular-se n'um estreito abraço.

E' ver demais, observa o *Matin*. Conhece-se que o principe de Bismarck emprega todos os esforços no sentido de destruir no espirito do czar o resentimento que alli deve ter germinado por occasião da alliança austro-allemã, e concebe-se, por igual, que a Russia deseje assegurar-se a neutralidade da Allemanha para caso de um conflicto com a Austria na peninsula dos Balkans; mas d'ahi se suppôr que a Russia se deixaria lograr pelos artificios do chanceller allemão, até ao ponto de deixar a França, isolada em frente da triplice alliança, é dar no sonho fora da realidade.

A alliança entre a Russia e a França póde, pois, considerar-se segura e firmada em mais solidas bases do que ás sympathias reaes dos dous povos, no instincto de conservação dos dous estados.

E' possivel que se realise brevemente o matrimonio do principe Alexandre de Battenberg com a princeza Victoria da Prussia, sob o beneplacito da rainha de Inglaterra e do principe de Bismarck, e mediante um manifesto do principe Alexandre renunciando explicitamente a toda a pretenção ao throno da Bulgaria.

Bulgaria

A questão da Bulgaria persiste no mesmo estado. Não corresponde á aproximação da Russia, da Allemanha e da França, igual approximação da Austria, Italia e Inglaterra, no entanto sem estarem perdidas as esperanças de todas aquellas nações venham a entender-se, não se sabe ainda em que dia se chegue a esse accordo geral.

Austria Hungria

O ministro da guerra de Austria propõe-se pedir ao parlamento um credito extraordinario de 52 milhões de florins e não falta quem relacione este rumor com o conteúdo d'uma carta em que se condemnam as impressões mais pessimistas com respeito á paz da Europa.

A referida carta, publicada por varios jornaes vienenses, está datada de uma das povoações da fronteira russa.

Diz-se n'ella que nos circulos politicos e militares da Russia se crê que a guerra entre esta nação e a Austria não tardará muito tempo a estalar como o temor de gravissimos conflictos, mais proximos ou mais remotos, paira em todos os espiritos, não admira que a camara dos deputados austriaca e a camara hungara lidem a estas horas n'um projecto de lei militar que terá sem duvida o beneficio da urgencia e modificará o programma parlamentar da sessão da primavera.

O novo projecto dá ao governo, isto é, ao imperador, o poder de conservar em fileiras ou de chamar a ellas certas cathegorias da reserva de modo a augmentar, segundo as necessidades do momento, o contingente de paz do exercito, e isto sem recorrer a uma mobilisação geral sem comprehender, se o julga opportuno, senão os pontos da monarchia mais expostos aos ataques do inimigo.

E' facilimo de determinar o fim a que tendem semelhantes disposições. Acautelam-se as hypotheses. A Austria, talvez com mais razão do que sem ella, sente-se affrontada com as concentrações de tropas russas na Polonia, e nenhuma das declarações pacificas do governo de S. Petersburgo tem conseguido tranquilisal-a.

Ora, o regulamento da sua mobilisação não lhe permitte reunir na Galicia corpos em tanta maneira numerosos que restabeleçam o equilibrio militar dos dous lados da fronteira.

E' portanto forçado a engrossar o effectivo dos seus regimentos e quer fazel-o por medida facultativa que não seja equivalente á passagem ao pé de guerra, nem imponha encargos excessivamente onerosos.

A Austria é pobre, e tanto que a fraqueza dos seus effectivo de paz salda-se cada anno, orçamentariamente, por um *deficit* consideravel.

E como os deputados, assim em Vienna como em Pest, sabem muito bem que o seu voto ha de trazer notavel augmento de despezas, é natural que exijam do governo a demonstração completa da necessidade da medida que se lhes propõe.

A *Nova Imprensa Livre*, em união com as principaes folhas hungaras, insiste em pedir explicações decisivas ao conde Taaffe e ao Sr. Tisza.

Obrigados a commentar a situação geral de Europa, elles haverão de alludir á situação actual da triplice alliança, tantas vezes affirmada e proclamada como base da politica estrangeira da Austria e tão constantemente compromettida no conceito publico.

Em verdade, que póde a Austria esperar deste pacto, vendo que a Allemanha tem tão pouco a peito os interesses do seu alliado no Oriente?

Acaso não poupa hoje o Sr. de Bismarck as susceptibilidades da Russia, tal como se o accordo dos tres imperios ainda existisse?

O conde Taffe e o Sr. Tisza farão o possivel por dissipar estas inquietações, e não será difficil illudir os que desejam verdadeiramente illudir-se as maiorias que lhes obedecem são bastantemente disciplinadas para que possa dar-se já por segura á sorte do novo projecto militar, sejam quaes forem as razões financeiras que se adduzam para rejeital-o.

A Europa é que será menos facil de convencer e qualquer advertirá, sem grande esforço de intelligencia que nunca a Austria, a Italia e a propria Allemanha se arruinaram tanto com despezas defensivas como desde que ajustaram a famosa liga que não assegura a paz geral, nem sequer offerece a cada uma das potencias contractantes o apoio certo das outras.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 23 de Abril de 1888

A catastrophe do Porto além de ter suggerido uma alluvião de alvitres cuja realisação possa garantir a vida das pessoas que frequentam as casas de espectaculos, sobreexcitou os sentimentos caritativos não só da população portugueza, mas de muitos estrangeiros a ponto de orçar já por 100 contos de réis fortes a somma dos donativos destinados a soccorrer as victimas sobreviventes da enorme hecatombe do Baquet.

Ouço que tem havido divergencias sobre a destribuição dos soccorros.

Tambem a proposito desse infausto acontecimento se tem aventado com grande cópia de boas razões a necessidade de remodelar os heterogeneos e desconnexos elementos que existem de soccorro e amparo a desvalidos, afim de se fundar em bases amplas uma instituição indispensavel entre nós, que é a *Assistencia publica*, por modo que para cada desgraça comprovado das inumeras que occorrem nos grandes centros populosos, nas lidas do mar, ou na faina dos campos, acudissem solicitos os bons officios philantropicos dessa instituição nacional, sem que fosse preciso esperar que o sentimentalismo collectivo fosse despertado e sacudido n'um paroxismo subito de [illegible] communicativa pelos desastres [illegible], como succedeu agora, ou como aconteceu por occasião das inundações importantes que ha annos desolaram o paiz.

[illegible] adhesão.

[illegible] aos poderes publicos [illegible] a realisação, porquanto é sabido que, em Portugal, o principio é o que tem passado do campo [illegible] vo para o terreno permanente da legislação pela iniciativa individual, sendo os corpos [illegible] dores meros chancellas das propostas governamentaes.

Ha dias que se affirma dever crear-se proximamente uma ordem honorifica não militar, intitulada de D. Maria Pia, destinada a galardoar actos de beneficencia e philantropia.

Diz-se que as condecorações desta ordem serão de duas classes [illegible] uma, cuja concessão será gratuita, premiando actos de humanitarismo e de virtude; outras, pelas quaes se pagarão elevados direitos de mercê, deverão assignalar actos de generosa caridade.

A ordem admittirá senhoras.

O producto dos direitos de mercê destinar-se-ha á beneficencia publica.

A projectada creação é altamente sympathica, e muitos beneficios advirão della, se fôr bem dirigida, para os pobres e desventurados, mas, na opinião das folhas que mais teem propugnado pela organisação da *Assistencia publica* a creação desta ordem deveria ligar-se a um plano completo daquella instituição.

— Foram imponentes as exequias celebradas no dia 20 deste mez na igreja da Lapa (no Porto) por alma das pessoas que succumbiram no incendio do theatro Baquet.

Além dos representantes da familia real, concorreu tudo que ha de mais distincto naquella cidade sendo enorme a assistencia de povo.

Estiveram tambem o ministro da justiça, que é deputado eleito por um dos circulos do Porto, bem como os outros deputados e pares cuja eleição tivera a mesma procedencia, e tambem as autoridades civis militares, as associações de soccorros, a imprensa e as victimas sobreviventes da catastrophe.

Na eça foram depostas seis corôas, entre as quaes uma do jornal *O Paiz*, do Rio de Janeiro. O sermão recitado pelo Revd. padre Patricio, impressionou o auditorio. A orchestra, de oitenta executantes, era regida por Cyriaco de Cardoso, que era o emprezario do Baquet, onde perdeu todos os seus haveres. Finda a ceremonia funebre houve um cortejo ao cemiterio de Agramonte, onde foram depostas as corôas.

No dia 21, na capella do paço episcopal, o cardeal-bispo D. Americo baptisou duas crianças, filhas das victimas, de que são madrinha S. M. a rainha e padrinho o Sr. infante D. Affonso, que se fazem representar pelos seus camaristas.

No dia 20, em todos os estabelecimentos publicos e em muitas casas particulares, as bandeiras conservaram-se a meia haste.

No dia 21 regressaram a Lisboa as pessoas que daqui tinham ido assistir ás exequias.

A 24, (amanhã) no salão da *Trindade*, um esplendido concerto, em que tomam parte amadores de canto, vindo alguns do Porto, sendo o producto da festa destinado para engrossar o cofre dos soccorros ás victimas do incendio do Porto. Muitas senhoras e cavalheiros constituiram os côros e algumas damas cantaram o solo neste sarão.

— E' a 26, que ha de verificar-se no mesmo salão o banquete offerecido pelos amigos e admiradores de Pinheiro Chagas ao illustre escriptor e parlamentar, sendo já muito numerosa a lista das pessoas inscriptas.

— No domingo, 22, celebrou-se na egreja de Nossa Senhora dos Martyres um *Te-Deum* a grande instrumental, em acção de graças pelo restabelecimento de Pinheiro Chagas. Executaram alguns trechos os irmãos Andrades, insignes artistas lyricos, e varios amadores dos mais celebrados em Lisboa. A concurrencia foi enorme, como era de esperar, não só pelos attractivos musicaes, mas tambem pelas muitas e sinceras sympathias que goza aquelle homem de lettras e eloquentissimo orador.

No sabbado, 21, houve no hyppódromo de Pedrouços, ás 11 horas da manhã, uma missa campal, mandada celebrar pelo Sr. general José Paulino de Sá Carneiro, commandante da 1ª divisão militar, em acção de graças pelas melhoras de el-rei. As bandas militares tocaram, á entrada e á sahida do campo, a marcha offerecida pelo Sr. tenente-coronel Bom de Souza ao mencionado general. As tropas da divisão achavam-se representadas por contingentes de todos os corpos da guarnição de Lisboa, força de marinheiros e da guarda municipal.

O campo estava franco ao publico, exceptuando o local junto ao altar, destinado á S. M. a rainha, duques de Bragança e a todas as pessoas fardadas (militares ou da classe civil) que assistiram com os seus uniformes, e bem assim a tribuna dos socios da sociedade de apuramento das raças cavallares, que reservaram para si a sua tribuna privativa. Guardas civis e patrulhas faziam a policia do campo para evitar que o povo invadisse as culturas que existem no recinto do hyppódromo. S. M. a rainha foi acompanhada, tanto na ida como no regresso, pela brigada de cavallaria composta dos regimentos de lanceiros e cavallaria 4.

As tropas, commandadas pelo general Sá Carneiro, achavam-se no campo ás 10 e 1/2 da manhã.

Era magestoso o aspecto do campo: os variegados tons dos uniformes da officialidade e soldados, o movimento e multidão das carruagens que para alli conduziam grande numero de funccionarios de superior cathegoria, as toilettes primaveraes e alegres das senhoras, a massa quasi compacta de gente do povo com os seus vestuarios mais garridos, a solemnidade veneranda da ceremonia religiosa, e por sobre todo esse quadro de vida, exprimindo uma corrente de profunda sympathia pela pessoa do soberano, o céo esplendido de um dos mais formosos dias de Abril, deram áquelle acto um cunho de verdadeira poesia, que o bello panorama das aguas da nossa invejavel bahia, limitada pelas montanhas e areaes da margem esquerda do Tejo, e, n'um horisonte infinito pelo azul scismador do oceano, ainda mais faziam realçar.

Ora pois: a these brilhantemente sustentada por Antonio Candido em S. Carlos no sarão litterario e musical da commissão executiva da imprensa, e, ha poucos dias, ainda mais desenvolvido nas columnas do *Reporter* pela pena eloquente de Oliveira Martins, de que o nosso povo carece de festas ao ar livre que o interessem, que lhe retemperem a alma e o revivifiquem para as luctas do trabalho indefesso em que monotona se lhe consome a existencia toda, teve no sabbado uma demonstração pratica nesse jubiloso parenthesis que o general commandante da primeira divisão militar iniciou de accordo com o paço e com o ministro da guerra. O povo gosta de ver a tropa das solemnidades catholicas, do grande templo da natureza, das constellações scintillantes das fardas, e não menos se compraz com a idéa que lhe impõem pela imprensa de que o chefe do Estado effectivamente está quasi restabelecido dos seus pertinazes padecimentos, e dentro em pouco que poderá ser victoriado nas ruas pela multidão que o ama, apezar de haver nessa multidão muito quem tenha respirado na atmosphera dos clubs e gremios republicanos o ambiente caliginoso de outra ordem de aspirações um tanto prematuras para Portugal.

E estará com effeito melhor, muito melhor, el-rei D. Luiz? Acreditamol-o, já que assim nol o repetem os jornaes e nol-o fazem persuadir os numerosissimos *Te Deum* que em Lisboa e nas terras mais ignoradas da provincia estão mandando cantar todos os dias os coroneis dos regimentos, as camaras municipaes, as confrarias, as associações locaes, todos quantos entendem manifestar assim o seu jubilo pela regia convalescença.

Mas o facto é que el-rei não apparece. Apenas um ou dous dias se fez ver nas ruas de Lisboa, de carruagem, aos primeiros assomos de bom tempo. Depois, nunca mais, apezar do sem numero de festas publicas, saráos philantropicos e solemnidades officiaes ou officiosas que se teem succedido e a que o Sr. D. Luiz I não faltaria, elle que é tão primoroso em tudo, se os medicos da real camara, as unicas pessoas que de telhas abaixo podem dar ordens a el-rei, lh'o não tivessem prohibido!

— Sob o titulo de *Lisboa—Porto*, e sob a direcção artistica de Bordalo Pinheiro, vai publicar se o numero unico de um jornal cuja renda é em beneficio das victimas sobreviventes do Baquet. Conterá 40 paginas in folio.

E' illustrado por suas magestades e suas altezas reaes e pelas Sras. D. Maria Augusta Bordalo Pinheiro, D. Josepha Grosso, Sarah Bernhardt, e os Srs. Malhôa, Vaz, Silva Porto, Columbano, Villaça, Casa Nova, Leandro Braga, Felix da Costa, Hygino Mendonça, Girão, Carlos Reis, A. Gracio, A. Moreira Ratto, Condeixa, Alfredo Guedes, Roque Gameiro, Christino J. [illegible], J. Costa, Julião Machado, Soares dos Reis, Salgado, Teixeira Bastos, Verde, Hogan e outros distinctos artistas e amadores.

São artistas os collaboradores litterarios.

Por assignatura custará 500 rs. (fortes) e avulso 800 rs.

[illegible] na *Sociedade de Geographia*—[illegible]

Falleceu ha dias o conselheiro Jorge Cesar de Figanière, director aposentado do ministerio dos negocios estrangeiros.

Foi um funccionario illustrado, que desempenhou importantes commissões diplomaticas, especialmente por occasião das arbitragens das questões de Bolama e de Lourenço Marques, sendo sempre ouvido com attenção o seu parecer a respeito dos assumptos coloniaes em que era muito [illegible].

Foi por isso nomeado membro da commissão geographica do ministerio da marinha, creada em tempo pelo Sr. conselheiro Andrade Corvo; e, nessa commissão, prestou importantes serviços com a sua autorisada opinião, e com preciosos documentos que possuia, ácerca das nossas possessões ultramarinas.

O Sr. conselheiro Figanière era um collecionador intelligente e possuia abundante copia de manuscriptos antigos das colonias. Possuia tambem outras collecções principalmente de publicações historicas do seculo XVIII, talvez das mais notaveis em bibliothecas particulares.

Foi longa a carreira publica do fallecido director do ministerio dos estrangeiros. Servio no batalhão de voluntarios da Rainha durante o cerco do Porto, e, depois da restauração constitucional, encetou a sua carreira na secretaria de estado, subindo os differentes postos, sempre merecidos pelos seus bons serviços e vasta erudição.

Collaborou em varias folhas litterarias ao lado dos homens mais eminentes nas lettras e nas sciencias do seu tempo; e deu aos estudiosos um bom livro importante, qual foi a *Bibliographia historica*, em que ficaram muitas noticias até então ignoradas. Apezar dos valiosos estudos de Innocencio, esse livro ainda é hoje mui apreciado.

Era commendador de Christo, de Carlos III de Hespanha, da Legião de Honra de França, e grã-cruz da ordem de Isabel e Catholica, socio da Academia Real das Sciencias, do Instituto do Rio de Janeiro e muitas outras sociedades litterarias.

— Tambem succumbio, com 66 annos de idade em Mathosinhos, para onde fôra com a esperança de encontrar allivios aos seus antigos padecimentos, o Sr. Felippe de Carvalho, que ha muitos annos dedicava ao jornalismo toda a sua laboriosa existencia. Fôra muito emprehendedor e venceu inauditas difficuldades para sustentar por 21 annos, salvo erro, a sua *Correspondencia de Portugal* que fundára não só como especulação commercial, mas tambem com o intuito de estreitar as relações mercantis com o Brazil, onde esperava obter uma remuneradora compensação dos seus esforços. Consumio nessa publicação grande parte da sua vida apezar de ajudado por alguns escriptores eminentes.

Tambem nessa empreza desbaratou grande parte dos haveres que lhes provinham de outras fontes de receita.

Ainda para para desenvolver a divulgação das noticias da Europa pela America, fundou uma revista que era escripta em castelhano; e outra revista, em qual teve como collaboradores os Srs. Andrade Corvo, Antonio de Serpa, Thomaz Ribeiro, Mendes Leal, e outros.

Foi por alguns annos correspondente em Lisboa, do *Commercio do Porto*, e nessa qualidade prestou áquella importantissima empreza jornalistica muitos serviços. Na redacção do *Commercio do Porto* contava muitos amigos e os Srs. Carquejas, seus proprietarios, não deixaram jámais de lhe consagrar muita amizade pela sua dedicação.

Como deputado pela Horta (Fayal) conseguio alguns melhoramentos para aquella ilha, sendo o principal as obras do porto artificial. Por occasião da morte de Fontes Pereira de Mello, colligira em livro os mais notaveis dos artigos consagrados á memoria desse vulto eminente da politica portugueza.

Felippe de Carvalho, natural do Porto, começou a vida publica dedicando-se ao commercio naquella cidade. Depois quiz seguir a burocracia, mas por pouco tempo, porque vindo estabelecer a sua residencia em Lisboa, entregou-se inteiramente ao jornalismo.

A doença que o prostrou foi uma cardealgia.

No *Commercio do Porto* acabo de ler as homenagens funebres que lhe foram prestadas. Numerosos amigos de Felippe de Carvalho lhe foram dizer o derradeiro adeus, e muitas pessoas, tanto de Mathosinhos como do Porto e outras partes foram exprimir á familia do finado a sua magoa por tão infausto acontecimento.

Pegaram ás azas do caixão desde a porta da igreja até á tarima os Srs. João Eduardo de Britto e Cunha, Drs. Antonio Augusto de Lima, Albano de Sá Lima, José Lucio da Costa Ribeiro e Antonio Teixeira de Mello, recebendo este ultimo cavalheiro como particular amigo que era do fallecido a chave do féretro!

Officiou nos responsos o Revd. Abbade da freguezia, Antonio Francisco Monteiro.

Sobre o athaúde foi deposta uma corôa de violetas e rosas, expressão da saudade do *Commercio do Porto*, ao seu antigo correspondente de Lisbôa.

Travei relações de bôa e leal camaradagem com Felippe de Carvalho por 1858 a 59, sendo eu então correspondente do *Correio Mercantil* do Porto, e na lide da *reportage* nos encontravamos muitas vezes, prestando-nos reciprocos serviços algumas vezes.

Quando elle fundou a *Correspondencia de Portugal*, creio que em 1861, devi-lhe a finesa de me convidar para redactor politico d'aquella revista, o que não me foi possivel acceitar por ter de retirar me para Marvilla, a poucos kilometros de Lisbôa, afim de installar e dirigir a Escola Normal, o que não me permittia a assidua collaboração d'aquelle jornal.

Dirigio-se então ao Sr. Antonio de Serpa, que até a extincção da *Correspondencia de Portugal* se encarregou da sua direcção politica e litteraria com aquella superioridade e talento que todos lhe reconhecem.

No encargo de correspondente do *Commercio do Porto*, fôra Felippe de Carvalho substituido pelo Dr. João Chrisostomo Melicio, actual proprietario e redactor em chefe do *Commercio de Portugal*, antigo deputado e agora par do reino por eleição.

Felippe de Carvalho soffrera ultimamente grandes dissabores que lhe incutiram no animo certa acrimonia doentia, assaz transparente para os que viam ir-se-lhe minando a vida sob o peso da doença e dos revezes da fortuna.

Paz á sua alma.

Antes de levantar mão d'esta resenha triste, consignarei algumas linhas á morte de Whittoyne, o celebre clown inglez que tanto se encantou com este paiz que por cá se deixou ficar, casando em segundas nupcias com uma portugueza, e envelhecendo de todo, depois de perder o fructo das suas economias na empreza dos Recreios Whittoyne que fundára na matta que então existia junto ao velho palacio dos marquezes de Castello Melhor.

As acções da empresa por um d'esses revirementos que todos os dias estão succedendo, desceram tanto, que o estimado clown de um dia para o outro com uns papeis quasi sem valor nem cotação apreciavel, em troca das bôas libras esterlinas que tinham formado o seu pecalio ganho á custa de tantos saltos, cabriolas, palhaçadas e *blagues* de verdadeiro ebiste e de que o publico de Lisbôa e Madrid, era tão goloso.

A vida de Whittoyne daria um livro de curiosissimas aventuras. Teve os seus dias de gloria.

Em Constantinopla, de tal modo cahio nas bôas graças do sultão, sendo ainda bailarino moço e esbelto, que lhe fez a honra de o nomear mestre de dança das odaliscas.

A sua primeira mulher parece que era ciosa, e tanto verrumou com ciumes no espirito de Whittoyne, que elle teve que abandonar as lições choreographicas do harem onde era querido apezar de extremamente feio.

Fóra da scena e depois de levar a cera e envergar o seu pesado casacão de inverno, que mesmo de verão nunca deixava, era o engraçadissimo clown muito grave, ceremonioso e metido comsigo.

Ultimamente vivia, com os restos do maior quantia aberto um estanco de tabacos na rua do Oiro.

Pouco lhe durou o negocio.

O seu mal era um *empyrismo chronico* e d'elle morreu.

O estanco fechou-se ou fecharam-lhe os credores.

Ainda foi pedir ao novo circo da rua nova da Palma que lhe arranjassem por lá um empreguito em que désse ordem á vida.

Uma recusa á queima-roupa derrubou para não mais se erguer o desafortunado velho.

Para casa já elle não foi pelo seu pé, e d'ahi apenas sahio para o cemiterio inglez dos Cypprestes, onde quatro ou cinco pessôas lhe foram dizer adeus pela ultima vez!

— [illegible] Sr. Marquez de Thomar.

A questão não foi politica, mas particular, segundo respondeu ante-hontem um dos ministros á pergunta que lhe dirigira um par do reino na respectiva camara á proposito d'aquella exoneração.

Parece que o verdadeiro motivo foi o illustre fidalgo não querer contrariar as disposições que propoz e elle adoptou, a commissão technica encarregada da vistoria ás casas de espectaculo.

Uma d'ellas era que na *Trindade* nunca funccionassem ao mesmo tempo o theatro e o salão dos concertos, porque sendo a sahida uma só, embora com tres portas dando para um unico átrio, a confusão deveria ser espantosa e fatal em caso de panico ou sinistro, pela fuga precipitada de muitas centenas de pessôas debandando das duas salas d'espectaculo.

Diz-se que o não entendeu assim a grande commissão de senhoras da aristocracia que promovem o concerto da noite de 24. O concerto fez-se, mas o marquez sahio.

O governador civil substituto é o Sr. Dr. Carlos de Oliveira, juiz substituto do tribunal do commercio e advogado dos mais distinctos do nosso fôro.

Este cavalheiro já tomou posse no governo civil de Lisbôa.

— Suas Magestades o Imperador e Imperatriz do Brazil são esperados em Lisbôa no mez de Junho, embarcando para o Rio de Janeiro no paquete de 23 do mesmo mez.

Ainda não chegou a Lisbôa S. M. o Rei Oscar da Suecia.

— Activam-se os trabalhos para a exposição industrial de Lisbôa, cujas installações estão quasi concluidas, na Avenida da Liberdade.

A commissão executiva da secção agricola tem tratado com muita energia os encargos que assumio.

Do Porto partiram ha dias para Roma cerca de 400 peregrinos, duzentos dos quaes são padres.

Seguem para a cidade eterna pelo caminho de de ferro de Salamanca passando por Madrid.

Muitos dos peregrinos foram de Lisbôa para o Porto afim de alli se encorporarem com os seus confrades.

São dirigidos todos pelo venerando arcebispo de Larissa, aquelle prelado de quem lhes contei ha pouco um conflicto que promovera com o governo por causa de um inquerito a que mandára proceder de *vita et moribus* de todos os seus diocesanos e de que a imprensa liberal se occupou com muita energia, obrigando o governo, talvez de má vontade a mandar lhe instaurar lhe um processo.

Agora diz-se que se mandou pôr pedra sobre esse processo!

A imprensa ministerial interpellada, não prestou esclarecimentos sobre o caso.

— Quiz suicidar-se com arsenico a estimada actriz Anna Pereira. Pozera-se em scena —A Sexta Parte do Mundo—que, pelos modos, fez completo fiasco, sendo a opereta que é chula, insulsa e sem merito algum musical, troçada pelos espectadores. Anna Pereira, que é muito briosa, chegou a casa doente, magoadissima e escreveu á empresa declarando que não tornava a representar aquella opereta.

O Sr. Francisco Palha, gerente da empresa, cargo que accumula com o de 1º official da secretaria do reino, parece que respondeu a Anna Pereira que a sua escriptura ficava por esse facto rescendida. Pelo menos os jornaes assim o contaram. Impetuosa a actriz, lançou mão d'uma porção de arsenico que tinha em casa (pois diz-se que não foi esta a sua unica tentativa de suicidio) e ingerio. Um visinho da escada sentindo desusado movimento e gemidos em casa de Anna Pereira, acudio, prestou-lhe os primeiros soccorros e foi a um posto medico. As ancias eram enormes e com ellas o tardio arrependimento. Ouço que vai melhor, mas os vomitos provocados pelos medicamentos, continuam ainda, e o seu estado não é ainda muito satisfactorio. Esta noticia consternou a toda a gente que sabe que Anna Pereira é o amparo de sua velha mãi e de seus irmãos a quem dá sustento, educação e vestuario, sendo mui laboriosa e honesta. Como actriz tem muitos admiradores pois que poucas a podem aqui imitar no genero Déjazet em que é insigne. Mesmo que escape, o que é de esperar, a garganta, de tantos esforços para vomitar, ficar-lhe-ha estragada por muito tempo.

— No dia 18 abrio-se em todo o paiz a subscripção publica para a collocação de 156:060 obrigações de 22$500 (fortes) cada uma, destinadas ao emprestimo nacional para construcção de estradas, autorisado pela lei de 21 de Julho de 1887 e decreto de 14 do corrente.

Ainda não é conhecido officialmente o resultado da subscripção; mas localidades ha como Coimbra, onde a subscripção foi coberta 29 vezes.

No programma da subscripção promette-se que de 6 em 6 mezes haverá um sorteio, com premios de loteria, sendo o maior de 1000 libras esterlinas. Este engodo deveria ter encaminhado muita gente a subscrever.

Esta operação financeira, pois, a que verdadeiramente se pode chamar popular, foi coroada de bom exito.

A casa bancaria Moser é que foi encarregada de preparar a emissão. Tambem creio que não perdeu o seu tempo.

— Ha dias que tem corrido boatos de recomposição ministerial pela sahida provavel do Sr. conselheiro Emygdio Navarro, ministro das obras publicas. Pelos menos assim se deduz das declarações que na sessão de 16 fez na camara dos pares, em resposta a varias interrogações que um membro daquella casa do parlamento lhe fez sobre se estava resolvido a attender ao pedido do *meeting* de Braga para que se faça o caminho de ferro por Fafe a Chaves.

Disse o Sr. Navarro que julga a sua permanencia no ministerio dependente da solução deste assumpto. Que não quer o prejuizo de uma das cidades em prejuizo da outra. (Alludia a Guimarães, cujas competencias e rivalidades com Braga accordam e recrudescem de tempos a tempos). Assegurou que ha de procurar uma solução vantajosa para ambas; que mandará uma commissão de engenheiros distinctos estudar o assumpto, mas entende que se deve levar o caminho de ferro de Braga a Guimarães e dahi para Chaves, porquanto a primeira necessidade será a ligação das duas cidades do Minho, porque ambas teem ligações importantes com a provincia de Traz os-Montes.

Se houver qualquer embaraço (concluio o Sr. Navarro) que o iniba de apresentar ainda este anno ás cortes um projecto de lei neste sentido, sahirá do ministerio.

Parece que esta é a porta que o Sr. Navarro escolheu para sahir, mas que são apenas motivos ostensivos como é de praxe, desde que ha systema representativo, fazerem os ministros que são habeis e desejam cahir ou sahir bem. E tão bem sahirá, que no dia 8 de Maio, data gloriosa para Coimbra, a população lhe prepara alli uma festa e ovações estrepitosas por melhoramentos locaes importantissimos que lhe deve, chrismando uma de suas principaes ruas em Avenida Emygdio Navarro.

Chame-se a isto cahir com elegancia, se com effeito cahir, o que ainda é problematico, pois o Sr. Navarro só agora é que parece disposto a sahir só, ficando todos os seus collegas na Cápua do poder.

Segredam-se novas ou a renovação de antigas desintelligencias entre o Sr. Mariano de Carvalho e o Sr. José Luciano de Castro, presidente do conselho.

A questão da *régie* dos tabacos, votada com as suas emendas na camara dos deputados ainda não passou para a camara alta, onde se tem estado a discutir uma concessão de caminhos de ferro no Algarve.

— Foi-se a Sarah Bernhardt, que já está representando em Madrid e já desponta nos horisontes a vinda do celebre Coquelin, da *Comedia Française*, que esteve aqui o anno passado e se deu bem.

Dentro em pouco, chega a quadra de cada familia abalar para fóra de Lisboa. A temperatura primaveral, como o inverno foi muito longo, durará pouco, e Lisboa, quando chega o calor, é insupportavel de semsaboria.

L.

REVISTA DIARIA

Festa abolicionista—Hontem realisou-se a annunciada festa com que a commissão, encarregada da libertação da freguezia do Recife, tinha deliberado solemnisar este faustoso acontecimento.

As 10 horas do dia achavam-se reunidos no edificio da Associação Commercial os membros da referida commissão e numerosa multidão, que dominada do mais justo enthusiasmo e ardente jubilo para alli tinha accorrido.

Alguns membros da commissão dirigiram-se a bordo da corveta *Almirante Barroso* e convidaram o digno chefe de divisão E. Wandenkolk e os officiaes da divisão de cruzadores á tomarem parte em tão solemne demonstração patriotica.

Acceito com effusão esse honroso convite, S. Exc. o chefe de divisão depois de dar algumas ordens a bordo encorporou-se com a officialidade sob seu commando aos membros da commissão, acompanhando-os.

Cerca de 11 horas do dia o Dr. Gomes de Mattos depois de pronunciar algumas palavras congratulatorias pela libertação da freguezia, procedeu a leitura da certidão da Recebedoria de Rendas, mostrando e provando assim que não havia mais na mesma freguezia escravo algum matriculado ou arrolado.

Usaram tambem da palavra os Drs. José Mariano e Martins Junior, sendo muito applaudidos.

Do edificio da Associação Commercial os membros da commissão e muitas outras pessoas gradas, precedidos pelas bandas de musicas do corpo de policia e dos 2º e 14º batalhões de infanteria, e das sociedades abolicionistas Ave Libertas, Nova Emancipadora, Commissão Central, Club Abolicionista e Club do Cupim, com seus respectivos estandartes e emblemas, sendo que o do Club do Cupim era uma barcaça, carregada por quatro libertos, e seguidos por numerosa multidão de mais de duas mil pessoas, dirigiram-se encorporados em festiva passeiata pelas ruas do Commercio, Largo do Arsenal de Marinha, S. Jorge, Guararapes, Triumpho, Bom-Jesus, Marquez de Olinda, 1º de Março, Imperador e Palacio da Presidencia.

Ao passar o prestito civico em frente ao porto, a marinhagem dos cruzadores subio as vergas dos navios e fez saudações festivas, e as igrejas repicavam os sinos em demonstração de jubilo.

Chegados em frente do Palacio da Presidencia a commissão foi noticiar a S. Exc., o presidente da provincia, a libertação da freguezia do Recife.

S. Exc. congratulou-se com a commissão, fazendo votos para que em breve a população possa festejar a libertação total.

Usaram da palavra de uma das varandas de palacio os Drs. J. J. Seabra, José Mariano e por ultimo o desembargador presidente da provincia, que terminou saudando aos illustres abolicionistas pernambucanos e ao povo pernambucano.

Dahi seguiram para a Camara Municipal, onde foram recebidos por uma commissão da mesma Camara que se achava reunida para sessão extraordinaria.

O Sr. presidente da Camara fazendo assentar a sua direita o Dr. Gomes de Mattos e a sua esquerda o Dr. Pedro Correia, abrio a sessão. Usando da palavra o Dr. Gomes de Mattos fez entrega do documento comprobatorio da não existencia de nenhum escravo na freguezia do Recife.

Teve depois a palavra o Sr. Joaquim Alves da Fonseca, que em phrases eloquentes referio-se ao grandioso acontecimento do dia, tornando saliente os patrioticos serviços dos abolicionistas pernambucanos e a gloria que fica a esta provincia por ser tão generosa idéa realisada por um distincto comprovinciano, o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo.

O vereador João Amorim propoz que se passasse um telegramma congratulatorio ao presidente do conselho de ministros, e mais que fosse a certidão, entregue pela commissão, collocada em um quadro destinado a sala das sessões.

Fallaram depois os Srs. Tito Livio Soares, coronel Britto, Dr. Adelino Filho, e um moço academico; propondo o primeiro a menção na acta de todos os nomes que compõem a commissão libertadora do Recife, o segundo que se collocasse na entrada do bairro uma placa com a declaração do acontecimento do dia e o terceiro que se passassem telegrammas ao senado e a camara.

Todos os oradores estiveram na altura do assumpto e foram muito applaudidos.

A concurrencia popular foi enorme, notando-se sobretudo o contentamento pela proxima libertação total da escravidão no Brazil.

As saudações não tiveram cores politicas; saudaram indistinctamente a uns e outros de ambos os partidos que concorreram para realisação da reforma, encarada hoje como uma das mais ardentes aspirações nacionaes.

Assim foi que S. Exc. saudou a todos os abolicionistas desta provincia e o Dr. José Mariano ao gabinete 10 de Março.

O telegramma passado ao conselheiro João Alfredo, senado e camara foi do theor seguinte:

« Camara Municipal do Recife: Congratula-se « com V. Exc. pela libertação dos escravos da « freguesia do Recife ».

A's 2 horas da tarde encerrou-se a sessão extraordinaria da Camara Municipal, terminando assim a festa abolicionista em regosijo pela libertação da freguezia do Recife.

E hoje que essa grandiosa obra é uma realidade, manda a justiça, que d'entre os mais esforçados e incansaveis promotores da redempção do Recife se destaque o nome do nosso distincto comprovinciano, Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho.

Junta da Santa Casa de Misericordia—Pela Presidencia da provincia foi expedido o seguinte acto:

« 4ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 1 de Maio de 1888.—O presidente da provincia, tendo em vista o officio n. 520, de 17 de Abril findo, do vice-provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife, e usando da attribuição conferida pelo art. 5º § 5º da lei provincial n. 531, de 9 de Junho de 1862, resolve nomear para servirem na Junta Administrativa da mesma Santa Casa, durante o biennio de 1888 a 1889:

Provedor

Dr. Joaquim Correia de Araujo.

Vice-provedor

Commendador Albino José da Silva.

Thesoureiro

Commendador Joaquim Felippe da Costa.

Mordomos

Dr. Prazedes Gomes de Sousa Pitanga.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Dr. Manoel da Trindade Piretti.
Barão de Serinhaém.
Barão de Casa Forte.
Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.
Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.
Dr. Antonio Clodoaldo de Souza.
Dr. Pedro Affonso de Mello.
Dr. Caetano Xavier Pereira de Britto.
Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
Manoel Antonio Cardoso.
Commendador João Vicente Torres Bandeira.
Commendador José Candido de Moraes.
José Adolpho de Oliveira Lima.
Tenente-coronel Apollinario Florentino de Albuquerque Maranhão.
Francisco Pereira da Silva.
Dr. Antonio Maria de Faria Neves.

Supplentes

Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui.
Dr Miguel Joaquim de Almeida Castro.
Dr. Bento José da Costa.
Coronel Domingos Alves Matheus.
Tenente-coronel Manoel Martins Fiusa.
Dr. Manoel Gomes de Mattos.
Dr. Manoel Ferreira da Silva.
Luis de Moraes Gomes Ferreira.
Commendador Luiz José da Silva Guimarães.
João Walfrido de Medeiros.
Luis Duprat.
Modesto do Rego Baptista.
Joaquim Ottoni Bastos.
Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto.

Francisco Manoel da Silva.
Tenente-coronel Octaviano de Souza.
José Camello do Rego Barros.
Thomaz Gameiro da Cunha.—(Assignado) Joaquim José de Oliveira Andrade.

Viajantes—A bordo do vapor *Senegal*, procedente da Europa, passou hontem, acompanhado de sua Exma. familia, com destino á côrte, o Sr. Dr. Pedro Correia de Araujo, secretario da Legação Brasileira em Vienna d'Austria.

Comprimentamol-o.

Embarque—No paquete francez *Senegal* embarcaram hontem para a côrte os deputados geraes, Barão de Aragagy e Dr. Henrique Marques de Hollanda Cavalcante, que vão tomar parte nos trabalhos parlamentares.

Bôa viagem.

Colonisação—Ante-hontem reuniram-se em um dos salões do palacio da presidencia os membros da commissão, encarregada de promover a colonisação nesta provincia.

Além de outros trabalhos a referida commissão adoptou o seguinte questionario para servir de objecto immediato ao seu estudo e indagações:

1.ª Que colonos nos convirão melhor, o asiatico, o europeu, ou o nacional?

2.ª Em que paiz ou região os encontraremos mais accommodaveis ao nosso clima, habitos, lavoura e necessidades?

3.ª Deverão os nucleos coloniaes ser constituidos por nacionalidades distinctas ou promiscuamente?

4.ª Não convindo confundir em um só nucleo mais de uma nacionalidade estrangeira, convirá excluir dos nucleos os brasileiros, formando-os destes tambem, com exclusão do estrangeiro?

5.ª Para que qualidades de cultura os deveremos preferir?

6.ª Como conseguir attrahil-os para esta provincia, evitando que em vez do colono trabalhador, morigerado e pai de familia, nos seja remettido o vadio, o vagabundo, o desmoralisado?

7.ª Que agentes ou correspondentes deverão ser preferidos para essa tarefa?

8.ª Poderá a commissão por si, por intermedio dos consules ou com auxilio de outras pessoas, conseguir propaganda ou contratar no interesse de todos?

9.ª Como acudir as despezas de transportes e primeiras necessidades antes que o Governo Imperial indemnise o valor das passagens?

10.ª Será possivel a organisação de sociedade ou empreza que se proponha cuidar disso, mediante condições, e quaes?

11.ª Deverão os colonos ser logo internados para lugares mais ou menos distantes, onde tenham de constituir nucleos e entregar-se de prompto ao trabalho?

12.ª Além desses nucleos será conveniente recebel-os em alojamentos proximos a esta cidade, onde possam ser procurados pelos nossos proprietarios ou se habilitem elles a melhor orientação?

13.ª Os terrenos visinhos ao Recife poderão, com vantagem, ser aproveitados para o cultivo de legumes, hortaliças, vinha, cacaoeiro etc.?

14.ª Que contractos poderão melhor convir aos colonos e aos proprietarios; a venda de terrenos por lotes, o simples arrendamento, a cultura por parceria ou salario?

15.ª Distantes desta cidade que zonas ou valles deverão ser preferidos por sua fertilidade, constancia das estações, abundancia d'agua e facil aproveitamento desta para moinhos e outras machinas, proximidades de centros consumidores, facilidade de transporte etc.?

16.ª Será possivel a constituição de sociedades ou commissões que gratuitamente se incumbam do recebimento, alojamento, fiscalisação e direcção dos colonos?

Outras questões poderão ser estudadas, lembradas e discutidas.

Tribunal do jury do Recife — A's 11 horas da manhã de hontem, presentes na sala das sessões deste tribunal os Srs. Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do 1º districto; Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, promotor publico; e capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão privativo do jury, abrio-se a sessão.

Presentes 36 juizes de facto, foi submettido a julgamento o réo Bernardino Alves de Oliveira, pronunciado no artigo 193 do codigo criminal, por despacho do Dr. juiz de direito do 3º districto, proferido no processo instaurado contra o dito réo por haver em 26 de Agosto do anno passado, na rua de Vidal de Negreiros, freguezia de S. José, assassinado com duas facadas a José Pio Cesar.

O jury de sentença compoz-se dos seguintes juizes de facto:

Antonio da Silva Faria.
Dr. Felippe Lopes Netto.
José Bezerra de Barros Cavalcante.
Augusto Anezio de Carvalho Serrano.
Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.
Antonio Caetano de Oliveira Coragem.
Salvador Ayres de Almeida Freitas.
Pedro Semeão da Silva Braga.
Antonio Rufino de Andrade Luna Junior.
Joaquim Pires da Silva.
Augusto Theophilo da Cunha Perné.
João Moreira de Mendonça.

Deferido ao jury de sentença o juramento designado na lei e passando o Dr. juiz de direito a interrogar o accusado, respondeu elle que era natural desta provincia, de 38 annos de idade, solteiro, jornaleiro, analphabeto; que sabia o motivo porque era accusado, que não conhecia as testemunhas do processo nada tendo a oppor contra ellas.

Que no dia e hora a que se refere o libello accusatorio, dirigia-se elle respondente para a sua casa quando foi aggredido por um grupo de 6 ou 8 individuos que o espancaram e feriram.

Que não conheceu José Pio Cesar, não sabendo se elle fazia parte do referido grupo.

Disse finalmente que não attribuia a accusação a motivo particular.

Concluido o interrogatorio e feita a leitura do processo, o Dr. promotor publico, obtendo a palavra, desenvolveu a accusação e pedio a condemnação do réo nas penas do grão maximo, por ter sido o crime praticado á noite.

Em seguida, o patrono do accusado, Dr. João Francisco Teixeira, deduzio a defesa, provando ter o seu constituinte praticado o crime em defeza de sua pessoa, tendo conhecimento do mal que procurava evitar e falta de outro meio menos prejudicial, não tendo havido de sua parte provocação.

Houve replica e treplica.

Findos os debates recolheu-se o conselho a sala secreta das conferencias onde respondeu os quesitos que lhe foram propostos pelo Dr. juiz de direito, e voltando a sala publica uma hora depois com suas respostas escriptas, foi, em vista dellas, condemnado o réo a 7 annos de prisão grão minimo do artigo 193, combinado com o artigo 49 do codigo criminal.

Achando-se esgotados os 15 dias da lei, foi encerrada a 2ª sessão ordinaria do jury do corrente anno.

Club Internacional de Regatas—Ha hoje nos salões deste Club a reunião familiar do costume; e é de esperar, que como as demais seja muito concorrida.

A 1 hora haverá trem pa a Apipucos e *bonde*.

Irmão Ignacio—Pela superiora da casa de caridade de Santa Fé na Parahyba do Norte foi communicada ao Governo Diocesano a infausta noticia do fallecimento do irmão Ignacio, no dia 14 de Fevereiro do corrente anno, na freguezia de S. José de Piranhas, n'aquella provincia, onde procurava elle agenciar esmolas para as casas de caridade fundadas pelo virtuoso padre Dr. Ibiapina, de saudosa e grata recordação.

Paz á sua alma.

Libertações — Hontem communicaram-nos as seguintes:

4 pelo capitão Vicente de Araujo Pinheiro, senhor do engenho *Bom Retiro*, na comarca do Bonito.

3 pelo Sr. Luiz Antonio Pereira, em attenção e consideração a Sua Alteza a Princeza Imperial Regente.

Todos os que possuia o Sr. João Manoel de Barros e Silva, proprietario do engenho *Bujary*, em Gameileira.

Freguezia de S. José—A commissão encarregada de promover a solemne festa da consagração do mez de Maio, na matriz de S. José, é a seguinte, organisada pelo digno pro-parocho padre Vicente de Moura Vasconcellos:

Presidente

O Illm. Sr. Dr. Antonio Pedro das Neves.

Juizes protectores e membros da commissão

Os Illms. Srs.:

Dr. Antonio Gondoaldo de Souza.
Juiz da irmandade, Francisco Lopes Guimarães.
Major José Elias de Oliveira.
Capitão Ignacio Pedro das Neves.
Capitão João Pedro da Cruz Neves.
Thesoureiro da irmandade, João Martins Fontes.
Escrivão da irmandade, Heliodoro Candido F. Rabello.
Vereador [illegible]
Commendador Luiz de [illegible]
Commerciante João Gervasio da Cunha Perné.
Commerciante Antonio [illegible]
Capitão Clementino dos Santos E. Semente.
Capitão João Francisco da Costa.
Capitão José Crispiniano da Silva.
Capitão Pedro José Correia.
Padre Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim.
Frei Pedro da Purificação Paes e Paiva.
Padre tenente Gervasio Antonio Nogueira.

Sociedade Litteraria — Alguns moços estudantes do 1.º anno de direito, fundaram uma sociedade litteraria sob o nome—Tobias Barretto. Ficou assim organisada a directoria:

Presidente, Zenobio Marques Lins.
Vice-presidente, Affonso Costa.
1.º secretario, João Chacon.
2.º dito, Victor de Sá Barretto.
Thesoureiro, Francisco Athayde Martins Ribeiro.
Orador, Bartholomeu Porsella.
Vice orador, Farias Neves Sobrinho.
Bibliothecario, Rodrigo Menezes.

Villa de Igarassú—Do nosso correspondente nesta comarca, recebemos, em data de 3 do andante mez, as seguintes linhas:

« Resolvi escrever-lhe a presente sómente para dar algumas noticias sobre a *questão do dia*, aquella que prende actualmente a attenção de todos.

Pela importancia do assumpto, occupar-me-hei sómente della nesta missiva, á que darei o nome de—extraordinaria.—

Os homens desta comarca não são indifferentes ao *grande movimento* e, excepção feita de tres ou quatro *cabeçudos*, que collocam o sordido interesse acima de tudo, todos tratam de libertar os seus escravos, fazendo, pouco á pouco, a entrega das respectivas cartas.

Raro é o dia em que na collectoria geral deste municipio deixam de apparecer titulos de liberdade para serem devidamente registrados.

Ahi vai a lista dos escravos libertados ultimamente, sem condição alguma com designação das idades e dos senhores:

Pela Exma. Sra. Baroneza de Vera-Cruz, proprietaria do engenho Monjope: Luiza, 38 annos, Martinha, 44, Marcelina, 44, Euphemea, 42, Theogenes, 27, Glyceria, 34, Firmino, 53, Raphael 54 e Dalila, 54.

Pelo tenente-coronel José Tavares Dornellas de Araujo, senhor do engenho Tapiré: Albino, 53, annos, Francelino, 41 e Francelina, 53.

Pelo professor Manoel Lopes da Paz, residente em Itamaracá: Clemencia, 21 annos.

Pelas Exmas. Sras. DD. Rita Philomena da Paz e Gertrudes Argentina da Paz, residentes em Itamaracá: Graciana, 40 annos, Josquina, 20, Felicia, 30 e Job, 24.

Pelo Dr. Ascendino Lins de Albuquerque e mais herdeiros de João Theodoro de Albuquerque, todos moradores em Itamaracá: José, 25 annos e Thomaz, 21.

Pelo tenente coronel Francisco Cavalcante Jayme Galvão, senhor do engenho Nazareth: Maria, 46 annos.

Pelo alferes Ismael Gaudencio Furtado de Mendonça, residente nesta villa: Anna, 17 annos.

Outras muitas liberdades hão sido, nestes ultimos tempos, concedidas e dellas já se occuparam os jornaes desta provincia.

E' de crer que, d'ora em diante, sejam muito mais frequentes taes actos de philantropia, ficando á meu cargo dar-lhe sciencia de todos.

Por seu intermedio, ouso pedir aos distinctos cavalheiros que deliberarem libertar seus escravos, sirvam se remetter-me as cartas de liberdade, encarregando-me, gratuitamente e de boa vontade, de mandal-as averbar como manda a lei, na estação competente; aproveitando eu das mesmas, para o fim já indicado, os nomes e idades dos libertos.

O escriptor das presentes linhas é tão conhecido, que julga-se dispensado de indicar seu nome e residencia.

Elle faz, em conclusão, um appello aos generosos sentimentos dos iguarassuenses, lembrando lhes que não está longe o dia em em que do livro de nossa historia se ha de rasgar a folha negra da escravidão, a unica folha que nos envergonha ante as nações civilisadas.

Por *fas* ou por *nefas* a causa da liberdade triumphará.

Crear-lhe embaraços, é tempo perdido. »

Novo estabelecimento de fazendas—Abrio-se uma nova loja de fazendas a rua da Imperatriz n. 56, denomina-se *Coelho* e é bem sortida de fazendas finas e de objectos de modas.

Centro da industria e commercio de assucar—Lê-se no *Jornal do Commercio*:

Esta associação, que está tratando, sob os auspicios do Sr. ministro da agricultura, de realizar este anno uma exposição geral de productos saccharinos e de vinhos de uva nacional, dirigio-se aos representantes diplomaticos e consulares do Imperio, pedindo informações e typos de assucar consumido nas diversas praças do estrangeiro, aos fabricantes e agricultores de canna, e aos estabelecimentos vinicolas das diversas provincias.

Um questionario que abrange todas as condições de plantio, cultura e fabrico da canna, elaborado por profissionaes e completado pelo Ministerio da Agricultura, acompanhou a circular dirigida aos fabricantes e agricultores (1).

A acceitação da idéa foi geral, tanto no estrangeiro como nas provincias, e além das respostas ás suas circulares, o Centro recebeu communicações espontaneas e que animam a proseguir corajosamente em sua difficil tarefa.

A maior parte dos ministros e consules do Brazil no exterior mandam preciosas informações, promettendo outros remettel-as em breve, a tempo de serem utilisadas na exposição.

Algumas informações, dando copiosa quantidade de dados sobre os productos saccharinos, seus typos, consumo, fabrico e preços nos diversos paizes, serão da maior utilidade para os agricultores brasileiros, e na parte respectiva aos direitos aduaneiros orientarão tambem os poderes publicos nos esforços para obter convenções commerciaes que alarguem a nossa exportação de assucar.

A esse respeito é de esperar que as informações promettidas dos Estados-Unidos e Inglaterra sejam do maior valor e sirvam de guia a esta nossa importante industria, a mais antiga e talvez a de mais futuro do paiz.

Em todo o caso, as communicações de nossos agentes diplomaticos e consulares sobre o commercio de assucar merecem fazer parte do elucidario que o Centro imprimirá, por occasião da exposição.

Entre as respostas ao questionario ha algumas, como as do Sr. Visconde de Araruama, da provincia do Rio, e o Sr. João Antonio de Vasconcellos, Penedo, nas Alagôas, primam pela nitidez das informações, que tambem serão subsidio precioso, colleccionadas e classificadas pelas diversas regiões e systemas de fabrico.

O Sr. Antonio Sulustiano, da Bahia, dirigio uma memoria ao Centro, sobre o seu sytema economico de fabrico de assucar, já em experiencia desde 1883.

Graças á intervenção do diligente vice consul do Brasil em Nova Orleans, o Sr. Allain Eustis, a *Sugar Planters Association of Louisiana*, importante centro assucareiro dos Estados Unidos, teve communicação da exposição projectada, enviando felicitações pela tentativa e copiosas informações impressas sobre a industria, que naquella região realisou progressos fructiferos e que augmentaram desusadamente os resultados da cultura.

Esta associação americana offereceu ministrar ao Centro todos esclarecimentos que della dependerem.

De não menor valor para o fim em vista é a communicação que de Londres recebeu o Centro, em carta que lhe foi dirigida pelos Srs. Joseph Travers and Sons, negociantes de assucar, largamente relacionados no Reino Unido e nos Estados Unidos.

Apreciando os productos saccharinos brasileiros até agora remettidos aos mercados britannicos, estes dignos negociantes notam que sejam de qualidades que só podem ser utilisadas pela industria ou tenham que sujeitar-se ao preparo dos refinadores, perdendo assim os nossos agricultores todo o lucro que podiam tirar do fornecimento de typos apropriados ao consumo inglez e americano.

Entram os communicantes em pormenores sobre as qualidades que podem ser preferidas nesse consumo, e que os agricultores brasileiros podem fabricar sem ser mister o intermedio dos refinadores.

Recommendam a obtenção da revogação dos direitos de entrada nos Estados-Unidos e obtida ella, pensam que o Brasil se poderá propôr ao fornecimento directo de 100 milhões de consumidores na Europa e America.

Offerecem-se a mandar todas as amostras, instrucções e informações necessarias e a encarregar-se da venda dos productos nas condições referidas.

Embora o Centro não tenha nada com a parte [illegible]

[illegible]

Póde-se dar grande valor a informação que o Sr. [illegible] por parte da legação naquella capital, pois a Italia, é um dos paizes com que se poderá alargar illimitadamente as relações industriaes do Brasil. S. Exc. enviou uma memoria sobre o regimen aduaneiro dos assucares na Italia, e outra sobre as qualidades que mais acceitação alli tem no consumo.

O Sr. Dr. João Adrião Chaves, consul geral em Buenos-Ayres, enviou typos de assucar e excellentes dados sobre producção local, importação, qualidades, preços e direitos aduaneiros. De identico valor são as informações recebidas do nosso ministro na Russia e do consulado de Amsterdam, contendo ambas copiosos dados estatisticos que mostram competencia e zêlo.

O Sr. Barão de Jaurú, nosso ministro em Berlim, prometteu todo o apoio e esclarecimentos á exposição.

O digno vice-consul do Brasil em Vigo, deu as mais interessantes informações sobre o consumo de assucar no norte da Hespanha, qualidades, preços e direitos aduaneiros.

O Sr. Visconde do Desterro, nosso consul geral em Genebra, forneceu dados interessantes sobre o commercio do assucar na Suissa. Pelos officios recebidos esperam se uteis informações das legações no Chile e Uruguay, e dos consulados em Londres e Francfort. Dos consulados em Portugal vieram diversas informações.

De todos estes factos póde deprehender-se que a exposição industrial que o digno ministro da agricultura patrocina e o Centro activa e elabora, devem esperar-se resultados praticos e uteis a nação.

Ipadú—Acerca desta planta o Sr. Ladisláo Neto dirigio o seguinte officio ao ministerio da Agricultura:

« Museu Nacional do Rio de Janeiro, em 7 de Março de 1888.

« Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao aviso desse ministerio, de 5 de Dezembro ultimo, cumpre-me informar a V. Exc. que o—Ipadú—a que se refere esse aviso, é a mesma Coca do Perú e Bolivia (Erythroxylon Coca) cujas folhas mastigadas de mistura com cinzas de certos vegetaes, grelos de Imbahuba ou Imbahyba e outras substancias, que variam conforme a localidade e as tribus que as empregam, anesthesiam a mucosa do estomago illudindo a fome e mantendo o individuo, que usa dessas folhas, em certa actividade sem o alimento sufficiente á substancia.

« A analyse, portanto, das folhas do—Ipadú—está feita de ha muito, e tem sido repetida dezenas de vezes nos laboratorios europeus.

« Quanto aos pontos onde é esta planta encontrada no Amazonas, creio que só no Solymões, em lugares deshabitados, será possivel achal a no estado selvagem.

« E' vegetal, cultivado por toda a parte pelos proprios indigenas, que delles usam e abusam em toda a bacia do Amazonas.

« Cultivado nas cordilheiras dos Orgãos e da Mantiqueira deve produzir esplendidos resultados, mas como a Quina que alli se está igualmente se acclimando, exigiria que nos lugares da cultura fossem fundados laboratorios destinados á preparação do respectivo alcaloide.

« A cocaina e a quina extrahidas de plantações de Quina, de Ipadú ou Coca nos mesmos pontos de cultura constituir-se-hiam rendas colossaes de fortuna publica e causas determinativas de prosperidade para aquellas regiões montanhosas, sem actividade alguma na actualidade por falta de transporte sufficiente para os productos volumosos e pesados.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Rodrigo Augusto da Silva, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—O director geral.—Ladisláo Netto.

Typos de pedra—Assegura um inventor que o ensaio feito com typos de pedra deu os melhores resultados:

São de grande corpo e substituem as lettras de madeira.

O material é de uma pedra artificial, amoldada e endurecida depois de se lhe dar polimento.

As linguas—Dados estatisticos recolhidos por um curioso:

O numero de linguas falladas no mundo ascende a 3,064.

Os habitantes do globo professam mais de 1,000 religiões.

O numero de homens é proximamente igual ao das mulheres.

A média da vida humana é de 33 annos.

Um quarto dos viventes morre antes de 7 annos, metade antes dos 17.

De cada 1,000 pessoas só uma chega a ser centenaria; de 100 só 6 alcançam 65 annos e não mais de um chega aos 80.

Ha na superficie do globo mil milhões de habitantes e destes morrem por anno 33,333,333; por dia 91,822; por hora 3,730; por minuto 60 ou 1 por cada segundo.

Os casados vivem mais que os solteiros e sobre tudo os que tem vida sobria e regrada.

Os homens altos vivem mais que os baixos.

As mulheres têm mais probabilidades de viver do que os homens até os 50 annos, porém menos depois desta idade.

Estatistica — O imposto sobre a cerveja apresentou em Inglaterra, no anno de 1887, um augmento de 2,248:860$, comparado com o rendimento do anno anterior.

Communicando este resultado á camara, o ministro, Sr. Goschen, disse com toda a gravidade que elle era devido « ás demonstrações de lealdade por occasião das festas do jubilêo. »

Patinagem—O Sr. Thiriet, presidente do *Cercle de Gymnastique* de l'Ile-de-France, fez ha dias em Paris uma interessante conferencia, em que expoz, desde as mais remotas origens, a historia da *patinagem*. Na parte do discurso relativa á Allemanha, não esqueceu ao conferente recordar os prodigios de Klopstock, o autor da *Messiada*, e do divino Gœthe, um e outro mestres na arte de patinar.

Em algumas regiões, como na Frisa, por exemplo, este exercicio é mais uma necessidade do que um divertimento.

Os frisões, se não soubessem patinar, teriam de permanecer em casa durante os mezes de rigoroso inverno. E é, ao contrario dos outros povos, na estação dos gelos, que os vemos mais lestos, mais alegres e mais activos.

Diz um escriptor do seculo passado. Pilati, que os mais habeis iam de Leyde a Amsterdam em 1 hora; o trajecto é de 24 kilometros. Pois os descendentes destes vertiginosos viajantes são em tudo dignos dos seus antepassados.

Ha pouco tempo ainda um frisão apostou com um amigo andar tres leguas sobre o gelo em menos tempo do que elle gastaria em percorrer em uma estrada e a cavallo, legua e meia. O desafio não foi aceito.

Na Hollanda ha corpos de exercito que, munidos do *patim*, fazem exercicios sobre a neve.

Na Noruega ha um corpo especial um *regimento de patinadores*, e na Inglaterra, tambem, finalmente o *patim*, é muito empregado.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de carneiras e marroquins.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua das Larangeiras n. 10, de moveis, quadros e mais objectos.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua do Rangel n. 48, de fazendas e outros objectos.

— Segunda feira:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Imperador n 49, de predio em Beberibe.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de dividas.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua Imperador n. 75, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 19, de 3 pianos, moveis e differentes objectos.

— Terça feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Livramento n. 24 de moveis, louças e vidros.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de John J. Harding; ás 8 horas, na mesma matriz, pela alma de Antonio Pereira da Cunha; ás 8 horas, na Conceição dos Militares, pela alma do brigadeiro Justiniano Sabino da Rocha.

— Segunda-feira:

A's 8 horas, na matriz do Santo Antonio, pela alma de D. Maria de Mendonça Abreu e Lima.

— Terça-feira:

A's 8 horas, na igreja do Espirito-Santo, pela alma de José Candido de Souza Castro.

Passageiros—[illegible] da Europa no vapor [illegible]:

[illegible] Antonio da Fonseca Gonçalo, Manoel Joaquim [illegible] Guimarães, João Furtado, Augusto Gonçalves Fernandes, Giuliano Maria, Luigi Barone, [illegible] Pasquali, [illegible] Francisco Liscano, Guiseppe [illegible], Gabriel Angelo, Basso Michelli, Olivato Guiseppe, Lanzia Luigi e 1 filho, Moraicano Francisco, Matheo Angelo, Simone Rosalia, Massullo Biagio, [illegible] Gaetano, Germasimo Raphaelo, Blaiso Antonio e Forte Domenico.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Manso Pinto, Affonso Fraga, padre Sipolis, Dr. Henrique Marques de Hollanda Cavalcante e sua senhora, Barão de Aragagy, sua senhora, 1 filha e 1 neto, D. Maria Santos, 1 filha e 1 criada, Joaquim F. da Costa Junior, Dr. Antonio Alves Monteiro, Antonio Otado, Miguel Romano, Guiseppe Buonocore, Julio Sanchez, Antonio Pereira, Justino, Antonia, José Joaquim e Rufino.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 3 de Maio de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°—4	759m94	19,04	88
9	28°—9	761m82	20,58	69
12	29°—9	760m61	20,46	65
3 t.	29°—1	759m14	18,94	63
6	27°—5	759m58	19,87	71

Temperatura maxima—30°,25.
Dita minima—24°,25.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6,m9; á sombra: 3m,8.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E de meia noite aos 25 minutos da manhã; NE até 9 horas e 5 minutos; ENE até 10 horas e 30 minutos; NE até 10 horas e 48 minutos da manhã; E até meia noite.
Calmaria durante 2 horas pela manhã.
Velocidade média do vento: 2m,23 por segundo.
Nebulosidade média: 0,88.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	3 de Maio	10—55 da manhã	2,m06
B. M.	» »	5—24 da tarde	0,m90
P. M.	4 de Maio	0—2 » »	1,m98
B. M.	» »	6—8 da manhã	1,m01

Serviço de caridade—O numero de enfermos e educandos existente nos diversos estabelecimentos á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no mez de Abril findo, foi o seguinte:

Hospital Pedro II	578
Dito dos Lazaros	35
Dito de Santa Agueda	13
Asylo de Mendicidade	169
Hospicio de Alienados	242
Collegio das orphãs	202
Casa dos Expostos:	
Em creação 140)	
Em educação 204)	344
Total	1.583

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 4 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Duas extirpações de dous kistos sebaceos da face.

Hydrocele pela puncção e injecção iodada.

Reuniões sociaes—Ha amanhã as seguintes:

Do Instituto Litterario Olindense, ás 10 horas da manhã, em sua séde, do conselho director.

Do Mont-Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 10 horas da manhã, em sua séde á rua do Coronel Suassuna n. 41, 2º andar.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 3 de Maio de 1888:

Existiam 307; entraram 6; sahiram 12; existem 301.

A saber:

Nacionaes 283; mulheres 13; estrangeiros 5.
Total—301.
Arraçoados 249.
Bons 240.
Doentes 9.
Total—249.
Movimento da enfermaria:
Teve alta:
Antonio de Torres Galindo.
Falleceu:
Francisco José de Oliveira.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 120 pessoas, sendo 55 homens e 70 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 3 de Maio, foi o seguinte:

Entraram	22
Sahiram	6
Falleceram	4
Existem	592

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso, ás 8 1/4.
Cysneiro, ás 10.
Barros Sobrinho, ás 7 1/4.
Berardo, ás 9 1/2.
Malaquias, ás 8 1/2.
Pontual, ás 9 3/4.
Estevão Cavalcante, ás 9 1/2.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 3/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 1/4 horas da manhã e sahio ás 4 da tarde.

Loteria do Pará—A 5ª parte da 15ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de... 120:000$ será extrahida no dia 7 do corrente.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 3 do corrente:

Leobino Abilio da Trindade, Pernambuco, 38 annos, solteiro, S. José. tuberculose.

Anna Ferreira dos Passos, Parahyba, 36 annos, solteira, Graça; aneurisma.

José Gomes de Oliveira, Pernambuco, 45 annos. casado, S. José; lesão do coração.

Esequiel Oliveira dos Santos, Pernambuco, 30 annos, casado, Afogados; tuberculos pulmonares.

Etelvira, Pernambuco, 11 mezes, Santo Antonio; eclampsia.

Maria Francisca da Conceição Brazil, Pernambuco, 44 annos, viuva, Santo Antonio; congestão cerebral.

Francisca Soares Frota, Portugal, 52 annos, solteira, Bôa-Vista; lesão cardiaca.

Manoel, Pernambuco, 1 dia, Bôa-Vista; fraqueza congenita.

Antonio, Pernambuco, 1 mez, S. José: fraqueza congenita.

Manoel Ignacio M. do Amaral, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Bôa-Vista; congestão cerebral.

Maria Francisca de Lima, Pernambuco, 24 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Ignacio Francisco das Chagas, Pernambuco, 80 annos, casado, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Lina Sophia Carneiro, Pernambuco, 55 annos, solteira, Bôa-Vista; dyarrhéa.

José, Pernambuco, 4 annos, Bôa Vista; pneumonia.

Etelvira, Pernambuco, 2 annos, Graça; febre.

Manoel, Pernambuco, horas, Bôa-Vista; asphixia.

PERNAMBUCO

London & Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1.250:000
« « Pago	»	625:000
Fundo de reserva	»	325:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE ABRIL DE 1888

Activo

Letras descontadas	107:596$720
Letras a receber	958:389$690
Emprestimos, contas correntes e outras	2,736:037$420
Garantias por contas correntes e diversos valores	505:446$770
Caixa em moeda corrente	675:918$960
	4,968:389$560

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	[illegible]	
Fixo e por aviso	[illegible]	[illegible]
Garantias por contas correntes e diversos valores		[illegible]
Diversas contas		[illegible]
Letras a pagar		4:392$740
		4,968:389$560

S. E. & O.
Pernambuco, 4 de Maio de 1888.
A. W. Saunders, actg manager.
Robt. Geo. King accountant.

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma	£ 1.000,000
Capital realisado	£ 500,000
Fundo de reserva	£ 185,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE ABRIL DE 1888

Activo

Letras descontadas	166:160$240
Emprestimos e contas caucionadas	476:917$120
Letras a receber	438:631$310
Garantias e valores depositados	108:372$900
Mobilia, etc. do banco	2:463$820
Diversas contas	1,138:860$820
Caixa	567:856$950
	Rs. 2,899:273$160

Passivo

Contas correntes simples	567:837$910	
Depositos a prazo fixo com aviso e por letras	1,672:579$350	
		2,240:417$260
Letras a pagar		7:920$570
Titulos em caução e deposito		108:372$900
Diversas contas		542:552$430
		Rs. 2,899:263$160

S. E. & O.
Pernambuco, 4 de Maio de 1888.
Henry K. Gregory, manager.
J. L. dos Santos, pro-accountant.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 4 DE MAIO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

Bernardo José dos Santos.—Mandou-se soltar, contra os votos dos Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e Monteiro de Andrade.

Recursos eleitoraes

Da Parahyba—Recorrente José Vicente Monteiro da Franca, recorrido Alipio Gomes da Silveira. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Em diligencia.

De Caruarú—Recorrente João de Oliveira Valença, recorrido Joaquim Thomaz Villa Nova. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Caruarú—Recorrente João de Oliveira Valença, recorrido José Ferreira da Silva. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Deu se provimento, unanimemente.

De Caruarú—Recorrente João de Oliveira Valença, recorrido Joaquim José da Silva. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Deu-se provimento, unanimemente.

Do Cabo—Recorrente João Gomes de Lima, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. — Negou-se provimento, unanimemente.

Recursos crimes

Do Pilar—Recorrente o juizo, recorrido José dos Santos Oliveira. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante Henry Kablet, aggravado Caetano Marques. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Adjuntos os Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e Delfino Cavalcante.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante Pedro Dias de Assis, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e conselheiro Queiroz Barros.—Negou-se provimento, contra o voto do Sr. desembargador Pires Ferreira.

Do Recife—Aggravantes Luiz José da Costa & C., aggravado Affonso Ferreira da Rocha Leal. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Adjuntos os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Toscano Barreto.—Deu se provimento, contra o voto do Sr. desembargador Alves Ribeiro.

Do Recife—Aggravante João Gualberto de Andrade Lima, aggravado João Gonçalves de Souza Seirão. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e conselheiro Queiroz Barros.—Negou-se provimento, unanimemente.

Denuncia

Do Sr. desembargador promotor da justiça contra o Dr. Antonio Ferreira de Souza Pitanga, juiz de direito da comarca do Limoeiro. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. desembargadores conselheiro Queiroz Barros e Buarque Lima.—Julgou-se improcedente a denuncia, unanimemente.

Appellações crimes

Do Pilar—Appellante o juizo, appellado Manoel Seraphim da Silva. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Quebrangulo—Appellante o juizo, appellado Francisco Antonio Brazileiro. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Mandou se a novo jury, unanimemente.

Do Limoeiro—Appellantes o promotor publico e Antonio Lins Bezerra, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Deu-se provimento a appellação, unanimemente, para se impôr a pena da lei.

Da Escada—Appellante Manoel do Nascimento, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellação civel

Do Recife—Appellante o Dr. Alvaro Augusto Carneiro Leão, appellados José Pereira de Amares e outros. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Revisores os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Buarque Lima.—Foram desprezados os embargos, contra o voto do Sr. desembargador Buarque Lima.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Floriano Passos, appellados Moraes & Marques. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Delfino Cavalcante e Pires Ferreira.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante Gomes & Pereira, appellado José Soares Fernandes de Oliveira.

Do Recife—Appellante a Companhia Brasileira de navegação a vapor, appellados Souza Basto, Amorim & C.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellação civel

De Nazareth—Appellante Camillo Barbosa da Rocha Lins, appellados José Cavalcante Pereira por seu curador.

Do Sr. desembargador Delfino Cavalcante ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o juizo, appellado José Vicente da Silva.

De Paulo Affonso—Appellante João Baptista Teixeira, appellado Manoel Gregorio da Rocha.

De Ouricury—Appellante o promotor publico, appellado João Lopes do Nascimento.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellações crimes

De Timbaúba—Appellante o juizo, appellado Liberato José da Silva.

De Alagôa de Baixo—Appellante o juizo, appellado Silvestre Monteiro da Rocha.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellações crimes

Do Limoeiro—Appellante o juizo, appellado Anselmo Ferreira de Oliveira.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Ernesto Sobreira de Mello.

De Atalaia—Appellante Lucio Pereira Lima, appellada a justiça.

De Alagôa de Baixo—Appellante o juizo, appellado José Pedro da Silva.

De S. João—Appellante Joaquim Feliz de Oliveira, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Recife—Appellantes Wilson Sons & C., appellada a fazenda nacional.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante a companhia The Central Sugar Factories, appellados o Visconde de Campo Alegre e outros.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellação crime

De Páo d'Alho—Appellante o promotor publico, appellado Victorino Fidelis do Nascimento.

Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellações crimes

De Palmares—Appellante Joaquim Simões dos Santos, appellada a justiça.

Do Ingá—Appellante o juizo, appellado Amancio Cabral de Mello.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa e promotor da justiça:

Appellação crime

Da Imperatriz—Appellante o juizo, appellado Nasiazeno P. de Souza.

Appellações civeis

Appellantes o juizo e o libertando João, appellados os filhos de João Severino; appellante a fazenda nacional, appellado Joaquim Monteiro Guedes Gondim.

Com vista ao Dr. juiz de direito de Palmares:

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito do Bonito e o de Palmares.

Com vista ás partes:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante a companhia The Central Sugar Factories. appellados a Baroneza de Palmares e outros.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Pilar—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Pedro da Rocha.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

De Itambé—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Vieira de Araujo.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Palmares — Recorrente o juizo, recorrido Agostinho Soares da Silva.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do Piancó—Recorrente o juizo, recorrido José Pereira da Silva.

Revista civel

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De Belém—Recorrente D. Catharina do Espirito Santo dos Reis, recorridos D. Cypriana Themazia Ferreira e outros.

Appellações crimes

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Do Buique—Appellante Juvenal Velloso de Albuquerque, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Da villa do Collegio—Appellante Antonio Theodoro de Souza, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Pão de Assucar—Appellante José Pereira Barboza, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

De Flores — Appellante o juizo, appellados Leonel Ferreira da Silva e outro.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Alagôa Nova—Appellante o promotor publico, appellado José Francisco Cavalcante.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do Recife—Appellante o promotor publico, appellado Felicio Joaquim do Rego.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De S. João—Appellante Anna Joaquina do Espirito Santo, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Do Recife—Appellante José Feliz, escravo, appellada a justiça.

Appellação commercial

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do Recife—Appellante D Maria Victoria Carregal Soares, como curadora de seu marido Emilio Soares e João Molichareck, appellados os mesmos.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios—Passagem, portão n. 7.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Matheus Vaz, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n. 83 A, onde poderá ser procurado para o exercicio da sua profissão. Dá consulta de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabele-

MUTILADO

cimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia.—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICACOES A PEDIDO

Miguel Reinaux Duarte

De seu caracter severo
O bem devia esperar;
Commigo tornou-se austero
Palavra não quiz trocar.

D'um falso judas gaiato
Os cantos máos aceitou;
Sendo pois assaz cordato
Em apuros me deixou.

Recorri a S Lourenço
Fiz pois minha confissão,
Esperava em seu bom senso
Justiça e não demissão.

Maldisse do poder forte
Maldisse a falta da lei;
Por ser franco tive córte
Na ratoeira fiquei,

Cabo.

M. J. do Rego Barretto

Liberdade

Lendo hoje a *Falla do Throno* com que S. A. a Princeza Imperial Regente abrio a assembléa geral, não pude esquivar-me aos sentimentos de grandeza e bem estar do meu paiz, que decorrerão das reformas de que vai occupar-se o parlamento uma vez que se realisem, como espero e confio.

Em attenção e elevada consideração a actual soberania do Brasil, S. A. a Princeza Imperial, e em satisfação ao regosijo e contentamento geraes libertei hoje os tres unicos escravos que me restavam—Alexandrina, parda, de 41 annos de idade, Annunciada, parda, de 16 annos e Eufemia, parda de 29 annos.

Não sou abolicionista de occasião, pois que já desde 1880 até hoje tenha libertado gratuitamente a quatro, e a dous por menos de um terço do respectivo valor.

Que seja muito breve o dia da liberdade no meu paiz é o que mais anhelo.

Recife, 4 de Maio de 1888.

Luiz Antonio Pereira.

Despedida

Manoel José da Costa, tendo de ir a Europa e não podendo depedir se pessoalmente de todas as pessoas que o teem honrado com suas amisades, faz pelo presente offerecendo lhes os seus limitados presti ios no reino de Portugal, emquanto alli estiver; deixando por seus procuradores bastantes aos Srs. (em primeiro lugar), Manoel Patrão do Nascimento, (em segundo) João Pereira do Nascimento e (em terceiro) José Maria Soares.

Recife, 29 de Abril de 1888.

Manoel José da Costa

O abaixo assignado declara que passou cartas de liberdade, sem condição, aos ultimos escravos que tinha, de nomes Francisco e Maria.

Recife, 2 de Maio de 1888.

Bartholomeu Lourenço.

Ao Exm. Sr. visconde José da Silva Loyo

Diversos agricultores com engenhos no productivo valle do rio Tapacurá, lembram á V. Exc. que o explore e verá se em Pernambuco existe lugar mais productivo, de mais facil collocação de trilhos, e mais apropriado para dous engenhos centraes; podendo começar a explorar pelos engenhos S. Bento, Santo Antonio e Campo-Alegre.

Salsaparrilha de Bristol

Por certo espaço de tempo brilharam á sombra de desesperados e mesquinhos embustes, numerosas salsaparrilhas de uma fraudulenta natureza, porém a sua existencia findou logo que se apresentou no mundo este grande especifico.

Pelo espaço de trinta e cinco annos consecutivos tem marchado sobre os restos naufragados dos competidores embusteiros, cuja existencia tem sido concorde com os seus incomparaveis triumphos.

Tem seguido os rastos da molestia de onde quér e em qualquer fórma que se achasse, e sua carreira tem sido marcada com as curas as mais admiraveis, que tanto lustre e fama tem dado á arte de curar.

As escrofulas, as affecções do figado, as febres intermittentes e remittantes, a dyspepsia, a nevralgia, e todas as enfermidades ulcerosas e cancerosas, cedem ante suas maravilhosas propriedades, com a mesma certesa com que o effeito segue a causa.

Acha-se á venda em todos os principaes estabelecimentos de drogas.

A « Nova York »

New York Life Insurance Company.

Companhia Mutua de Seguros de Vida e Monte-pio dos Estados-Unidos da America.

Fundada em 1845—43 annos de prosperidade!

Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brasil.

Capital cerca de *cento e setenta e cinco mil contos de réis*

Renda annual cerca de *quarenta mil contos de réis.*

Deposito na côrte no Thesouro Nacional.

Duzentos contos de réis.

Mais de *duzentos mil contos de réis* pagos a viúvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação.

Cerca de *seiscentos contos de réis* pagos no Brazil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos.

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada *conto de réis* segurado) póde cada um constituir *immediatamente* um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chega ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. *Theodoro Christiansen* correspondente representante da Companhia em Pernambuco ou com *Julio Guimarães* agente viagante da Companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

Podemos assegurar (3)

Infelizmente é bem commum, na côrte e nesta provincia, uma molestia terrivel, conhecida pelos nomes de tisica, consumpção, doença do peito, etc

Não pretendemos affirmar que o Peitoral de Cambará, descoberta do Sr. Soares, de Pelotas, cura todas as tisicas, porque até hoje tem sido impossivel curar este molestia, quando chegada ao ultimo periodo; porém, podemos assegurar que todos os doentes que usarem do Peitoral de Cambará, no primeiro e segundo periodo, lógo acharão, com toda a certeza, grande allivio e depois a sua cura completa, por meio de um tratamento prolongado e persistente.

« Peitoral de Cambará não limita a sua acção benefica ás doenças do peito: cura tambem muitos defluxos, bronchites e tosses que, as mais das vezes, quando desprezadas são a causa das affecções pulmonares.

Este poderoso remedio acha-se á venda em casa dos agentes e depositarios geraes, os Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23, e 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia.

Dr. Silva Ferreira

Medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes da Europa nas especialidades de molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53 1.° andar, de 1 ás 3 horas da tarde e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 I.

Telephone n. 412

Clinica medico-cirurgica do Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e creanças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.

Telephone n. 226

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Soares do Amaral Irmãos me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Soares do Amaral Irmãos são credores de Manoel José de Araujo pela importancia de 2:008$230, constante das tres letras juntas; de Augusto Gonçalves da Rocha, pela quantia de 5:717$220; e de José Augusto Gonçalves da Rocha, pela de 1:061$230, estes dous ultimos creditos constantes de conta de livro

E porque os supplicantes queram interromper a prescripção das indicadas letras e dos demais creditos supra mencionados, requerem a V. Exc. que se digne mandar tomar por termo o competente protesto de interrupção, que será intimado por editaes aos supplicados, que se acham em lugar incerto e não sabido, como se justificará no dia e hora que V. Exc. designar. Pedem deferimento. E. R. Mcê.

Recife, 30 de Abril de 1888.—Soares do Amaral Irmãos.

(Sellada legalmente). Em cuja petição proferi o despacho do theor seguinte:

Distribuida. Como pedem. O escrivão designe dia. Recife, 30 de Abril de 1888.—Montenegro

Em virtude desto meu despacho, o respectivo distribuidor, a quem foi a mesma petição presente, a distribuio ao escrivão do 1° officio, que fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte:

Aos 30 dias de Abril de 1888, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, compareceu a firma supplicante representada pelo socio Fortunato José Soares do Amaral, que ante mim e as testemunhas infra assignadas, disse reduzia a termo de protesto, para interrupção de prescripção, o conteúdo de sua petição retro, que fica fazendo parte integrante do presente, afim de ser intimado aos supplicados para os devidos effeitos.

E de como assim o disse e protestou, lavro este termo, em que me assigno com as testemunhas depois de lido.

Eu, Manoel Lopes de Carvalho Chaves, escrevente juramentado, o escrevi.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, subscrevi.—Soares do Amaral Irmãos, Balthazar José dos Reis Filho, Manoel Luis Ferreira de Oliveira

Segundo continha dito termo de protesto, depois do que, tendo os supplicantes produzido a justificação recommendada pela lei, o respectivo escrivão me fez os autos conclusos, sellados e preparados, e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Vistos. Procede a justificação. Faça-se a intimação por editaes, com o prazo de 30 dias: Custas ex-causa. Recife, 2 de Maio de 1888.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Em virtude desta minha sentença, o respectivo escrivão fez passar o presente edital, por cujo theor chamo, cito e hei por intimados os justificados Manoel José de Araujo, Augusto Gonçalves da Rocha e José Augusto Gonçalves da Rocha, para que no prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste, compareçam ante este juizo, afim de allegarem o que fôr a bem de seus direitos e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos o presente, será publicado pela impressa, e outro de igual theor affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 3 dias de Maio do anno de Nosso Senhor Jesus Christo de 1888.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

IRMANDADE DO Divino Espirito Santo

MESA GERAL

Eleição

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja domingo 6 do corrente, ás 9 horas da manhã, para assistirmos a missa votiva do nosso Divino Padroeiro, e em seguida proceder-se a eleição dos membros da mesa regedora que tem de administrar esta irmandade no anno compromissal de 1888 á 1889.

Consistorio da igreja do Divino Espirito Santo do Recife, 3 de Maio de 1888 — Escrivão, Antonio Magalhães da Silva.

Sociedade Alliança

De ordem superior são convidados todos os socios para no dia 5 do corrente, ás 7 horas da noite, assistiram a sessão de posse da nova administração que tem de dirigir os trabalhos no anno de 1888 1889.

O secretario,
José Joaquim Dias do Rego Junior.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 5 do corrente mez pagam-se as seguintes classes:

Instrucção publica, bibliotheca, juizes, detenção e coadjutores, com relação ao mez de Abril findo.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 4 de Maio de 1888.

O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

Prazo de 30 dias

De ordem do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, faço saber ao professor Antonio Bellarmino dos Santos Leal, que tendo sido removido da cadeira de Bellem, em Granito, para a de Muribeca, em virtude de portaria do Exm. Sr. presidente da provincia de 28 do mez proximo passado, foi-lhe marcado o prazo de 30 dias, a contar daquella data, para assumir o exercicio da nova cadeira.

Secretaria da Instrucção Publica, 3 de Maio de 1888.—O secretario,

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

VENERAVEL CONFRARIA DE

Santa Rita de Cassia

ELEIÇÃO

Collegio Representativo

De ordem do conselho administrativo, convoco a reunião do Collegio Representativo, para domingo 6 do corrente, ás 9 horas da manhã, em nosso consistorio, afim de cumprir-se o que determina os arts. 66 e 69, cap. 1° e tit. 4° do nosso compromisso.

Secretaria da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, 2 de Maio de 1888.

O secretario,
José de A. Costa Pontes.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que fica marcado o prazo improrogavel de quinze dias para os contribuintes do imposto de industrias e profissões que, tendo sido avisados pelos respectivos cobradores para pagarem o dito imposto relativo ao 1° semestre do corrente exercicio, o não fizeram no prazo de oito dias, virem satisfazer os seus debitos amigavelmente, sob pena de terem o devido destino as certidões já existentes nesta thesouraria, afim de serem cobradas executivamente, de accôrdo com o art. 10 § 2° do regulamento que baixou com o decreto n. 9766 de 14 de Julho de 1887.

Em 2 de Maio de 1888.

O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Itambé

A directoria da Sociedade Protectora da Corporação Musical—Pedra Preta—existente nesta cidade, faz sciente aos Illms. e Exms. Srs. socios honorarios e benemeritos, que fiseram a honra de aceitar o respectivo titulo por esta directoria remettido, poderão entregar suas joias aos Illms. Srs. Agostinho Santos & C., a rua Primeiro de Março n. 1, que fiseram a esta directoria, abaixo assignada a honra de acceitarem esta incumbencia, bem como na cidade de Goyanna ao Illm. Sr. tenente Joviniano de Monte Souza.

Cidade de Itambé, 25 de Abril de 1888.

Francisco dos Santos Neves, director.
Luiz Antonio Bezerra de Menezes, secretario.
Francisco Ignacio Carneiro, procurador.
José Pedro Bandeira de Mello, thesoureiro.

Companhia de Edificação

Communico aos Srs. accionistas possuidores das acções cujos numeros vão abaixo notados, que terminou hontem o prazo para o recolhimento da 10ª prestação com o juro de 5 0/0 e que fica-lhes marcado novo prazo de 30 dias, que terminará a 9 de Maio vindouro para realizarem o recolhimento da mencionada prestação mediante o juro de 1° 0/0, segundo determina o art. 8° dos estatutos.

1446—1455, 1786—1795, 1861—1865
1796—1805, 1816—1825, 597—602
614—647, 1176—1185, 1356—1365
1996—1998, 1186—1195, 1706—1715
1851—1855, 1856—1860, 1991—1995

Recife, 10 de Abril de 1888

Ricardo de Menezes,
Gerente.

Companhia de Edificação

Assemblea geral

De ordem da directoria convido aos Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 7 de Maio proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, no escriptorio da companhia á praça Pedro II n. 77, 1° andar, afim de ouvirem a leitura do parecer da commissão fiscal e dos relatorios concernentes aos negocios sociaes no anno de 1887.

Recife, 5 de Abril de 1887.

Ricardo Menezes,
Gerente.

Conselho de compras da Repartição de Marinha

Propostas para o supprimento de medicamentos á enfermaria de marinha e aos navios de guerra fundeados no porto desta capital.

De ordem do Illm. Sr. capitão de fragata, Manoel de Araujo Cortes, inspector deste Arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico para inteiro conhecimento de quem interessar possa, que não se tendo effectuado no dia 30 do mez ultimo, o contracto para o supprimento de medicamentos á enfermaria de marinha e aos navios de guerra fundeados no porto desta cidade, para o semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, em virtude de só ter concorrido um proponente, o conselho de compras reunir-se-ha no dia 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, para contractar o supprascitado fornecimento, sob as seguintes condições:

1ª As propostas deverão ser apresentadas nesta secretaria em cartas fechadas até 11 horas do dia precitado, tendo por base o formulario que desde já acha-se exposto á consulta dos pretendentes.

2ª Todos os medicamentos serão de primeira qualidade.

3ª Serão entregues pelo fornecedor quando pedidos, immediatamente.

4ª Ficam expostos á approvação ou reprovação do medico da enfermaria.

5ª O fornecedor pagará a multa de 10 % do valor dos medicamentos que não entregar, e de 20 % o daquelles cuja entrega não effectuar ou forem reprovados, se os não substituir por outros, que sejam acceitos; e bem assim a differença que possa haver entre os preços ajustados e aquelles porque se tiver de obter no mercado

6ª O fornecedor será pago da importancia do fornecimento que fizer, pela competente repartição, em vista dos documentos que obtiver.

Observações

1ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente nella declare por extenso, sem claro algum, entrelinha ou rasura, o preço e mais circumstancias que interessem ao fornecimento.

2ª Não será acceita proposta em que o negociante não declare que se sujeita ao pagamento da multa de 5 % ao valor provavel do fornecimento, durante o prazo para que é este annunciado, se não comparecer nesta secretaria para assignar o contracto que for celebrado no prazo de 3 dias, contados daquelle em que for chamado pela imprensa.

3ª Não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem certidão de matricula da Junta Commercial, bilhete de pagamento do imposto de industria do ultimo semestre, e certidão de contracto social extrahido da Junta Commercial.

4ª Nenhuma proposta será recebida depois do dia e hora designados neste annuncio.

5ª Os proponentes apresentarão os documentos exigidos, tres dias antes do marcado para o recebimento das propostas, afim de ser feita a competente verificação.

6ª Os fornecedores ficarão sujeitos a mais 60 dias de supprimento, além do prazo estipulado no contracto, sem que esta circumstancia lhes dê direito á prorogação do ajuste, conforme a clausula estabelecida pelo aviso do Ministerio da Marinha, de 13 de Julho de 1877.

7ª Os objectos fornecidos só serão pagos no mez seguinte.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 3 de Maio de 1888.

O amanuense servindo de secretario.—*Claudino Augusto de Albuquerque Chaves.*

Monte de Soccorro de Pernambuco

GARANTIDO PELO GOVERNO IMPERIAL

Tendo de verificar-se no corrente mez a prescripção dos saldos de penhores vendidos em leilão de 23 de Maio de 1883, correspondentes as cautellas de ns. 5,518, 5,621, 5,638, 5,937, 5992, 6,077, 6,149, 6,194, 6,206, 6,227, 6,247, 6,265, 6,294, 6,312 e 6,326, na fórma do art. 40 do regulamento de 2 de Abril de 1887, convido aos possuidores das referidas cautellas a virem receber os ditos saldos, antes de dar-se cumprimento á disposição do supra citado regulamento.

Recife, 3 de Maio de 1888.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

Hippodromo do Campo Grande

De ordem da directoria, convido aos senhores subscriptores do Hippodromo do Campo Grande a entrarem com a primeira prestação de 25 0/0, determinada pela assembléa geral de hontem dentro de 15 dias, a contar do da primeira publicação deste annuncio. Para tal fim o Sr. thesoureiro Manoel José de Bastos Mello será encontrado no 1° andar da rua do Imperador n. 49, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde até o dia 6 de Maio proximo vindouro. Recife, 20 de Abril de 1888.

O secretario,
José Diniz Barreto.

Fornecimento de dormentes

De ordem do Illm. Sr. director, faço publico que até ao meio dia de 7 de Maio proximo, recebem-se propostas, em carta fechada, no escriptorio central á rua de Antonio Carneiro n. 137, para o fornecimento de 22 mil dormentes de accordo com as especificações seguintes:

1.° Os dormentes devem ser exclusivamente de oiticica, páo d'arco angelim amargoso, páo ferro e massaranduba.

2.° Devem ter as dimensões de............... 2,m0 X 0m, 12 X 0m,20.

3.° Não devem ter branco, brocios, nem caruncho, não devem ser ventados e devem ter a secção transiversal, em qualquer ponto perfeitamente rectangular.

4.° Devem ter os topos serrados em esquadrea.

5.° Devem ser entregues em Jaboatão e alli escolhidos pelo engenheiro residente ou quem for por elle designado.

6.° As despezas de transporte até Jaboatão, carga, descarga e empilhamento alli, correrão por conta do fornecedor.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, em 30 de Abril de 1888.

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboya

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 9 de Maio proximo vindouro irá á praça, de accordo com as bases approvadas pelo Exm. Sr. vice-presidente da provincia em 4 do corrente o pedagio das barreiras abaixo declaradas; sendo a arrematação relativa ao espaço a correr do 1° de Julho proximo futuro ao ultimo de Dezembro de 1891.

Outrosim, os preços infra são correspondentes a um anno, e os concurrentes devem habilitar-se na junta deste thesouro de 26 deste mez.

Caxangá	3:123$000
Giquiá	5:828$000
Magdalena	4:001$000
Motocolombó	1:177$000
Tapacurá	1:601$000
Ponte dos Carvalhos	529$000
Morenos	1:641$000
S. João	1:801$000
Tacaruna	1:274$000
Jaboatão	2:992$000
Una ou Palmares	2:001$000
Timbó (estrada do norte)	400$000
Engenho Cousseiro (estrada do Bonito)	1:000$000

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 9 de Abril de 1888.

L. Campello.

A Camara Municipal aos seus municipes

A Camara Municipal do Recife, por indicação do Sr. vereador José Rufino Climaco da Silva, dirige-se aos seus municipes, ainda proprietarios de escravos, para que estes não só pelos sentimentos de humanidade, como mesmo pelo proprio interesse, libertem os mesmos escravisados.

A Camara Municipal lembra que, estando a questão do elemento servil a ser terminada, o interesse dos actuaes senhores de escravos consiste na emancipação espontanea, uma vez que será esse o unico meio pelo qual poderão manter os actuaes escravisados, como servidores domesticos, livres e á salario, acostumando-os ao regimen do trabalho livre; do contrario, serão forçados, por acto de Poder Publico a reconhecerem e sujeitarem-se a libertação que fôr brevemente por este mesmo Poder decretada.

Esta Camara pede que, as cartas de liberdade sejam depositadas em sua secretaria afim de que em dia previamente designado, sejam ellas distribuidas em acto solemne, e os nomes dos libertadores escriptos no seu livro de ouro.

A Camara Municipal do Recife, alimentada da confiança de nunca ter appellado para os generosos sentimentos dos seus municipes sem ter tido completa satisfação de seus desejos, descança na certeza de que mais esta vez não hesitarão elles em acudir ao pedido que aqui lhes é dirigido.

Paço da Camara Municipal do Recife, em sessão de 30 de Abril de 1888.

Corbiniano de Aquino Fonseca,
Presidente.
José Rufino Climaco da Silva.
Tito Livio Soares.
Dr. Praxedes Gomes de Sousa Pitanga.
Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Alexandre Americo de Caldas Padilha.
Deodato Gonçalves Torres.
Francisco Faustino de Brito.
Manoel Gonçalves Ferreira Costa.
Joaquim Alves da Fonseca.
João José de Amorim.
Lourenço de Sá Albuquerque.

Santa casa de misericordia do Recife

Na secretaria da santa casa da misericordia do Recife, arrenda-se por espaço de um á tres annos a casa n. 8 á Passagem da Magdalena.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 4 de Maio de 1888

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v. com 1/4 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre a Bahia á vista, com 1/2 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre o Porto, á vista, 119 0/0 de premio, do banco.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 4 DE MAIO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

O mercado de cambio manteve-se hoje sem alteração.

Os bancos continuaram a saccar a 24 1/2.

Em papel particular houve transacções a 24 5/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Papel bancario, 24 1/2.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 3/8	24 1/8
Paris	389	392
Italia	..	392
Hamburgo	434	487
Portugal	218	220
New-York		2$070

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	24 3/8	24 1/8
Paris	389	392
Italia	..	392
Hamburgo	484	487
Lisboa e Porto	218	220
Principaes cidades de Portugal		225
New-York		2$070

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 3/8	24 1/8
Paris	389	392
Italia	..	392
Hamburgo	484	487
Lisboa e Porto	218	220
Principaes cidades de Portugal		225
Ilha dos Açores		228
Ilha da Madeira		225
New-York		2$070

Cotação de assucar

EM 4 DE MAIO DE 1888

A Associação Commercial Agricola, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Colonia Isabel	2$500
Turbina pulverisado	2$000 a 2$100
Branco 3.ª superior	2$400 a 2$500
» 3.ª boa	2$100 a 2$200
» 3.ª regular	1$700 a 1$900
Somenos	1$600
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
» bruto	1$200 a 1$260
Retame	$800 a 1$000

Nota—Não ha cotação para os assucares baixos e humidos.

Cotação de algodão

EM 4 DE MAIO DE 1888

Não constou vendas, mantendo-se a cotação de 6$500 para o de 1ª sorte do sertão.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE ABRIL

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 30	33.206
Via-ferrea de Caruarú	2 á 30	9.377
Animaes	2 á 30	3.900
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 28	85.989
Via-ferrea do Limoeiro	2 á 30	8.857
Somma		141.429

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 30	3.685
Vapores	2 á 30	546
Via-ferrea de Caruarú	2 á 30	939
Animaes	2 á 30	9.994
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 28	4.057
Via-ferrea do Limoeiro	2 á 30	3.925
Somma		23.146

MEZ DE MAIO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1	614
Via-ferrea de Caruarú	1 á 2	623
Animaes	1 á 3	436
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 2	483
Somma		2.156

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 2	306
Via-ferrea de Caruarú	1 á 2	32
Animaes	1 á 3	68
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 2	326
Somma		732

Navio despachado

Barca portugueza «Ceres», para:

Porto: 400 saccos com assucar branco, 1.800 ditos e 21 barricas com assucar mascavado, 27 couros salgados e 863 saccas com algodão.

Carreg. Loy & Filho.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 30 DE ABRIL A 5 DE MAIO DE 1888

[Vide o *Diario* de 29 de Abril

Navios á carga

Barca norueguense *Tordeuskjold*, para Baltico.
Brigue norueguense *Leetch*, para Baltico.
Lúgar inglez *Orinoco*, para Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Brazil*, para Estados-Unidos.
Patacho norueguense *Rask*, para Canal.
Vapor inglez *Ashbrooke*, para Baltico.
Vapor nacional *Jaguaribe*, para Ceará e escala.

Navios á descarga

Barca nacional *Mariannınha*, xarque.
Barca norueguense *Budstikkens*, varios generos.
Barca ingleza *Inberetance*, carvão.
Barca nacional *Marinho V*, xarque.
Brigue dinamarquez *Anne Marie*, xarque.
Escuna nacional *Carolina*. xarque.
Lúgar inglez *Bridesmaid*, carvão.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho nacional *Pelotense*, xarque.
Patacho norueguense *Bams*, carvão.
Patacho hollandez *Margarethe*, xarque.

Importação

Paquete francez «Senegal», entrado dos portos da Europa, em 3 do corrente e consignado a Auguste Labille: manifestou:

Agua mineral 12 caixas ao consignatario

Ameixas 14 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes, 7 a Ramos & C., 4 a José B. de Carvalho, 15 á ordem, 16 a João Fernandes de Almeida

Cognac 20 caixas Sulzer Kauffmann & C., 12 a C. Pluyn & C., 100 á ordem, 50 a Pereira Carneiro & C., 10 a Paulino de Oliveira Maia, 30 a H. Burle & C.

Chapéos 1 caixão a J. Christiani & C., 1 a Raphael Dias & C

Conservas 10 caixas a Carvalho & C.

Carne em conservas 1 caixa á ordem.

Coros 4 caixões a Wachsmann.

Clichés 1 caixa ao «Jornal do Recife», 1 ao «Diario de Pernambuco».

Doces 1 caixa a Ramos & C., 5 a ordem.

Espelhos 2 caixões a C. Wachsmann.

Joias falsas 1 caixa A. A. Guedes.

Joias 1 caixa a J. Krauss & C., 1 a E. Goetschel.

Licores 4 caixas a Sulzer Kauffmann & C., 25 a Ramos & C., 15 a Carvalho & C.

Lunetas 1 caixa a E. Goetschel.

Mercadorias diversas 2 volumes a irmã Saalleny, 2 a irmã Rodig, 1 a Manoel & C., 1 Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Francisco Manoel da Silva & C.

Massas alimenticias 8 caixas a Ramos & C., 10 a Carvalho & C., 5 a J. B. de Carvalho, 5 a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Papel 3 caixas a G. Laporte & C., 4 a ordem, 30 fardos a Rodrigues de Faria & C., 12 a Azevedo & C., 1 a Domingos J. Seve.

Dito de embrulhos 100 fardos ao consignatario, 40 a Souza Basto Amorim & C.

Pentes 2 caixas a Gomes de Mattos Irmãos

Queijos 300 caixas a C. Pluyn & C, 1 tina a Ramos & C.

Quinino 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Retratos 1 caixa á ordem.

Sanguesugas 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Salame 2 caixas a Ramos & C.

Sardinhas 10 caixas á ordem, 20 a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Velas 2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 2 a João Fernandes de Almeida Vermouth, 20 caixas a C. Pluyn & C., 5 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Vinho 1 barril a Pereira Carneiro & C., 1 ao consul de França, 2 a Rouquayrol Freres, 1 a Meuron & C., 2 a Ramos & C., 2 a T. Cristiansen, 2 a G. Laporte & C, 4 a Niemeyer Cahn & C, 4 e 30 caixas a C. Pluyn & C., 2 e 75 ditas á ordem, 20 ditas a Paulino de Oliveira Maia & C., 5 a Christiani & C.

Exportação

RECIFE, 3 DE MAIO DE 1888

Para o exterior

— No vapor francez *Senegal*, carregou:

Para Montevidéo, L. A. da Costa 5,000 cocos, fructa.

— No vapor inglez *Pascal*, carregaram:

Para Liverpool, J. H Boxwell 400 saccas com 31,043 kilos de algodão.

— No vapor allemão *Montevidéo*, carregaram:

Para Hamburgo, R. de Drusina & C. 1 caixa com 50 kilos de doce.

— Na barca portugueza *Ceres*, carregou:

Para o Porto, H. Oliveira 1 caixão com 30 kilos de doce.

Para o interior

— No vapor nacional *Camillo*, carregou:

Para Pelotas, J. Borges 500 barricas com 13,844 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Ville do Rosario*, carregou:

Para Santos, A. Labille 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor austriaco *Mathekowits*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 300 saccas com 20,188 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Manáos*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, B. Q. M. Vieira 3,500 cocos, fructa.

— No hiate nacional *Deus te Salve*, carregaram:

— Para Aracaty, Fernandes & Irmão 143 saccos com farinha de mandioca.

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO

Recebedoria geral

Do dia 1 a 3	4:372$850	
Idem de 4	210$590	
		4:583$440

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 3	8:505$705	
Idem de 4	106$412	
		8:612$117

Recife Drainage

Do dia 1 a 3	298$747	
Idem de 4	$	
		298$747

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 3 de Maio foi o seguinte:

Entraram:

28 bois pesando 3,978 kilos, sendo de Oliveira Castro & C., 22 de 1ª, e 6 de particulares.	
299 kilos de peixe a 20 réis	5$980
54 cargas de farinha a 200 réis	10$800
17 ditas de fructas diversas a 300 rs.	5$100
15 taboleiros a 200 réis	3$000
14 suinos a 200 réis	2$800
15 matutos com legumes a 200 réis	3$000
Foram occupados:	
26 columnas a 600 réis	15$900
1 escriptorio	300
21 compartimentos de farinha a 500 réis.	10$500
26 ditos de comida a 500 réis	13$000
74 ditos de legumes a 400 réis	29$600
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	193$580
Rendimento dos dias 1 á 3 do corrente	397$620
Foi arrecadado liquido até hoje	591$200

Preços do dia:

Carne verde de 360 a 400 réis o kilo
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 360 réis a cuia
Milho de 300 a 320 réis idem
Feijão de 640 a 1$200 réis idem

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 79 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 57 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 22 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE MAIO

Norte	*Manaos*	hoje
Europa	*Aconcagua*	amanhã
Europa	*Ville de Rosario*	amanhã
Sul	*Espirito Santo*	7
Sul	*Mandahu'*	8
Sul	*Camillo*	8
Lverpool	*Bessel*	9
Sul	*Ville de Maranhão*	11
Europa	*Elbe*	11
Sul	*Trent*	13
Norte	*Pernambuco*	13
Norte	*Jacuhype*	14
Europa	*Ville de Maceió*	17
Sul	*Maranhão*	17
Sul	*Orenoque*	19
Sul	*Alliança*	20
Europa	*Tamar*	26
Sul	*Tagus*	27
Sul	*Manáos*	27

Vapores á sahir

MEZ DE MAIO

Sul	*Manáos*	hoje ás 5 h.
Ceará e esc.	*Jaguaribe*	hoje ás 5 h.
Valparaiso	*Aconcagua*	6 á 1 h.
Norte	*Espirito Santo*	8 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Rosario*	7 ás 3 h.
Buenos Ayres	*Elbe*	11 ás 2 h.
Havre e esc.	*Ville de Maranhão*	12 ás 2 h.
Southampton	*Trent*	13 á 1 h.
Sul	*Pernambuco*	14 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Maceió*	18 ás 10 h.
Norte	*Maranhão*	18 ás 5 h.
Bordeaux	*Orenoque*	19 ás 11 h.
Buenos Ayres	*Tamar*	26 á 1 h.
Southampton	*Tagus*	27 ás 2 h.
Norte	*Manáos*	28 ás 5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 4 de Maio

Bordeaux e escala—13 1/2 dias, vapor francez *Senegal* de 2373 toneladas, commandante Moreau, equipagem 128, carga varios generos; a Augusto Labille.

New York e escala—22 dias, vapor inglez *Paraense*, de 1085 toneladas, commandante G. F. Sidebaltram, equipagem 35, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Buenos Ayres—34 dias, barca ingleza *W. Gordon*, de 731 toneladas, capitão N. M. Kellas, equipagem 13, em lastro: a Johnston Pater & C.

Sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor francez *Senegal* commandante Moreau, carga varios generos.

Liverpool—Vapor inglez *Pascal*, commandante C. W. Croker, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Barca dinamarqueza *Anna Casper*, capitão C. I. Ians, em lastro.

Parahyba—Barca norueguense *Clio*, capitão B. Christiansen, em lastro.

Observação

Procedente de Cardiff, fundeou no Lamarão o vapor inglez *Author*, o qual entrará hoje para o ancoradouro da descarga.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da corrida do grande premio

QUE SE EFFECTUARÁ

Quinta-feira 10 de Maio de 1888

A's 11 horas da manhã em ponto

Honrada com a presença de S. Exc. o Sr. Presidente da Provincia

Juizes de chegada. – Os Illms. e Exms. Srs. general José de Almeida Barreto, Barão da Casa Forte, tenente-coronel Corbiniano de Aquino Fonseca e Arthur Dallas.

Juizes de partida. – Os Illms. Srs. capitão João Justiniano da Rocha e commendador Luiz Duprat.

Juiz do distanciado. – O Illm. Sr. commendador José Peres Campello de Almeida.

Juiz encarregado geral da raia. – O Illm. Sr. commendador Manoel da Silva Maia,

Juizes de Raia. – Os Illms. Srs. tenente-coronel José de Oliveira Castro, Eugenio Regadas, José Ferreira Marques, João Raposo, Henry Levy e João Luiz Gonçalves Ferreira.

Juiz de ensilhamento. – O Illm. Sr Claudio Dubeux.

Juizes de pesagem. – Os Illms Srs. João Alfarra e Francisco Amorim Leão.

Juizes de archibancada. Os Illms. Srs. commendadores Manoel José da Silva Guimarães, Manoel João de Amorim, Ricardo Cristiani, João José de Amorim, Dr. Luiz José da Silva e Eugene Chsline.

1.º Pareo—**Claudio Dubeux** — 1100 metros — Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Leseira	6 annos.	Russo	Pernambuco	54 kils.	Rôxo e ouro	Coudelaria Firmeza.
2	Mazepa	7	«	«	54 «	Azul e branco	Francisco José.
3	Perigoso	5	«	«	54 «	Verde e amarello	Antonio Fernandes de Albuquerque.
4	Mata Onça	9	«	«	54 «	Rosa e branco	J. F. H. Cavalcante.
5	Pampeiro	4	«	Baio	«	52 «	Encarnado e branco	J. S. C. Cunha.
6	Ociola	7	«	Castanho	«	56 «	Grenat e ouro	A. Oliveira.
7	Elba	6	«	Foveiro	«	54 «	Verde	A. L. B. de Mello.
8	Ventania	4	«	Baio	«	52 «	Preto, encarnado e ouro	Coudelaria 1º de Abril.
9	Faisca	8	«	Foveiro	«	54 «	Azul, branco e rosa	Alvaro Ferraz.

2.º Pareo— **Dr. Beltrão** — 1450 metros—Animaes de meio sangue. Premios: 400$ ao 1º, 100$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Maestro	4 annos.	Tordilho	S. Paulo	52 kils.	Branco e encarnado	S. I. Mello.
2	Douro	5 «	Alazão	Rio de Janeiro	54 «	Verde e ouro	F. P.
3	Pelotense (ex-Asteroide)	3 «	Castanho	Rio Grande do Sul	50 «	Grenat	J. M.
4	Ipojuca	4 «	«	S. Paulo	52 «	Encarnado e preto	G. D.

3º Pareo—**Peres Campello**—1450 metros—Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1º 80$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Recife	4 annos.	Castanho	Rio de Janeiro	52 kils.	Verde e ouro	S. P.
2	Aymoré	4 «	«	Paraná	52 «	Encarnado e preto	G. J.
3	Satan	4 «	Preto	«	52 «	Preto, encarnado e ouro	Coudelaria 1º de Abril
4	Galathea	5 «	Rusilho	Rio Grande do Sul	54 «	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.

4.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1800 metros.—GRANDE PREMIO.— Animaes de qualquer paiz. Premios: 1:000$ ao 1.º, 250$ ao 2.º e 150$ ao 3º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Castiglioni	4 annos.	Zaino	França	52 kils.	Rosa e branco	A. J. Moraes.
2	Pancy	4 «	«	Rio da Prata	50 «	Verde e ouro	A. T.
3	Africana	4 «	«	«	50 «	Encarnado e preto	S. M. D.
4	Duc	4 «	«	França	52 «	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.

5.º pareo.—**Commendador Duprat**—1600 metros. Animaes do paiz até meio sangue. Premios: 500$000 ao 1º, 100$ ao 2º e 60$ ao 3º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Maestro	4 annos.	Tordilho	S. Paulo	52 kilos.	Azul e branco	S. J. Mello.
2	Douro	5 «	Alazão	Rio de Janeiro	54 «	Verde e ouro	F. P.
3	Figaro	5 «	Chita	Rio Grande do Sul	54 «	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
4	Morena	4 «	Castanho	Paraná	50 «	Escarlate e preto	M. P.

6.º Pareo—**Dr. Souza Reis**—1260 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 80$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ingazeira	8 annos.	Baio	Pernambuco	54 kils.	Violeta e ouro	M. Filho.
2	Eólo	5 «	Castanho	«	54 «	Branco e azul	José Cavalcante.
3	Ociola	7 «	«	«	54 «	Grenat e ouro	A. Oliveira.
4	Tupinambá (*)	6 «	Alazão	«	54 «	Roxo e ouro	Coudelaria Firmeza.
5	Tupy	6 «	Baio	«	54 «	Branco, azul e encarnado	F. C. Resende.
6	Ventania	4 «	«	«	52 «	Preto, encarnado e ouro	Coudelaria 1º de Abril.
7	Faisca	8 «	Foveiro	«	54 «	Azul, branco e ouro	Alvaro Ferraz

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Pede-se aos Srs. proprietarios dos animaes inscriptos no primeiro pareo o especial favor de tel-os no ensilhamento ás 10 horas da manhã no dia da corrida.

Os bilhetes acham-se á venda nos lugares do costume, até a vespera da corrida, e no dia da corrida em mão dos conductores dos bonds e no Prado

Os Srs. proprietarios dos cavallos inscriptos podem procurar os seus cartões de ingresso e de seus criados e jokeys, no Prado, até ás 6 horas da tarde do dia 9.

Só serão recebidos os forfaits até o dia 8 ás 6 horas da tarde.

Recife, 4 de Maio de 1888.

O GERENTE,

Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

MARITIMOS

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Elbe

Espera-se da Europa até o dia 11 de Maio, seguindo depois da demora de costume para

Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Trent

É esperado do sul no dia 13 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3 — RUA DO BOM JESUS N. 3

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Aconcagua

E' esperado da Europa até o dia 6 de Maio, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 RUA DO COMMERCIO N. 14

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 20 de Maio depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO—N. 8

1.º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro

Segue no dia 5 de Maio, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana N. 12

Porto e lisboa

Para os portos acima, seguirá brevemente a barca portugueza *Ceres*; para o resto da carga, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Pará

Patacho portuguez «Veritas»

Seguirá em poucos dias para o Pará, e recebe carga a frete; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Maio, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de Maio e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras, alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos-Ayres idem	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração entendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando-lhes as mais seguras accommodações.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Rosario

Commandante Portier

Espera-se da Europa no dia 6 de Maio e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 - RUA DO COMMERCIO - 9

LEILÕES

Leilão

Das dividas na importancia de 1:249$600 do estabelecimento á rua do Coronel Suassuna n. 149, a requerimento do testamenteiro e inventariante do espolio de Manoel de Fontes Gomes, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos.

Rua do Imperador n. 22

Sabbado 5 do corrente

A's 11 horas

Agente Stepple

Agente Silveira

Leilão

De moveis, quadros e mais objectos

Sabbado, 5 do corrente

A' rua das Larangeiras n. 10

Espolio de Oscar Destibeaux

Constando do seguinte

Duas machinas para apalazar sapatos, grande quantidade de typos, caixetas, uma mesa elastica, commodas, espelhos, quadros, um relogio de parede, um guarda-louça, um apparador com pedra, mesas, dous registros para gaz, uma bomba, folhas de zinco, madeiras, escadas, uma armação ingleza e mais moveis existentes na referida casa, á rua das Larangeiras n. 10, e grande quantidade de livros.

O agente Silveira, autorisado pela regente do hotel, levará a leilão os referidos moveis, ao correr do martello, ás 11 horas.

EM CONTINUAÇÃO

1 cavallo andador de baixo e meio, cor preta e novo.

Leilão

Sabbado, 5 do corrente

A'S 10 1|2 HORAS

De moveis, louças, vidros, crystaes e porcelanas

Rua do Imperador n. 75, 2 andar

O agente Britto, competentemente autorisado fará leilão de uma mobilia envernisada de preto, em bom estado, uma cama franceza, marquezas, commodas, mesa elastica, cadeiras de junco, ditas de amarello, tapetes, quadros, espelhos, escarradeiras, jarros, lanternas, copos, calices, mesas e uma infinidade de cousas que aborreceria mencionar.

E' para vender sem reserva de preços por quererem se retirar para fóra a pessoa que o autorisou a fazer este leilão.

Leilão

De caixão a ...

HOJE 5 de Maio

A's 11 horas

Na rua Marquez de Olinda n. 52

O agente Pinto, levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, parte da caixa marca M & C, n. 281, descarregada de bordo do vapor francez *Ville de Maranhão*, com avaria d'agua do mar.

Agente Pestana

Leilão

De uma bôa casa terrea de pedra e cal, em terreno proprio, sita n'Agua Fria, em Beberibe, á rua Alegre n. 8.

Sabbado 5 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana fará leilão, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, de uma bôa casa terrea de pedra e cal, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, edificada em solo proprio, com cerca de 700 palmos de frente, pertencente ao arrolamento da fallecida Anna Idalina de Vianna Lins, livre e desembaraçada e será entregue a quem mais der.

Leilão

De 3 pianos de differentes fabricantes, 1 cofre inglez prova de fogo, 1 dito francez, 1 importante espelho oval, 1 mobilia de junco completa com tampo de pedra, 2 commodas de jacarandá, toilets e lavatorios com pedra, quadros, louças, vidros e jarros, 2 rabeca com caixa, peças de algodão, colxas, toalhas, camisas, ceroulas, diversas bebidas finas e muitos outros objectos existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 19.

Segunda-feira 7 do corrente

A's 11 horas

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De moveis, louça e vidros

Constando de uma solida mobilia de jacarandá. com 4 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 1 sofá, e 2 consolos com tampo de pedra, 2 pares de jarros, 2 ditos de lanternas, 1 cadeira para piano, 4 bolas de côres, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 toilet de jacarandá, 1 dito de páo carga, 1 commoda, 1 santuario, 1 cadeira retrete, marquezões, 1 cabide de columnas e 1 quartinheira.

Uma mesa elastica muito bem construida, 1 marqueza, aparadores, 12 cadeiras de junco, 1 bonito apparelho de electro-plate, 24 talheres de metal, calices, copos, compoteiras, 1 bacia de metal, 1 machina de frisar, 2 machinas pequenas para café, louça para jantar, dita para almoço e outros muitos moveis.

TERÇA-FEIRA 8 DO CORRENTE A'S 11 HORAS

Na rua do Livramento n. 24, primeiro andar

O agente Martins fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos, ao correr do martello.

Agente Gusmão

Leilão

De 2 carroças de 2 rodas, 2 bois para carroças, 3 garrotas turinas, 2 vaccas turinas sendo uma com cria, 1 relogio de nickel para algibeira, 1 dito para parede.

Quarta-feira 9 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado pelo Sr. João Martins de Souza que retira-se para a Europa com sua familia, fará leilão do gado, carroças e mais objectos acima mencionados, cujo leilão terá lugar no armazem da rua Marquez de Olinda n. 19, por occasião do leilão de outras mercadorias e predio

Leilão

De dividas na importancia de 76:829$600

Quarta-feira 9 do corrente

A's 11 horas

O agente Pinto, levará a leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, as dividas activas da massa fallida de Caetano Ramos & C., na importancia de 76:829$600, constantes do mandado existente em poder do mesmo agente, a rua Marquez de Olinda n. 52, onde se effectuará dito leilão.

Agente Gusmão

Leilão

Do sobrado de tres andares e sotão da rua do Bom Jesus n. 20

Quarta-feira, 9 de Maio

A's 11 horas

O agente Gusmão fará leilão competentemente autorisado, do sobrado de 3 andares e sotão acima mencionado e qual é edificado em solo proprio e tem o oitão do norte livre, sendo o leilão effectuado no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19.

Rio Grande do Norte

Leilão

No dia 11 do corrente serão vendidos em publico leilão, na cidade de Natal, no Rio Grande do Norte, grande quantidade de taboado de pinho, casco, pertenças e mais salvados da barca norueguense *Nijassa*.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a loja da casa n. 46, á rua da Roda, com armação, e muito propria para fabrica de charutos ou cigarros, ou outro qualquer negocio, é muito bem localisada e já afreguezada; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 73 á rua do Rangel, com muito bons commodos e muito fresco, tendo a vantagem de estar proximo ao mercado publico; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Cebos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 75.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 12 á rua das Larangeiras, caiado e pintado; a tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

— Precisa-se de uma professora já idosa, que saiba a lingua portugueza e bem assim a franceza em seus rudimentos, para leccionar em um engenho da freguezia de Jaboatão, distante 2 1|2 leguas da estação; a tratar na rua do Imperador n. 81, das 11 ás 4 horas.

— Precisa-se de um criado que tenha 14 á 15 annos de idade, ou senão uma preta velha e que dê fiador de sua conducta, é para vender na rua e fazer compras, paga-se 8$000 pelo aluguel, e é para casa de familia; no pateo do Terço n. 20, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama nacional ou estrangeira, para cosinhar e lavar para pouca familia: na rua da Matriz da Boa Vista n. 3.

— Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e mais alguns serviços de casa; na rua Imperial n. 119.

— Ama de engommado; precisa-se na rua do Sebo n. 16.

— Compra-se semente de carrapato; na fabrica de oleos vegetaes. á rua da Aurora n. 161.

— Uma senhora casada recebe crianças para criar: na rua do Tambiá n. 15.

— Roga-se de novo aos senhores estudantes que venham saldar os seus debitos com a casa n. 16 á rua do Imperador, para evitar a chamada pessoal.

— O abaixo assignado, testamenteiro dos bens do finado Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, pelo presente chama a todos os afilhados do mesmo finado para, no prazo de 15 dias, apresentarem-se habilitados com certidão de baptismo, afim de serem contemplados na partilha. Recife, 16 de Abril de 1888.

Manoel José de Bastos Mello.

— Perderam-se seis apolices da divida publica de 1:000$ cada uma, de ns. 2900, 2901, 2902, 2903, 2904 e 2905, de juros de 5 0/0 ao anno, da emissão de 1828, pertencentes a D. Claudina da Silva Figueiredo, casada com o Dr. José Bernardo de Figueiredo, que as houve por herança de sua mãi D. Clementina Theodora da Silva: quem as tiver achado queira leval-as ao escriptorio de Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, no caes da Companhia Pernambucana n. 6, que será gratificado.

Fabrica Martina

Rua da Imperatriz n. 1

Vende-se um bonito lustre de bronze, com oito bicos para gaz carbonico e bem assim tres arandellas de porcellana, dous candieiros de braços, de dous bicos e um registo.

José Candido de Souza Castro

O Monte Pio Popular Pernambucano convida aos parentes e amigos do seu finado consocio José Candido de Souza Castro para assistirem uma missa que por alma do mesmo manda celebrar na igreja do Divino Espirito Santo, pelas 8 horas da manhã de 8 do corrente, setimo dia de seu fallecimento; pelo que desde já o mesmo Monte Pio se confessa agradecido a todos aquelles que se dignarem comparecer a este acto religioso.

O 1º secretario,
Henrique Almeida.

Padre Amaro José de Olinda Barcellos

Dia 11 de Maio, 3.º anniversario de seu passamento

Eis o que me ficou de meu filho, ossos mirrados, cinza, pó e nada; além de algumas missas celebradas por seus amigos, celebra-se um officio solemne na matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, ás 8 horas da manhã.

Saudade de seus pais

Santa Casa de Misericordia do Recife

Commendador Elias Baptista da Silva

A junta administrativa fará celebrar no dia 10 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja de N. S. do Paraizo, a missa de *requiem*, cantada pelas expostas, com que costuma commemorar o fallecimento do bemfeitor desta santa casa, commendador Elias Baptista da Silva. Para assistir a esse acto, convida aos parentes e amigos do finado.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de Maio de 1888.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Antonio Rodrigues de Senna Birro

Manoel Francisco de Senna e Silva convida a todos os seus parentes e amigos e aos de seu presado padrinho Antonio Rodrigues de Senna Birro para assistirem a missa que pelo descanso eterno d'alma do mesmo, manda celebrar na matriz desta cidade, no dia 5 do corrente, setimo de seu passamento, as 8 horas da manhã. Confessando-se de já agradecido. Escada, 2 de Maio de 1888.

Afra de Mendonça Abreu e Lima

Grinaura de Mendonça Abreu e Lima, Guilhermina de Mendonça Abreu e Lima, Rita de Mendonça Abreu e Lima e Antonio de Moraes Abreu e Lima, agradecem intimamente a todos que se dignaram acompanhar o enterro ao cemiterio publico, da sua presada filha e irmã, Afra de Mendonça Abreu e Lima; e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam rezar segunda-feira 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, setimo dia do seu fallecimento, confessando-se desde já agradecidos por esse acto de religião e caridade.

José Candido de Souza Castro

Dorothéa Ramos de Souza Castro, Rosa Maria da Conceição e Theodisto Aristhêo de Souza Castro (ausente), mulher, sogra e filho de José Candido de Souza Castro, agradecem as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado marido, sogro e pai, e os convidam a assistirem as missas que se tem de celebrar na igreja do Espirito Santo, terça-feira 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo que serão eternamente agradecidos.

Brigadeiro Justiniano Sabino da Rocha

O capitão João Justiniano da Rocha e sua mulher Emilia Rocha, convidam a seus parentes e amigos a assistirem a uma missa que mandam rezar no dia 5 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Conceição dos Militares, 1º anniversario do passamento de seu extremoso pai. brigadeiro Justiniano Sabino da Rocha; pelo que desde já se confessam summamente gratos aos que se dignarem comparecer a este acto de religião.

D. Emilia Marcionilla da Silva

O professor Adolpho Astolpho Lins de Albuquerque e D. Emilia Marques de Albuquerque mandam celebrar uma missa, que terá lugar na matriz do Bello Jardim, por alma de sua muito presada irmã e cunhada D. Emilia Marcionilla da Silva, no dia 7 de Maio, trigesimo do seu passamento, e convidam as pessoas de sua amisade para este acto de caridade.

RETRATOS
SUPERIORES AOS AMERICANOS

Damos molduras a ouro fino de preferencia ás de estanho envernisado e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de chapas de ferro que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA

7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Criado

Precisa-se de um rapasinho de 12 á 14 annos para criado, dando fiador á sua conducta; no 3.º andar do predio n 42 da rua Duque de Caxias; por cima da typographia do *Diario*.

Attendite

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continúa a fabricar bouquets do mais apurado gosto, para casamentos ou outro qualquer caso, assim como capellas mortuarias de perpetua; a tratar na rua Nova n. 20, loja de miudezas, ou na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA
De livros de escripturação
Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.
39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39
Telephone—194

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

CRIADO

Precisa-se de um menino para criado, de 10 á 12 annos de idade, para compras e alguns mandados, sendo fiel e de boa conducta, paga-se bem: a tratar na rua Velha n. 36.

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

1º andar e sotão	600$000
Loja	400$000

Lava-se e engomma-se com brevidade roupa de senhora e de homem: na rua do Fogo n. 45.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Curso primario e secundario

José de Souza Cordeiro Simões participa ao publico que transferio o seu estabelecimento de instrucção da rua Marquez do Herval para o pateo do Carmo n. 26.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama (já de idade) que cosinhe bem, para casa de familia, no Chacon.

Dirija-se das 9 horas até ás 4 nos dias uteis na rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio da frente.

Attenção

Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

Retratos Americanos

Tendo alguem se encumbido de depreciar os retratos americanos dos quaes sou agente e para que o publico conheça o quanto são lindos e baratos estes retratos.

Estão expostos a apreciação publica

Na loja das Listras Azues

E nas principaes livrarias desta cidade

Para o publico vêr que não são feitos com *moldura de estanho envernisado* como alguem annuncia, e apresenta retratos em papel com moldura de espelho ordinario e por muito maior preço.

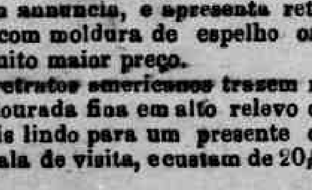
Os retratos americanos trazem rica moldura dourada fios em alto relevo o que ha de mais lindo para um presente ou mesmo uma sala de visita, e custam de 20$000 para sima.

Para encommendas dirijam-se a rua Duque de Caxias n. 61.

José Augusto Dias
AGENTE GERAL

Costureira

Quem precisar de uma senhora para cozer em machina, quer em casa de familia, modista, ou loja, dirija-se á rua da Roda n. 30.



John J. Harding

Thomaz J. Harding e sua familia convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 8 1/2 horas da manhã de sabbado 5 do corrente, por alma de seu filho John J. Harding, 1º anniversario de seu fallecimento.

✝

Antonia Pereira da Cunha

Maria Aurelia da Cunha e seus filhos, convidam aos parentes e amigos de seu finado marido e pai Antonio Pereira da Cunha para assistirem as missas que por alma do mesmo mandam rezar na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 5 do corrente, 1º anniversario do seu passamento, pelo que desde já confessam-se agradecidos.

O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Terciarias e Quartenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar fazendo mais alguns serviços, menos comprar e cosinhar, que durma em casa; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama que engomme e cosinhe com perfeição, para casa de duas pessoas; na rua Marquez do Herval n. 10.

Ama

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição, para casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma criada para engommados lisos e outros serviços; na rua Duque de Caxias n. 44, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pouca familia; na rua Marquez do Herval n. 79.

Ama

Na rua Direita n. 86, 2º andar, precisa-se de uma ama para casa de pouca familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua do Rangel n. 9, padaria.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua Nova n. 5.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia, em Agua Fria; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de familia, na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar para pouca familia, a tratar á rua do Barão da Victoria n. 54, na Nova Agencia de Moveis.

AMA

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar; a tratar na rua Pedro Affonso n. 9

AMAS

Precisa-se de uma ama para menino, e de uma cosinhar e mais serviços de casa; na rua da União n. 31 A.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite para criar uma criança; a tratar na rua de Santo Amaro n. 8 ou 12.

Aluga-se barato

Rua do Bom Jesus n. 47, 1º andar
Rua do Corredor do Bispo n. 78.
Rua do Coronel Suassuna n. 50, loja.
Rua do Marquez de Olinda n. 48, armazem.
Rua do Marquez de Olinda n. 48, 3º andar.
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

O 1º andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros.
O 2º n. 66 e o 1º de n. 18 á rua de Marcilio Dias.
O terreo n. 27 e o 3º de n. 3 á rua da Penha.
A casa n. 1 á travessa da Hora.
Idem 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos.
A tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua de Lima n. 30, grande casa, com agua, gaz e apparelho; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o sitio da Magdalena n. 8, passando a ponte grande, com casa para numerosa familia, tem agua encanada, dous quartos externos, e pequeno terreno com alguns arvoredos, tendo o Capibaribe ao fundo; a tratar com o commendador Albino José da Silva, na Santa Casa de Misericordia, ou com o outro consenhor á rua Direita n. 45, sobrado, a qualquer hora do dia.

Aluga-se

A casa n. 10 na rua da Fundição, Santo-Amaro das Salinas; á tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua do Marquez de Olinda n. 8

Aluga se

o armazem do sobrado á rua do Bom Jesus n. 51, proprio para escriptorio ou armazem de recolher, e o 1º andar do sobrado da rua D Maria Cesar ns. 3 e 5, e o 2º andar da rua Restauração n. 36, com grandes commodos para familia, e limpos; a tratar na rua do Domingos José Martins n. 56.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Imperador n. 51, 2º andar.

PEITORAL
DE
Anacahuita
CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS
DA GARGANTA
— E A —
TISICA.

Rua do Cabugá n. 3-A

O Sr. Antonio de Paula e Mello tenha a bondade de trazer os objectos que os levou para amostra; esta moda é feia e é um crime.

Tintura indiana

Para tingir instantaneamente a barba e os cabellos brancos e grisalhos da mais bella côr preta castanho: vende-se na botica franceza de

Rouquayrol Freres
22—Rua da Cruz—22

Garanhuns

Acções entre amigos

Ficam sem effeito as acções entre amigos do sitio proximo á estação de Garanhuns, em S. Vicente. Os possuidores de bilhetes pagos queiram apresental-os, afim de receberem a importancia.

Engenho

Arrenda-se ou vende-se o engenho Riacho do Padre, comarca de Palmares; a tratar com a proprietaria no Caminho Novo n. 149.

Peitoral de Cambará (3)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposião Brasileira Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de essoas curadas de: tosse, simples, bronchites, asthma, rouquidão tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias:— Frasco 2$500, meia duzia 13$000 e duzia 24$000.

Preços nas sub-agencias:—Frasco 2$800, meia duzia 15$000 e duzia 28$000.

Agentes depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 32.

No Arraial

alugam-se duas casas terreas, modernas, annexas, e junto a estação da Casa Amarella, a 20$000 mensaes cada uma.

Ao commercio

João Baptista Telles, estabelecido na rua do Barão da Victoria n. 5, participa aos seus credores e ao commercio que admittio como socio de sua casa commercial o seu filho, girando desta data em diante a firma de Telles & Filho, ficando responsavel pelo activo e passivo.

Recife, 1 de Maio de 1888.

João Baptista Telles.

DESCOBERTA NOMAIS **ASMA** PÓ CLÉRY — Vende-se em toda a parte

Caixeiro

Quem precisar de um rapaz com grande pratica de molhados, deixe carta nesta typographia com as iniciaes M. B. G. U.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada com pratica de 10 annos de profissão offerece-se para leccionar por casas particulares e collegios na cidade ou seus arrabaldes, as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, piano e trabalhos de agulha mediante estipulação rasoavel: á tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 69 ou rua do Livramento n. 5, loja da Borboleta.

Aos sapateiros

sem competidor

Fôrmas para calçados, o mais lindo gosto, cera de rubim e escalas, fita para botas, machinas para colchetes.

Aos commerciantes

Tamancos a 32$000 o cento, ditos a imitação a 70$000 o cento.

Só no bazar do Livramento n. 19

Bernardino da Costa Mesa & C.

Vinho e licor de janipabo

Na fabrica de licores á rua Barão do Triumpho (antiga do Brum), n. 75, vende-se superiores vinhos e licores de janipabo por menos preço que em outra qualquer parte. Alli encontrar-se-ha sempre completo sortimento de licores e outras bebidas bem preparadas, por preço o mais commodo possivel.

Telephone n. 527

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos de idade, com pratica de taverna, e que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua de Luiz do Rego n. 47.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Feitor

Precisa-se de um feitor para todo serviço de um sitio; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Ao Coelho!...

Novo estabelecimento de fazendas finas e novas

56 — Rua da Imperatriz — 56

A loja do Coelho acaba de franquear suas portas ao distintissimo publico desta capital. Confiando na benevolencia do publico, especialmente na das Exmas. familias, o Coelho, para conquistar protecção e concurrencia, não adoptará o systema em voga, de falsos reclames. Essa conquista elle espera fazel-a com elementos mais efficazes: lisura nos negocios, sortimento caprichoso e variado. Em artigos de fantasia e fazendas da melhor qualidade, faz o Coelho a sua especialidade.

Ao Coelho, pois!...

Telephone n. 489

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

Cautellas do Monte Soccorro

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, praça do Conde d'Eu n. 18.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como:

SEMENTES DE HORTALIÇA
E FLORES, LINGUAS SECCAS DO
RIO GRANDE E
OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitides cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos
Rua do Imperador n. 73

Caixeiro

Precisa-se de um na padaria do Caminho Novo, dando fiador de sua conducta.

Arrobe

DE

Salsa, caroba, velame iodo mercurial de Bartholomeo & C. Successores

Approvado pela junta geral de hygiene publica da côrte

E' o melhor depurativo e cura todas as doenças syphiliticas da pelle, rheumatismo, bobas, ulceras, e em geral as que provém da impureza do sangue.

Deposito em sua pharmacia e drogarias á rua larga do Rosario n. 34, Pernambuco.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilbantes, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

VENDAS

— Vende-se a armação e utensilios do estabelecimento á rua Thomé de Sousa n. 10 (Lingueta) propria para principiante por ter poucos fundos e estar bem afreguesada. Trata-se no mesmo estabelecimento.

— Vende-se a casa n. 99, sita á rua Imperial; a mesma torna-se recommendavel por se achar collocada em ponto magnifico para qualquer negocio; a tratar na rua de Santo Amaro n. 41.

No armazem n. 49 da rua do Bom Jesus

vende-se cadeiras austriacas (junco) mais barato do que em outra qualquer parte. Vêr para crer.

Attenção

Vende-se uma casa de taipa, coberta de telha, sita no Encanamento, com 150 palmos de fundo e 50 de frente; quem pretendel-a, dirija-se ao Corredor do Bispo n. 93.

Armação

Vende-se a armação, e garante-se a chave ao comprador, da loja á rua Duque de Caxias n. 89: a tratar na praça da Independencia n. 35.

Venda de casa

Vende-se a casa da rua Imperial n. 201, em perfeito estado de conservação e com espaço para jardim na frente, rende annualmente 216$000. e por sua condição favoravel nunca está sem inquilino; a tratar na travessa das Cruzes n. 16, mercearia.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA

Afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TRES MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.

GOLD MEDAL BOUQUET
ESS. BOUQUET | WOOD VIOLET
TREVOL | CHYPRE

e outros muitos perfumes conhecidos pela sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.

AGUA DE TOILETTE DE LONDRES DE ATKINSON incomparavel para refrescar e suavisar a pelle e a melhor e inalteravel escolha de Perfumes para o lenço. Artigos novos preparados pelos inventores exclusivamente.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes.

J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Carroça

Vende-se uma carroça quasi nova para cavallo; no sitio da capella, no Cáteos meninos.

MALTINA

Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparado pela Maltine Manufacturing Cº Limited 24 e 25 Hart Street Bloomsbury Londres E. C.

Approvadas pela junta de hygiene da Corte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastasico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma acceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são evados á torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca. O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

Vende-se na pharmacia Central

38 Rua do Imperador 38
PERNAMBACO

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho de rio, boa agua de cacimba extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Cidade da Escada

Vende-se as seguintes casas: sendo uma muito grande de n. 12 e outra pequena n. 3 na rua do Rio, a de n. 25 na rua das Merequitas, as de ns. 24, 26 e 28 na rua da Barra e todas as da rua do Cochixo.

Oliveira Campos e C.

Rua do Crespo n. 21

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço rasoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

Para o Mez Marianno

Jarrinhos bordados a missangas, desenhando rosas, proprios para santuarios, oratorios e decoração de thronos para o exercicio do Mez de Maria, a 1$200, 1$500, 2$000 e 3$000, o par, assim como vasos proprios para toilette e enfeite de sala.

Um saldo de 600 peças de bordados de muito bôa qualidade, cambraia, Victoria proprios para casacos de senhora, vestidos de meninas, calças e saias, com 4 e 5 dedos de largura, a 1$400, a peça.

Idem com 4 e 5 dedos de largura, e uma chave, a 1$500, a peça; todos com 3 1/2 metros garantidos.

Grande sortimento de rendas

Bico branco, de linho, a 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000, a peça.

Idem de côres, a 2$, 2$500 e 3$000, a peça com 10 varas cada uma.

Pulceiras, guarnições, aneis, brincos e alfinetes para gravata, tudo de plaque americano, garante o dourado.

Na

Florida

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Vende-se

Um terreno na rua da Regeneração, em Agua-Fria, medindo 400 palmos de frente e 470 de fundos; á tratar na rua estreita do Rosario n. 26 avimento terreo.

Castello

Vende-se ou arrenda-se o engenho de fazer assucar, assim denominado, moente e corrente, com bastantes mattas, boas obras, todo cortado de estradas; podendo safrejar de 2.500 a 3.000 pães de assucar e situado no termo de Ipojuca, comarca do Cabo: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 46.

Vende-se

um terreno em Olinda, á rua dos Gatos, entre as casas ns 9 e 13, assim como tres garrotes touris, uma vacca parida de um mez, da mesma raça, duas carroças de duas rodas, ambas em bom estado e desembaraçadas para com a Camara Municipal, duas bois bonitos; a tratar ao baixo do capim junto ao cemiterio publico do Recife.

Libras sterlinas

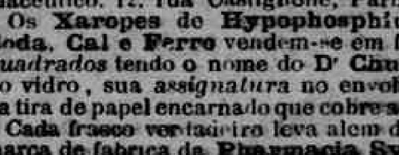
Vendem Rodrigues Faria & C., rua Maria e Barros n. 11.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL

O Dr Churchill, autor da descoberta das propriedades curativas dos **Hypophosphitos** no tratamento da tisica pulmonar, tem a honra de participar aos seus collegas medicos, que os unicos **Hypophosphitos** reconhecidos e recommendados por elle são os que prepara o Sñr. Swann, pharmaceutico, 12, rua Castiglione, Pariz.

Os **Xaropes de Hypophosphitos de Soda, Cal e Ferro** vendem-se em frascos *quadrados* tendo o nome do Dr Churchill no vidro, sua *assignatura* no envoltorio e na tira de papel encarnado que cobre a rolha.

Cada frasco verdadeiro leva alem d'isto a marca de fabrica da Pharmacia Swann.



Vendem-se em todas as Pharmacias.

E' MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

Velludo preto de seda bordado ou com lista de setim a 4$000.

Merinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.

Etamine de core e com listas cor de creme a 500 rs.

Esguião pardo infestado para vestidos a 360 e 400 rs.

Linon bordado, uma só cor á 240 rs.

Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.

Renda hespanhola com bicco, preta ou branca pe seda.

Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.

Crochet branco e de cor, desenhos lindos a ra cortinados a 1$000.

Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.

Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.

Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

Madapolão americano *Listas azues* com 4 e mêio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.

Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320 360 e 400 rs.

Crepes de lindas cores a 500 rs.

Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.

Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ 6$000 a duzia.

Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

Enxovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

Bicos brancos cor de creme, e matisados 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.

Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.

Grande quantidade de chitas em retalhos que vende-se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Armações

Vende-se muito barato duas armações proprias para qualquer negocio; a tratar na rua Barão da Victoria n. 34.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; na casa do Apollo n. 45.

MUTILADO

O FERRO BRAVAIS ... BOTTAS CONCENTRADAS ... preferencia a quaesquer outros preparados ferruginosos.

O FERRO BRAVAIS ... a qualquer liquido ... NUNCA ... DENTES.

O FERRO BRAVAIS ... BRAVAIS.

O FERRO BRAVAIS Restitue ao sangue a coloração que perdeu pela molestia. ... Exigir a firma R. BRAVAIS Impressa ... Deposito na maior parte das Ph[ ]

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE
Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicouse grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exmas. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

Grande Exito ha mais de 30 annos
XAROPE DE BLAYN
Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil

*Este **Medicamento**, de sabor agradavel, é adoptado pelos melhores Medicos de Paris*

CONTRA:

DEFLUXOS, GRIPPE, TOSSE, DORES DE GARGANTA
CATARRO PULMONAR
IRRITAÇÕES do PEITO, das VIAS URINARIAS e da BEXIGA

PARIS—Pharmacia BLAYN, 8, Avenue Victoria—PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

GALERIA DUCASBLE
PHOTOGRAPHIA E PINTURA

1.° premias e medalha de ouro na Exposição de Berlim de 1886.

Medalha de prata, Exposição Universal de Anvers, 1885.

1.° premio, Exposição Artistica Industrial, Rio de Janeiro, 1882.

Diploma de Progresso e Merito em diversas exposições.

Photographias artisticas em todos os generos, o melhor que se póde produzir, retratos a oleo, preços razoaveis.

Grande collecção de molduras e variado sortimento de passepar-touts.

65--RUA BARÃO DA VICTORIA--65

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes.* São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis.*

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMP. DE VICHY

Em *Pernambuco*, os Productos acima achão-se em casas de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz: — AUG. LABILLE.

PHARMACIA AMERICANA
DE
A. M. VERAS & C.
MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — ESPECIALIDADES DO PAIZ

57, Rua do Duque de Caxias, 57

Especialidade deste estabelecimento
Elixir e linimento de Jaraulia
Elixir dentifricio
Contra a carie e amollecimento e dôres de dente.
Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcaloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homeopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homeopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo o zelo e segundo os formularios hahnemanianos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes, medicamentos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebe medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America.

Manipulação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

ULTIMO ESFORÇO DO SECULO XIX
REVOLUÇÃO UNIVERSAL
A resurreição do cabello e a morte da caspa
PELO
ARCHI-EXTRACTO

A queda do cabello, que resulta do enfraquecimento do tecido celular em que se alimenta o bulbo capillar, é uma molestia que póde ser completamente combatida por meio do **Archi-Extracto**, RESURREIÇÃO DO CABELLO.

Esta preparação tem uma acção tonica e restauradora sobre o tecido celular sub-cutaneo, de extraordinaria efficacia para a conservação do cabello, ao qual fornece o mesmo tecido, tonificado novos e mais abundantes elementos de vida.

E não sómente o **Archi-Extracto** dá vigor e assim effectua a conservação do cabello, como o restaura e renova quando tem cahido, impedindo a atrophia do bulbo capillar, tal é a sua efficacia em tonificar o tecido celular.

A CALVICIE

A calvicie, pois, pode ser de hoje em diante o luxo dos excentricos, que queiram chamar sobre si a attenção publica e tornarem-se os *notaveis* do seu tempo, mas já não é um mal sem remedio, de que se possa alguem queixar com razão. Os calvos pódem afinal triumphar de todas as intrigas da mocidade... e perder inteiramente o receio de descobrirem-se.

A CASPA

Com a applicação do **Archi-Extracto**, a caspa, esse mal que tanto mortifica e concorre directamente para a quéda do cabello, desapparecerá em pouco dias, para não mais voltar.

O bello sexo, oh! esse tem agora o meio facil de obter com abundancia o mais gracioso dos seus ornamentos—uma basta e longa cabelleira—propria!

A hereditariedade e' tão exacta como a mathematica!

O moço que ostenta uma farta e opulenta cabelleira, cujos anneis, insultam cruelmente a inveja dos faltos de cabello, não estará isento do mesmo mal, se descende de pai calvo: é questão de tempo; será brevemente um calvo tambem, verá essa tão linda cabelleira ir desapparecendo lentamente, deixando ver o principio da calva no alto da cabeça ou nas grandes *enseadas* dos cantos. E o que fazer? Usar em tempo do **Archi Extracto**, porque elle é o unico preservativo da calvicie

O modo de usar acompanha o frasco

A' venda na Livraria Franceza, rua Primeiro de Março n. 9

PERNAMBUCO

PREÇO DE CADA FRASCO . . . . 2$000

GOUDRON GUYOT
Alcatrão Guyot
Pharmaceutico, 19, rua Jacob, Pariz

O **GOUDRON GUYOT** serve para preparar agua de alcatrão a mais agradavel.

O **GOUDRON GUYOT** tem sido experimentado com grande exito nos Hospitaes de França e Hespanha nas enfermidades dos

PULMÕES e GARGANTA
nos CATARRHOS da BEXIGA
DISPEPSIA

O **GOUDRON GUYOT** constitue na epocha dos calores e em tempos de epidemias a bebida a mais hygienica.

As **CAPSULAS GUYOT** contem alcatrão de Noruega puro. As doses são de duas a quatro capsulas no momento das refeições.

As **CAPSULAS GUYOT** recommendão-se nas enfermidades seguintes:

TOSSAS TENAZES
TISICAS, BRONCHITAS, ASTHMA
RESFRIAMENTOS

As **CAPSULAS GUYOT** são brancas e cada uma leva impressa em preto a firma:

L. Guyot

É absolutamente indispensavel exigir a Firma

ESCRIPTA EM TRES CORES

Fabrica: Casa L. FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES
SOLUÇÃO do Doutor Clin
Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao Salicylato de Soda emprega-se para curar: As Affecções Rheumatismaes *agudas* e *chronicas*, o Rheumatismo gottoso, as Dores *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A Verdadeira Solução CLIN é o melhor remedio contra o Rheumatismo, a Gotta e as Dores.

Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.

Exigir a Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS, que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.

PECHINCHAS!!

São os seguintes artigos por menos de 40 % de seu valor, cujos preços admira, os que em seguida appresentamos.

A saber:

Batistas e nanzucs, de côres firmes, a 160 e 200 rs., o covado.
Merinós lisos, uma largura, todas as côres, a 200 rs., o dito.
Idem idem de duas larguras, lã pura, a 500 rs., o dito.
Setinetas modernas, padrões de phantasia, a 240, 280 e 320 rs., o dito.
Zefiros de quadrinhos, é bastante largo, a 200 e 240 rs., o dito.
Brins de côres para roupa de criança, a 320 e 360 rs., o dito.
Brim pardo lona, superior, a 320 e 360 rs., o dito.
Idem de linho de côres, padrões novos, a 800 rs., o dito.
Casimiras diagonal, preta, a 1$800 e 2$200, o dito.
Idem de côres para costumes, a 2$500 e 2$800, o dito.
Cheviots, superior, preto e azul, a 3$000, o dito.
Pannos de côres para mesa, a 1$400 e 1$700, o dito.
Atoalhados de algodão, duas larguras, lisos e bordados, a 1$200, o metro.
Bramante de algodão de quatro larguras, a 800, 1$000 e 1$200 o dito.
Idem de linho puro idem, a 1$800, o dito.
Guardanapos de linho, a 2$500, 3$500 e 6$000, a duzia.
Lenços de algodão e linho a 1$800, 2$000 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homens e senhoras, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Camisas de cretones finas, francezas, a 24$000, a duzia.
Idem brancas, inglezas, a 36$000, a dita.
Seroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000, a dita.
Cobertas de gange, forradas, a 2$500 e 3$000, uma.
Lençóes de bramante para cama de casal, a 2$000, um.
Tapetes avelludados, grandes, para quartos e salas, a 8$000 e 16$000, um.
Cortinados ricamente bordados, a 7$500, 8$000 e 10$000, o par.
Cambraias bordadas para berços e camas, a 800 rs., o metro.
Fustão branco bordado, a 320 e 400 rs., o covado.
Madapolão americano, superior, a 6$000, 24 jardas.
Algodão crú para toalhas, a 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.
Fichús de lã, modernos, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.

Enxovaes para casamentos

Grinaldas e véos para as Exmas. noivas, a 9$000 e 10$000.
Damascés e setins branca, a 900, 1$000 e 1$200.
Espartilhos, leques e luvas para todos os preços.
Saias bordadas a preços sem competencia.
Toalhas de labyrintho, riquissimas, a 30$000.
Deposito de fazendas para os Srs. fazendeiros.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

59—rua Duque de Caxias 59

Loja de
Pereira & Magalhães
SUCCESSORES
de
Carneiro da Cunha & C.

JÁ NÃO HA REPUGNANCIA
PARA TOMAR O
BROMURETO DE POTASSIO
COM AS
Pastilhas L. POISSON com Chocolate

Estas *Pastilhas*, de sabor agradavel, estão rigorosamente dosadas.
Cada Pastilha contem 25 centigrammas de Sál (uma colherada).
Deposito geral: L. POISSON, Phco, 26, Avenue de Courbevoie, em Asnières, perto de Paris.
VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
da Abbadia de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior

2 MEDALHAS DE OURO
Bruxellas 1880 — Londres 1884
As mais elevadas recompensas.
INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, previne e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o ***melhor curativo*** e o ***unico preservativo*** contra as ***Affecções dentarias.*** »

Casa fundada em 1807
Agente Geral: **SEGUIN** 3, RUE HUGUERIE, 3 BORDEAUX
Acha-se em todas as boas Perfumerias, Pharmacias e Drogarias.

INDUSTRIA NACIONAL
COGNAC BRAZILEIRO
DE
A. M. VERAS & C.
PERNAMBUCO

Esta excellente bebida preparada com todas as regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro. O **Cognac Brazileiro** tem feito grande successo pelas provincia do norte e sul.

Preços da fabrica

	PEQUENAS	GRANDES
Uma garrafa.	1$000	1$500
Uma duzia	9$000	12$000

O Cognac Brazileiro encontra-se na fabrica, em todos os hoteis, restaurants, bilhares e vendas desta cidade, e em Beberibe no hotel do João e venda do Jacintho.

Alcool á 40° purificado e desinfectado, perfumaria para homœopathia.

HYGIENE

Relatorio sobre as aguas mineraes de Poços de Caldas, Lambary e Caxambú

II.—LAMBARY

(Continuação)

Sendo assim, nenhuma circumstancia podendo ser invocada para explicar esta pequena differença de *carbonatação gazosa*, das tres aguas, debaixo das mesmas condições thermo-barometricas e outras, não ha razão para que ellas não absorvam pelo menos a mesma quantidade de gaz carbonico, uma vez que a fonte de producção desse gaz em todas suppre sufficientemente para alcançar o ponto de saturação. E si, de facto, este ponto não pudesse ser attingido, então a vantagem devia estar em favor da agua gazosa, cuja effervescencia é extraordinaria e prodigiosa: com effeito, além de continuo e abundante, o desprendimento gazoso formando de bolhas grandes e regulares, nota-se mais que de meio em meio minuto; de 40 em 40 segundo, arrebenta na superficie um grande borbotão, uma enorme bolha de gaz, que o povo do terra chama *tubarão*.

Destas ponderações, resulta para mim a convicção de que as aguas destas tres fontes são absolutamente da mesma natureza. Nem se póde pensar outra cousa de aguas cujas composição *qualitativa* é inteiramente a mesma, e em que a differença de composição *quantitativa*, segundo a analyse, não vai além de 2 a 11 milligrammas de residuo frio por litro e de sete a oito milligrammas de gaz carbonico, quer total, quer combinado.

A conclusão em favor da identidade dessas aguas impõe-se naturalmente, a despeito dessas differenças, aliás minimas, e que de nenhum modo attestam falta do necessario rigor e precisão nas analyses e nem desabonam a competencia e pericia dos chimicos que as executaram. Ellas correm por conta da impossibilidade de dar a estes algarismos o caracter de resultados mathematicos, por mais provados que sejam aquelles requisitos dos analystas e o cuidado empregado nos seus trabalhos, como garanto que foi pela commmissão de 1873.

Nem é extraordinario esse facto attendendo a que taes resultados variam muitas vezes a respeito da mesma agua, analysada por chimicos abalysados e acima de toda a excepção: disso poderiamos citar numerosos exemplo, que se encontram em quasi todos livros de chimica geral e especialmente de chimica hydrologica.

Ainda mais, esses resultados têm variado muitas vezes nas mãos dos mesmos chimicos, em épocas successivas, proximos. Finalmente, sabem todos que conhecem de perto estes trabalhos, que nunca o chimico se contenta com o primeiro resultado obtido em cada ensaio que executa, a proposito da pesquisa ou dosagem de cada principio ou elemento componente das aguas: é preciso repetir uma e muitas vezes esses ensaios, nos quaes obtem frequentemente algarismos diversos, e é só depois de operações repetidas que elle se acham habilitado a firmar o resultado definitivo, tomando a média desses numeros.

Foi assim que procedeu a commissão de 1873, conforme declara em uma nota á pag. 10 do seu relatorio.

Ora, sendo as médias consignadas em relação ás tres aguas do Lambary tão proximas, é claro que os numeros que representam os resultados de ensaios repetidos, donde aquellas médias foram tiradas, deviam ter-se encontrado muitas vezes em suas oscillações. E onde estaria ou estará a verdade?

Uma ultima consideração adduzirei como argumento favoravel á identidade perfeita dessas tres aguas e a necessidade, portanto, de novas analyses, afim de tirar a limpo esta questão, logo que estejam concluidas as obras que se projectam nessas tão preciosas fontes; refiro-me á densidade achada pela commissão nas tres aguas, que se projectam nessas tão preciosas fontes: refiro-me á densidadade achada pela commissão nas tres aguas, que foi de 1 0001 para a fonte gazosa, de 1.0006 para a Paulina e de 1.0008 para a Maria, differenças insignificantes. Ora, essa densidade, producto fatal do methodo rigoroso empregado para a sua determinação, deveria estar em relação directa com o grão de mineralisação das respectivas aguas; entretanto, com referencia as duas ultimas fontes, os algarismos que representam sua densidade estão na razão inversa dos que correspondem ao residuo fixo das mesmas. Nem poderia influir para explicar esta discordancia o volume diverse de gaz dissolvido nas aguas, tornando mais leve uma que outra, porquanto prevaleceria ainda a mesma relação inversa.

Até esta data estou, pois, convencido de que as aguas do Lambary não soffreram alteração alguma, pelo menos apreciavel aos ensaios de analyse qualitativa que pude effectuar; elles revelaram os mesmos caracteres physicos e chimicos comparados com os que foram reconhecidos da primeira vez, pela commissão de 1873. Sómente pareceu-me que ainda mais se approximaram agora as duas fontes Paulina e Maria, no modo porque se comportam em presença dos reactivos do ferro, o que não succedeu d'aquella vez, e explica se talvez pela causas de impurificação a que ambas estão sujeitas e as tornam actualmente imprestaveis.

Como disse em começo, nenhuma obra se fez por ora que pudesse comprometter ou alterar estes fontes. O adiamento unico importante, que, no espaço de 15 annos, encontrei no Lambary, foi o novo estabelecimento hydrotherapico, cuja construcção ainda não está acabada, mas que, entretanto, já funcciona muito regulamente. Dá fundos para o primitivo estabelecimento balneario, que a commissão ahi achou n'aquelle tempo e descreveu no seu relatorio sem communicar com elle, e a frente para o outro lado da praça, ainda inculta e alagadiça, que a empreza pretende aterrar e ajardinar.

Muito mais espaçoso, e creio que mais bem construido do que o antigo, este edificio consta tambem de tres corpos, sendo um central com sobrado em forma de *chalet* e dous lateraes assobradados. E' no pavimento inferior do corpo central que está installada a sala das duchas, com chuveiros e apparelhos para duchas de chicote, circular, longitudinal para espinha, etc. Nos dous corpos lateraes, em communicação com o do centro, notam-se duas series de sete quartos de cada lado para o vestiario. Ao longo da fachada principal estende-se um vasto saguão, avarandado e coberto, cujo chão é lageado sem arte nem capricho, com as celebres pedras de S. Thomé, e é ahi que os doentes fazem os exercicios corporaes livres, recommendados antes e sobretudo depois das duchas.

A agua empregada nestas é fornecida por dous grandes reservatorios de ferro, que já existiam em 1873, porém collocado agora em um plano mais elevado do edificio novo, no forro da peça central. Estes reservatorios são alimentados pela agua tambem gazosa, pelo menos muito effervescente, porém nunca analysada, de um poço existente a oito metros distante da fonte gazosa propriamente dita, e abrigado em uma casinha fechada, em cuja parte posterior ha ainda uma bandeira velha, destinada a uso de pessoas pobres, que pouco a frequentam, apesar da muita pobreza que habita esta localidade (11), pelo que esta peça está servindo antes de deposito de alguns objectos e materiaes da empreza.

O primitivo estabelecimento lá existe no mesmo estado em que a commissão o vio, para não dizer mais estragado, tendo sido substituida toda a coberta de zinco por telhado, afim de evitar a continuação dos estragos pelas chuvas (como se fez tambem a respeito da coberta que abriga o poço da fonte gazosa).

Este edificio, que ainda a empreza reserva para banhos de immersão, possue as mesmas banheiras que desde aquelle tempo ahi já existiam. A sala de entrada serve por emquanto de deposito de garrafas e local onde se faz o encaixotamento das que são destinadas á exportação. Em um quarto interior tem o Dr. Stockler um gabinete para consulta e pesagem dos doentes.

A praça fronteira a este edificio está plantada e ajardinada com gosto e cercada por gradil de ferro, que ainda não havia em 1873. Foi retirado a bica central, que fornecia agua potavel aos moradores circumvisinhos, ficando em seu lugar um poço, cuja agua só é utilisada na rega do jardim.

Assim, pois, é fóra de duvida que o desenvolvimento desta estação hydro-mineral tem apresentado um desenvolvimento relativamente pequeno, por causa da maior distancia e despezas maiores de transporte do que offerece Caxambú, cujas aguas não são superiores sinão em grão de mineralisação e cujas condições topographicas, sob o ponto de vista climatologico, são antes inferiores.

Tenho, porém, razões para acreditar que, dentro de pouco tempo, essas difficuldades serão attenuadas, e esperar para as aguas de Lambary um futuro auspicioso não mui remoto, de modo a poderem reconquistar a sua primitiva concurrencia.

CAMBUQUIRAS

Tendo ouvido fallar, com muito interesse e favor das qualidades attribuidas ás aguas mineraes de Combuquiras, distante do Lambary perto de quatro leguas, estando eu n'este lugar, não pude resistir ao desejo e curiosidade de visitar essas fontes, e para ahi dirigi-me no dia 5 de Março, apezar de não estar esse exame comprehendido na commissão de que fui incumbido.

Eis o que entendo dever informar sobre essas aguas. Ellas têm realmente legitimo direito á attenção e solicitude do governo; pois acredito, pelo exame a que procedi, que são pouco mais ou menos da mesma natureza das de Lambary e Caxambú. Como estas, ellas são alcalino-gazosas, simples e ferreas, e brotam de varios pontos desta localidade em uma extensão de 250 a 300 metros de diametro.

Até hoje, póde-se dizer que nenhum cuidado foi prestado no intuito de captar ou mesmo proteger e melhor aproveitar essas fontes; de modo que ellas são frequentadas pelos porcos, que ahi vagam, e que não só bebem, mas banham-se nas suas aguas.

Em um ponto em que a veia liquida é mais abundante e effervescente, foi assentada uma tosca banheira de páo perfurada; ao lado desta foi cavado na terra um espaço correspondente ao tamanho de outra banheira, e que ahi ficou sem revestimento algum até agora. Estas duas banheiras (si á ultima se póde dar este nome) estão abrigadas em uma casinhola grosseira para esse fim construida. Hoje acha-se ella esburacada, cahindo em ruinas; as banheiras sujas, immundas, com grande deposito amarellado e ferrujento nas paredes e no fundo, pela mistura de aguas estranhas que ahi penetram, alargando as fontes, e impurificando as aguas, cujo uso mesmo em forma de banhos, parece completamente abandonado.

Em um ponto mais affastado e mais abrigado do ingresso de porcos, colhem os poucos habitantes do lugar a agua gazosa, que é quasi a unica de que usam habitualmente.

Quanto á agua ferrea gasosa, cuja fonte brota em um ponto opposto do primeiro indicado, encontrei-a ainda em peiores condições. Com as chuvas cahidas anteriormente, e apesar de se terem passado tres dias consecutivos de sol, estavam essas aguas misturadas com aguas pluviaes, de maneira que tive necessidade de filtral-as, para poder apreciar essa qualidade, pela qual são tão recommendadas.

Ainda assim ellas manifestaram a reacção franca do ferro aos reactivos apropriados, além dos outros caracteres communs com os da agua gazosa, isto é, precipitaram ambas abundantemente pela agua de cal e de barita e pelo acetado de chumbo (12); tendo sido negativos os resultados obtidos com os outros reativos.

Cambuquiras tem tambem a sua mania de agua sulfurosa; pois ahi achei essa noticia ou antes essa crença firmada com muita insistencia pelo povo do lugar e outras pessoas que, como em Caxambú, entendem que basta que uma agua tenha leve cheiro de ovos podres para ser classificada como agua sulfurosa, sem indagarem a causa desse facto, e sem saberem ou admittirem que possa ser outra a não ser a existencia do enxofre nas condições necessarias, para ser a agua aproveitada n'aquella qualidade.

Felizmente em Cambuquiras não será tão difficil destruir essa crença infundida e até prejudicial, porque, quando lá estive, havia inteiramente desapparecido a tal fonte, sepultada debaixo da terra arrastada pelas chuvas torrenciaes, de forma que não vi mais sinão o lugar *ubi aqua sulfurosa fuit*, que algumas pessoas mostraremme com verdadeira magua e decepção.

Em todo caso, reduzidas mesmo ás condições de agua alcalino-gazosas, o lugar é digno de todo o beneficio e engradecimento pelas circumstancias favoraveis ligadas a esse elemento de prosperidade, unido a um clima excellente e reputado dos mais salubres, a uma distancia apenas de tres leguas do Tres corações, estação terminal da estrada de ferro Minas e Rio.

—

A uns 500 metros distante da fonte gazosa, em uma situação aprasivel denominada Retiro Feliz, nasce e corre uma agua levemente ferruginosa, muito apropriada ao uso dos doentes que carecem dessa medicação, muito mais do que a da fonte Maria, que aliás nunca passou por ferrea, e do que a da Paulina, que ainda menos direito tem a esse titulo, embora tenha sido acreditada como tal entre o povo ignorante.

III—CAXAMBU'

No dia 14 de Março cheguei a este lugar, onde encontrei, como em Caldas, grandes mudanças, não só quanto ao augmento consideravel da povoação como ao estado actual das fontes hydromineraes, comparados com o que se acha descriptos no relatorio da commissão de 1873, que tambem analysou estas aguas.

Ellas são hoje o objecto da solicitude e cuidados de uma empreza, que se comprometteu a captal-as, bem como a beneficiar o terreno correspondente ao perimetro em que ellas brotam. Neste sentido, já tem a empreza feito alguma cousa, creio mesmo, quanto lhe tem sido possivel, attendendo ás difficuldades financeiras em que se achou após as despezas extraordinarias effectuadas com a fundação do grande hotel, de um vasto *restaurant* separado e do estabelecimento hydrotherapico. Muito falta, porem, ainda para que sejam realizados aquellas compromissos, de que aliás depende o futuro das fontes e da localidade.

O hotel está regularmente montado com decencia e conforto, mas fica um pouco distante das fontes e do estabelecimento, o que é um inconveniente para os que estão em uso de duchas se transportarem ahi nos dias de chuvas, e mesmo para uso das aguas junto ás fontes.

Independente do hotel, e mais proximo destas, acha-se o *restaurant* ou refeitorio dos *aquaticos*, que por excesso de lotação no grande hotel, hospedam-se em casinhas avulsas, alugadas pelá empreza. Hoje, o hotel, o *restaurant* e estas casinhas estão desligadas da empreza e foram arrendadas a um particular (Dr. Theophilo Maciel), ficando esta somente com o parque, o commercio de aguas e o estabelecimento hydrotherapico.

Este ultimo é um bonito edificio, apenas de construcção ligeira e pouco solida, cuja apparencia impressiona agradavelmente, e que nada conserva da primitiva casa de banhos ahi existente em 1873. Consta de um pavimento unico, bastante assobradado, cuja fachada representa a fórma de tres pequenos chalets, communicando se por dous corpos lateraes.

Na frente estende-se um longo saguão, assoalhado, por onde se entra ou antes se sobe por duas escadas de marmore, de seis degráus collocadas latteralmente, sobre a porção central mais saliente, cujo patamar é ladrilhado.

No interior encontra-se, de cada lado e de fóra para dentro, tres quartos que servem: um para rouporia, outro para dormida do empregado e o terceiro destinado a um gabinete electro-therapico. Estas tres peças dão para uma salêta ainda desmobiliada, que as separa da serie dos quartos reservados ao *toilette*, e abrindo para o corredor que leva á sala de duchas. Esta occupa a parte média do edificio e contém os apparelhos ordinarios e mais usuaes para duchas de chuveiro, cachoeira, de chicote com diversas emboccaduras, circular e de espinha. O jacto liquido é baste forte e a agua, que é commum ou potavel, é fornecida por um deposito situado na subida do morro adjacente, a 12 metros de altura do estabelecimento

Disse-me o Dr. Viotti, digno director-secretario da Companhia das Aguas Mineraes de Caxambú e Contendas, que preferiu a agua commum para este mister, porque, além de ser isso indifferente para os usos therapeuticos, esta tem sempre uma temperatura mais baixa (10° a 12°), e portanto mais approximada da que é recommendada pelos especialistas como mais proveitosa. Não me parece, porém, ser tão indifferente assim para os effeitos medicinaes o emprego de uma ou de outra agua, visto como a agua mineral ahi representando uma dissolução concentrada de gaz carbonico, pela evaporação deste na superficie do corpo, produziria subtracção de calor e abaixamento de temperatura, além da acção de contacto mais pronunciada, favoravel á reacção subsequente. Demais afigura-se-me, sem poder affirmar, que a fonte gozosa, que aliás parece a mais abundante, não supriria as necessidades do estabelecimento, nas occasiões de maior concurrencia; não teimo, porém, visto me ter garantido o contrario aquelle talentoso collega.

Uma circumstancia, porém, mais digna de nota é que as chaves correspendentes aos diversos apparelhos de duchas não estão collocadas todas na tribuna destinada ao duchista: cada apparelho tem a sua chave, o que é um defeito que só tem a utilidade de facilitar ao banhista servir se por si do apparelho que quizer ou precisar, excepto o de chicote, que não póde dispensar o auxilio de outra pessoa.

Nada mais ahi se encontra por ora com relação a outras applicações hydrotherapicas, nem aos exercicios complementares.

Quanto ás fontes, maiores são as differenças que observei. Das seis existentes em 1873, uma (a de nome D. Theresa) desappareceu, ou antes foi propositalmente obstruida, sob pretexto da grande proximidade em que estava da fonte D. Pedro, muito mais importante, e das alterações de que esta estava constantemente ameaçada pela mistura ou intervenção daquella, o que seria em prejuizo da principal fonte da localiddde. Não obstante, acreditam algumas pessoas que fonte D. Pedro resentiu-se justamente desse facto e apresentou qualquer modificação nos seus caracteres organolepticos e qualidades primitivas, que aliás não percebi, tornando-se mais pesada, segundo uns, manifestando, segundo outros, um certo residuo levemente ferruginoso, que antes não tinha.

Parece, á primeira vista, que assim devia ser: entre duas fontes proximas a garantia de conservação e pureza de uma está na sua captação perfeita e no desvio da outra para ponto mais afastado, mas nunca na suppressão desta, sobretudo sem aquella providencia. E', pois, muito provavel essa alteração de que accusam a empreza, o que só nova analyse quantitativa pode determinar precisamente. Pelos ensaios ligeiros a que procedi, não reconheci differença sensivel.

Se, de facto, afonte D. Pedro não foi rigorosamente captada, como asseguram algumas pessoas, contra a affirmação categorica do Dr. Vioti, não o posso dizer, mas com certeza é a que melhor attesta esse trabalho, conseguindo-se a elevação da agua até ao nivel do solo quando estava antes a meio metro abaixo. A fonte simula hoje um pequeno chafariz, em forma de prisma quadrangular, techado na parte superior por uma espessa lamina de vidro com larga guarnição de madeira nos bordos e pela qual é ella fortemente fixada á pilastra. Em uma das faces desta, existe o orificio por onde corre o jacto continuo de agua com o ruido proprio do gaz que conjunctamente se escapa. Esta disposição pemitte colher a agua sem introducção de vasilhas e das mãos na fonto, bem como facilita o engarrafamento da mesma por um processo que ainda não é perfeito, comquanto mais regular ou menos vicioso do que o praticado em Lambary.

A casinha que abrigava esta fonte foi substituida por outra de melhor aspecto e disposição. A actual. offerece a forma de um octogono com oito vãos em ogiva, fechados por grade de madeira, excepto uma por onde se penetra na fonte.

As outras quatro fontes conservam as mesmas cobertas e casinhas que as protegiam, somente mais limpas e bem tratadas, Destas duas fontes, as duas que ficam do outro lado, do Bengo (Conde d'Eu e Isabel), apresentam actualmente suas aguas turvas e sujas. Soube que nellas se fizeram tentativas abortadas ou mal succedidas de captação ou, como disse o Dr. Vioti, apenas trabalhos de exploração e estudos que naturalmente devem preceder áquella obra. Foi depois disso que ellas se turvaram, o que as torna somente mais repugnantes ao uso interno, sem prejuizo de suas propriedades therapeuticas, caso se tenha limitado a esta circumstancia a alteração que ellas experimentaram, o que só poderá dizer definitivamente a analyse a que devem ser submettidas, após a capitação completa das mesmas.

Outra alteração tambem importante é a que se nota na fonte D. Leopoldina (a tal pseudo-magnesiana), cuja agua era d'antes inteiramente inodora e apresenta hoje o cheiro levemente sulphydrico da fonte Duque de Saxe, talvez mesmo um pouco mais pronunciado do que o desta, que lhe valeu, entre o povo, a denominação e a reputação de agua sulfurosa, da qual ainda não goza aquella. Mais adiante discutirei a natureza, classificação e valor destas aguas.

(Continua)

(11) Actualmente mesmo ella não funcciona, por estar vasando.

(12) O precipitado foi complatamente soluvel no acido azotico:

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 101)

LVII

— Foi. O boletim assim o attesta. Aqui está elle. E' inutil accrescentar que traz um neme e um endereço falsos, de accordo aliás com o nome e endereço indicados no boletim pessoal, que se entrega a cada leitor na occasião da entrada e que elle deve restituir carimbado á sahida, quando restituir a obra consultada. Aqui tem esse boletim pessoal, com um carimbo falso.

— Lembra-se da pessoa a quem foi entregue o manuscripto?

— Lembro-me vagamente, porque, na occasião em que escrevia no boletim as minhas indicações de busca, tive que responder a um leitor que fallava mal o francez e ao qual custava-me reponder... um estrangeiro... um judeu, sem duvida, que me pedia uma obra em lingua hebraica.

— Não lhe parece provavel que esse homem fosse um cumplice, que monopolisava a sua attenção para distrahil-a de quem lhe pedira o manuscripto roubado?

— Talvez... é possivel.... Mas deve convir de que eu não podia conceber a menor suspeita.

— Quanto á pessoa que lhe pedio o manuscripto, o senhor prestou-lhe pouca attenção, mas, por menor que seja, sempre deve ter-lhe deixado uma recordação qualquer.

— Julgo ver-lhe o rosto como através de uma nuvem... Um rosto pallido e magro...

— Cabellos louros?

— Sim, é isso mesmo.

— Não ha que ver, é o ladrão, exclamou Raymundo. E' o sujeito que foi propôr a Duchemin a *Vida do padre Joseph*. Estou na pista.

— Conhece esse homem? perguntou o director.

— Ainda não, mas hei de conhecel-o breve. Ainda uma palavra: como se póde carregar com os livros subtrahidos, sem que o senhor dê no mesmo momento pela subtracção?...

— De dous modos: no primeiro caso, devem se possuir boletins pessoaes falsos em branco, que se collocam em lugar daquelles sobre os quaes se inscrevem os volumes confiados aos leitores; põe-se o boletim no bolso ao mesmo tempo que o volume, e á sabida dá-se um boletim em branco, como se apenas se houvesse consultado as encyclopedias que estão á disposição de todos nas estantes publicas, com os catalogos. No segundo caso, falsifica-se o carimbo no boletim.

— Bem. Amanhã, assim que se abrir a bibliotheca, o senhor terá aqui pessoas vigilantes e competentemente instruidas a respeito.

Raymundo voltou para a prefeitura, tomou as suas medidas, escolheu collaboradores, nos quaes tinha confiança, marcou-lhes uma entrevista para o dia seguinte, e, tendo terminado o seu trabalho daquelle dia, voltou para casa, onde poz-se a pensar no seu querido Paulo, a quem não via ha dous dias.

***

O Dr. Thompson, como dissemos, sabira para ir á rua Barbette, á casa de um negociante de apparelhos de physica e de chimica, a quem já comprara muita cousa para guarnecer o seu laboratorio.

O negociante reconheceu-o e perguntou-lhe:

— O Sr. doutor precisa ainda de mim?

— Ainda preciso de um pulverisador de liquidos, de Dewaz, completo. Póde dar-se ao incommodo de preparar-me um?

— Que numero?

— Desejava que o frasco podesse conter de cem a cento e cincoenta grammas de chloroformio ou de keresolene.

— Então o apparelho n. 1 serve-lhe. Quer leval-o já?

— Quero; tenho o meu carro á espera.

O negociante deu ordens a proposito, e proseguio, emquanto um empregado preparava o apparelho pedido.

— O Sr. doutor serve se do keroselene para as suas inhalações?

— Muitas vezes.

— Não prefere o chloroformio?

— Prefiro o emprego do keroselene... (1)

— Dá-me licença que lhe pergunte por que?

— Opéra a anesthesia mais rapidamente, quasi instantanea, e tem menos cheiro do que o chloroformio, cujo emprego é muito perigoso.

— E' um anesthesico pouco usado na França.

— Sei, mas na America, na minha terra, servimo-nos geralmente delle para a anesthesia medica, a anesthesia cirurgica e a anesthesia obstetrica,

— De quanto tempo necessita o senhor para adormecer um paciente com keroselene?...

— Dous minutos, quando muito; muitas vezes menos.

— E a anesthesia é prolongada?

— Póde durar, sem perigo, doze minutos.

— Com suppressão completa da sensibilidade?...

— Completa.

O caixeiro trouxe o apparelho pulverisador que fora encarregado de arranjar.

Esse apparelho consistia em uma caixa contendo no centro um frasco, cujo gargalo era guarnecido de um tubo cortado por outro tubo vertical na párte superior e fechando com uma torneira.

Em uma das extremidades do tubo vertical achava-se adaptado um tubo de borracha terminado por duas bolas ôcas, servindo para a pressão que devia pulverisar o liquido.

— O senhor está ao facto do processo a seguir? perguntou o negociante ao doutor.

— Perfeitamente. Aberta a torneira basta comprimir a ultima das bolas para obter a pulverisação e dirigir o liquido pulverisado á parte que se quer anesthisar. Já empreguei este modelo. Queira fechar-me a caixa.

O caixeiro obedeceu.

Jacques pagou, tomou o pequeno embrulho, entrou novamente no carro e voltou para a casa da rua de Miromesnil.

Depois do jantar, foi com Pascal dar uma vista de olhos pelas obras feitas durante o dia e dirigio se para o seu laboratorio, onde passou parte da noite.

Deixemol-o entregue a alguma obra tenebrosa e vamos ter com Raymundo Fromental.

O pai de Paulo, atormentado pelas preoccupações que conhecemos, passara uma noite horrorosa.

Levantou se muito cedo e partio para a habitação da rua Meslay, onde marcara uma entrevista aos collaboradores subalternos, escolhidos na vespera na prefeitura.

A entrevista estava marcada para as oito horas em ponto.

Todos foram pontuaes.

Raymundo contou em poucas palavras aos seus ouvintes attentos o que sabia com relação aos roubos praticados nas bibliothecas. marcou os postos de observação e explicou a maneira pela qual a vigilancia se devia realisar.

Dous homens receberrm ordem de ir para a Bibliotheca de Santa Genoveva, dous para a Bibliotheca Mazorina, dous para a Bibliotheca do Arsenal, e dous, finalmente, para a Bibliotheca da rua de Richelieu.

Fromental acompanharia estes ultimos.

A ordem dada era de se accommodarem nas salas de trabalho, desde a abertura, para só sahirem na occasião de fechar, parecerem entregar-se a um trabalho de pesquizas scientificas, e tomarem muitas notas, sem deixarem de observar com muita attenção os leitores que pedissem communicação das obras raras e que lhes fossem designados pelos empregados da bibliotheca.

Passou-se o dia sem trazer o menor resultado, e, depois de terem feito as suas communicações a Raymundo em um ponto convencionado, os homens se separaram para voltar a exercer no dia seguinte, nos mesmos lugares, a mesma vigilancia.

Deixemol-os momentaneamente e suppliquemos aos nossos leitores que nos tornem a acompanhar a Saint-Maur, ao Pequeno Castello.

Depois da partida do doutor, Martha voltara para o parque e encaminhara-se para a ribanceira onde, na vespera, Paulo Fromental amarrara o seu bote.

Attracção irresistivel obrigara a moça a tomar aquelle caminho.

Não comprehendia nem procurava comprehender o que se passava no seu intimo, mas nem sequer pensava em lutar contra a corrente que a arrastava.

Paulo, ou pelo menos o moço que ella julgava chamar-se assim, apoderara-se de toda a sua alma, do seu pensamento inteiro.

Não perguntava a si propria: «E' amor o que sinto por elle?» mas estava anciosa por tornar a vel-o, por fallar-lhe, por ouvir-lhe a voz, cuja recordação fazia com que vibrassem todas as fibras do seu coração.

A esse sentimento desconhecido della até aquelle dia, e tão doce, fosse qual fosse o seu nome, juntava-se uma emoção receiosa e dolorosa.

Martha estremecia ao lembrar se do que o doutor lhe dissera'

— Daqui a dous dias, o mais tardar, vou leval-a para Pariz.

Partir! Deixar repentinamente o Pequeno Castello, sem tornar a ver o joven pescador para arriscar-se a não encontral-o nunca mais!

Ora, ella comprehendia instinativamente que a sua vida pertencia dalli em diante aquelle desconhecido.

Ser para sempre separada delle, era não viver mais.

Mas Paulo, preso por esse amigo Fabio de Chatelux, não trouxera mais o seu bote para junto da ribanceira.

No dia seguinte, depois de uma noite de somno febril, perturbado por sonhos máos, Martha foi logo pela manhã á beira do rio.

Paulo lá não estava e a manhã inteira passou-se sem que ella o visse.

Já triste com a recordação dos sonhos da noite precedente, Martha ficou ainda mais triste.

A muito custo póde tomar algum alimento.

Foi de novo sentar-se no banco rustico, debaixo dos velhos castanheiros de flôres côr de rosa, tendo na mão um livro que desta vez não lia, e alli passou horas inteiras, interrogando com o olhar as margens oppostas, devorando com os olhos os botes que passavam pelo Marne, esperando sempre, mas em vão, ver destacar-se o elegante perfil do mancebo.

Emquanto Martha esperava em vão, o que fazia Paulo, igualmente apaixonado, como sabemos, pela Fada dos Salgueiros?

Na vespera, como os leitores devem recordar-se, tinha sido combinada uma pescaria entre o Fuinha, Fabio e elle.

O seu desejo era lançar o anzol ao longo das ribanceiras do Pequeno Castello; mas o Fuinha que, em virtude da sua longa experiencia, assumio por sua alta recreação o commando das operações dessa partida, decidira de modo diverso, queria levar os moços para outra parte do rio e Paulo, receiando trahir-se, não se atrevendo a fazer a minima objecção, submetteu-se, bem contra a sua vontade.

No dia seguinte, logo ao romper do dia, partiram os tres companheiros, dando as costas á parte do Marne em que reflectia-se o vulto do Pequeno Castello na agua esverdeada.

A velha Magdalena devia ir levar o almoço entre as onze e meio-dia, a um ponto determinado.

Repousariam almoçando sobre a relva, debaixo das grandes arvores.

O Fuinha fora de bote buscar os dous amigos.

Pescaram, almoçaram, voltaram depois a pescar, e á tardinha dirigiram-se para a casa de Paulo, com grande carregamento de peixe de todas as especies.

Apezar destas distracções, Paulo conservara-se triste e silencioso durante toda o dia, triste a ponto tal, que, Magdalena, attribuindo esse mutismo e essa melancolia a soffrimento physico, ficou inquieta e começou a crival-o de perguntas.

O mancebo, querendo naturalmente guardar o seu segredo, tanto para com Magdalena como para com Fabio de Chatelux, contentou-se em responder que não sentia nada, e a velha criada, embora pouco convencida, teve que satisfazer-se com essa resposta.

LVIII

Fabio tambem notou a physionomia de Paulo, sem procurar, por discrição, indagar da causa; de sorte que, receiando importunar o amigo, partio para Pariz naquella mesma noite, em vez de passar dous ou tres dias em Port-Créteil, como tencionava.

O filho de Raymundo achava se desta fórma livre, e o sentimento da sua liberdade causava-lhe um allivio profundo.

Resolveu ir, logo no dia seguinte, pela manhã, passar horas inteiras no rio, nas proximidades do Pequeno Castello.

Se a tanto ousasse, teria ido immediatamente, apezar da noite, quando mais não fosse, para ver, ou pelo menos entrever, no meio das trevas, a habitação da Fada dos Salgueiros.

Não obstante o cansaço resultante de um dia inteiro de pesca, não pregou olhos, por assim dizer, durante aquella noite, cujos minutos lhe pareceram interminaveis.

De pé, logo que começou a despontar o dia, tomou o seu bote e remou vigorosamente na direcção da propriedade do Dr. Thompson.

(Continuar-se-ha)

(1) O *keroselene* ou *keroforme* é um producto recentemente empregado na America e proveniente da distillação do carvão, tendo pouco cheiro e acção quasi instantanea. Amortece rapidamente os sentidos e deixa despertar um sentimento de isolamento e de profundo esquecimento. (Diccionario encyclopedico das sciencias medicas—Anesthesia—Medicina legal—Tomo IV, pag. 499 ó 4.)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42